Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025 10

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 11

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 12

Demonstração de Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 15

Balanço Patrimonial Passivo 17

Demonstração do Resultado 19

Demonstração do Resultado Abrangente 20

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025 23

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 24

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 25

Demonstração de Valor Adicionado 26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 28

Notas Explicativas 45

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 130

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 133

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 134

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 135

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	820.539.225
Preferenciais	0
Total	820.539.225
Em Tesouraria	
Ordinárias	13.123.495
Preferenciais	0
Total	13.123.495
	#Error
	#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	5.336.524	5.479.712	5.702.034
1.01	Ativo Circulante	3.394.273	3.018.062	3.437.446
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	532.944	607.474	843.287
1.01.03	Contas a Receber	1.305.886	1.026.961	875.338
1.01.03.01	Clientes	1.305.886	1.026.961	875.338
1.01.03.01.01	Contas a Receber	1.305.886	1.026.961	875.338
1.01.04	Estoques	1.266.253	1.138.543	1.337.326
1.01.06	Tributos a Recuperar	239.450	198.673	350.223
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	239.450	198.673	350.223
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.494	15.646	6.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.246	30.765	24.326
1.01.08.03	Outros	30.246	30.765	24.326
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	15.890	0	22.128
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.374	30.765	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	10.982	0	2.198
1.02	Ativo Não Circulante	1.942.251	2.461.650	2.264.588
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	871.798	884.439	663.827
1.02.01.04	Contas a Receber	106.955	104.174	72.051
1.02.01.07	Tributos Diferidos	122.206	87.669	148.057
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	642.637	692.596	443.719
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	24.949	30.152	29.397
1.02.01.10.04	Outros ativos	12.815	20.802	22.094
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros e derivativos	1.772	24.531	0
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	603.101	617.111	392.228
1.02.02	Investimentos	688.657	1.291.442	1.285.080
1.02.02.01	Participações Societárias	685.237	1.286.422	1.280.060
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	685.237	1.286.422	1.280.060
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.420	5.020	5.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03	Imobilizado	358.671	249.544	278.055
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	319.821	238.047	242.850
1.02.03.01.01	Imobilizado	319.821	238.047	242.850
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	38.850	11.497	35.205
1.02.03.02.01	Ativos de direitos de uso	38.850	11.497	35.205
1.02.04	Intangível	23.125	36.225	37.626

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	5.336.524	5.479.712	5.702.034
2.01	Passivo Circulante	1.975.405	1.962.000	1.648.917
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.893	31.608	29.524
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.953	11.246	10.528
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.940	20.362	18.996
2.01.02	Fornecedores	1.305.808	1.513.879	1.030.822
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	298.022	914.720	784.608
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.007.786	599.159	246.214
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	342.896	225.820	357.645
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	342.896	225.820	357.645
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	342.896	225.820	357.645
2.01.05	Outras Obrigações	273.808	190.693	230.926
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.487	18.858	18.066
2.01.05.02	Outros	270.321	171.835	212.860
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	21.400	6.936	7.069
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	19.273	0	37.984
2.01.05.02.07	Obrigações com garantia	38.885	34.122	42.730
2.01.05.02.08	Juros sobre capital próprio e dividendos	40.750	0	0
2.01.05.02.09	Passivos de arrendamento	13.533	3.342	11.405
2.01.05.02.10	Outras contas	58.316	36.279	25.130
2.01.05.02.11	Parcelamentos Fiscais	68.315	61.847	49.352
2.01.05.02.12	Passivo de contrato com clientes	9.849	29.309	39.190
2.02	Passivo Não Circulante	393.021	625.967	836.087
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	147.138	421.983	462.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	147.138	421.983	462.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	147.138	421.983	462.587
2.02.02	Outras Obrigações	156.776	182.143	233.625
2.02.02.02	Outros	156.776	182.143	233.625

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	13.371	12.526	25.246
2.02.02.02.04	Passivos de arrendamento	27.235	8.735	25.869
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	0	34.408
2.02.02.02.06	Obrigações trabalhistas e sociais	24.281	18.628	37.035
2.02.02.02.08	Parcelamentos Fiscais	91.889	142.254	111.067
2.02.04	Provisões	89.107	21.841	139.875
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.671	12.611	132.100
2.02.04.01.05	Provisão para riscos processuais, civeis e tributários	79.671	12.611	132.100
2.02.04.02	Outras Provisões	9.436	9.230	7.775
2.03	Patrimônio Líquido	2.968.098	2.891.745	3.217.030
2.03.01	Capital Social Realizado	1.713.377	1.713.377	1.713.377
2.03.02	Reservas de Capital	975.378	975.378	975.378
2.03.04	Reservas de Lucros	336.086	254.933	1.423.110
2.03.04.01	Reserva Legal	94.830	88.735	88.735
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	163.469	163.469	951.163
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.978	-19.982	-9.216
2.03.04.10	Reserva para compra de ações em tesouraria	22.711	22.711	22.711
2.03.04.11	Reserva para Investimentos	75.054	0	369.717
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-836.178
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.548	6.348	-366
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-58.291	-58.291	-58.291
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-58.291	-58.291	-58.291

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.189.638	3.429.336	3.340.111
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.362.040	-2.978.640	-3.223.598
3.03	Resultado Bruto	827.598	450.696	116.513
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-700.514	-535.921	-833.108
3.04.01	Despesas com Vendas	-791.633	-743.669	-811.649
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-127.115	-103.127	-116.982
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	148.157	233.761	220.341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.077	77.114	-124.818
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	127.084	-85.225	-716.595
3.06	Resultado Financeiro	-5.735	-175.668	-126.245
3.06.01	Receitas Financeiras	82.456	134.649	215.354
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.191	-310.317	-341.599
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-147.937	-131.246	-428.212
3.06.02.02	Variação cambial líquida	59.746	-179.071	86.613
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	121.349	-260.893	-842.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	550	-60.340	6.662
3.08.01	Corrente	-4.145	46	0
3.08.02	Diferido	4.695	-60.386	6.662
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.899	-321.233	-836.178
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	121.899	-321.233	-836.178
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,14856	-0,39149	-1,01906
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,14856	-0,39149	-1,01906

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	121.899	-321.233	-836.178
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.800	6.714	-366
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-4.800	6.714	-366
4.03	Resultado Abrangente do Período	117.099	-314.519	-836.544

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.078	47.508	761.969
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	92.763	-422.426	-293.925
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	121.349	-260.893	-842.840
6.01.01.02	Baixa líquida de mandado de segurança aquisições nacionais	-71.911	0	0
6.01.01.03	Variação monetária, cambial e juros não realizados	-37.090	231.196	15.045
6.01.01.04	Depreciação e amortização	38.772	33.081	40.811
6.01.01.05	Ajuste ao valor presente de estoque	-24.680	-14.806	0
6.01.01.06	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	25.946	20.908	26.827
6.01.01.07	Ajuste ao valor presente de contas a receber	20.891	-14.258	7.047
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	48.673	6.344	2.104
6.01.01.09	Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	-16.518	-139.331	137.773
6.01.01.10	Provisão para riscos processuais, civeis e tributários	60.260	-16.129	27.589
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-70.077	-77.114	124.818
6.01.01.12	Provisão para gastos e abatimentos com clientes	0	0	129.922
6.01.01.13	Provisões para garantias	4.467	-8.608	3.899
6.01.01.14	Valor Justo Fundos de Investimento	8.448	-4.808	-6.165
6.01.01.15	Crédito Financeiro	-207.665	-147.989	-161.799
6.01.01.16	Resultado Financeiro com precatórios	-3.945	-6.760	-12.861
6.01.01.17	Instrumentos Financeiros Derivativos	111.431	-96.834	144.563
6.01.01.18	Despesas de juros líquidos	60.135	52.051	69.601
6.01.01.19	Baixas de impairment	3.241	1.147	-259
6.01.01.20	Ajuste ao valor presente de fornecedor	21.036	20.377	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.315	469.934	1.055.894
6.01.02.01	Contas a receber	-144.433	-190.396	253.246
6.01.02.02	Estoques	384.841	352.920	1.049.201
6.01.02.03	Créditos tributários	107.986	74.702	168.138
6.01.02.04	Outros ativos	40.829	45.692	257.686
6.01.02.05	Fornecedores	-216.603	361.673	-474.306

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-39.699	-75.093	-3.039
6.01.02.07	Contas a pagar	-2.587	-16.498	-35.925
6.01.02.08	Derivativos pagos e recebidos	-42.008	-30.854	-100.713
6.01.02.09	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-62.011	-52.212	-58.394
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.179	34.154	-78.635
6.02.01	Aquisição de ativo imobiilzado	-62.743	-25.526	-66.982
6.02.02	Aquisição de intangível	-901	-1.282	-850
6.02.07	Aportes em Outros Fundos de Investimento	-8.100	-9.900	-10.500
6.02.11	Efeito líquido da incorporação	761	0	67
6.02.12	Investimento líquido em participação societária - Global	0	0	-370
6.02.13	Redução de capital social - Controlada BRC	0	70.862	0
6.02.14	Aporte em FIP - Inova XI	-22.557	0	0
6.02.15	Aporte em FIP - Inova XV	-30.000	0	0
6.02.16	Desinvestimento FIP - Inova VII	14.956	0	0
6.02.17	Desinvestimento FIP - Inova V (Watch)	61.405	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-146.429	-317.475	-253.396
6.03.02	Aquisição de ações para tesouraria	4	-10.766	0
6.03.03	Recursos provenientes de emprestimos e financiamentos	241.244	105.141	284.327
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-375.731	-402.588	-521.506
6.03.07	Pagamentos de passivos de arrendemento	-11.946	-9.262	-16.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.530	-235.813	429.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	607.474	843.287	413.349
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	532.944	607.474	843.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.713.377	897.105	274.915	0	6.348	2.891.745
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.713.377	897.105	274.915	0	6.348	2.891.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4	0	0	0	4
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	4	0	0	0	4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.899	-4.800	117.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.899	0	121.899
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.800	-4.800
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.800	-4.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.149	-121.899	0	-40.750
5.06.05	Reserva legal	0	0	6.095	-6.095	0	0
5.06.06	Dividendos mínimo obrigatório	0	0	0	-28.951	0	-28.951
5.06.07	Dividendos proposto	0	0	0	-11.799	0	-11.799
5.06.08	Reserva para investimento	0	0	75.054	-75.054	0	0
5.07	Saldos Finais	1.713.377	897.109	356.064	0	1.548	2.968.098

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.713.377	907.871	1.432.326	-836.178	-366	3.217.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.713.377	907.871	1.432.326	-836.178	-366	3.217.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.766	0	0	0	-10.766
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.766	0	0	0	-10.766
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.157.411	836.178	6.714	-314.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-321.233	0	-321.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.157.411	1.157.411	6.714	6.714
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.714	6.714
5.05.02.06	Absorção de prejuízos acumulados	0	0	-1.157.411	1.157.411	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.713.377	897.105	274.915	0	6.348	2.891.745

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.713.377	907.871	1.432.326	0	0	4.053.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.713.377	907.871	1.432.326	0	0	4.053.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-836.178	-366	-836.544
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-836.178	-366	-836.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-366	-366
5.05.02.10	Resultado do exercício	0	0	0	-836.178	0	-836.178
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	250.000	0	0	0
5.06.07	Retenção de lucros	0	0	-250.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.713.377	907.871	1.432.326	-836.178	-366	3.217.030

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	5.320.359	4.381.673	4.287.729
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.071.140	4.135.924	4.083.415
7.01.02	Outras Receitas	249.219	245.749	204.314
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.939.921	-3.488.213	-3.606.328
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.549.678	-2.601.901	-2.715.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-334.686	-1.089.650	-581.270
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-55.557	203.338	-309.494
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.380.438	893.460	681.401
7.04	Retenções	-38.772	-33.080	-40.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.772	-33.080	-40.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.341.666	860.380	640.590
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	728.189	424.746	410.896
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.078	77.114	-124.819
7.06.02	Receitas Financeiras	658.111	347.632	535.715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.069.855	1.285.126	1.051.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.069.855	1.285.126	1.051.486
7.08.01	Pessoal	362.518	353.655	363.810
7.08.01.01	Remuneração Direta	270.020	242.449	236.700
7.08.01.02	Benefícios	72.118	95.228	107.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.380	15.978	20.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	887.550	684.396	772.079
7.08.02.01	Federais	645.332	530.074	609.704
7.08.02.02	Estaduais	239.357	151.474	160.290
7.08.02.03	Municipais	2.861	2.848	2.085
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	697.888	568.308	751.775
7.08.03.01	Juros	580.594	448.298	532.815
7.08.03.02	Aluguéis	8.016	41.864	41.427
7.08.03.03	Outras	109.278	78.146	177.533

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.899	-321.233	-836.178
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	121.899	-321.233	-836.178

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	5.253.490	5.308.700	5.458.038
1.01	Ativo Circulante	3.653.890	3.651.399	4.012.088
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	656.538	744.553	1.045.987
1.01.03	Contas a Receber	1.355.728	1.127.058	1.032.345
1.01.03.01	Clientes	1.355.728	1.127.058	1.032.345
1.01.03.01.01	Contas a Receber	1.355.728	1.127.058	1.032.345
1.01.04	Estoques	1.339.478	1.497.297	1.521.437
1.01.06	Tributos a Recuperar	257.844	226.727	401.666
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.777	20.175	7.916
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.525	35.589	2.737
1.01.08.03	Outros	24.525	35.589	2.737
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.374	30.765	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	21.151	4.824	2.737
1.02	Ativo Não Circulante	1.599.600	1.657.301	1.445.950
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.030.329	998.612	818.339
1.02.01.04	Contas a Receber	106.947	104.632	72.051
1.02.01.07	Tributos Diferidos	125.735	132.831	189.677
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	635.012	650.267	408.605
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	635.012	650.267	408.605
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	162.635	110.882	148.006
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	24.949	30.152	29.397
1.02.01.10.04	Outros ativos	53.491	26.699	118.609
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros e derivativos	1.772	24.531	0
1.02.01.10.06	Partes Relacionadas	82.423	29.500	0
1.02.02	Investimentos	123.664	207.898	126.348
1.02.02.01	Participações Societárias	120.244	202.878	121.328
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	120.244	202.878	121.328
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.420	5.020	5.020

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03	Imobilizado	411.669	398.473	439.029
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	369.964	371.087	390.980
1.02.03.01.01	Imobilizado	369.964	371.087	390.980
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	41.705	27.386	48.049
1.02.03.02.01	Ativos de direitos de uso	41.705	27.386	48.049
1.02.04	Intangível	33.938	52.318	62.234

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	5.253.490	5.308.700	5.458.038
2.01	Passivo Circulante	1.900.228	1.582.283	1.217.725
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.201	40.489	34.796
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.251	15.056	12.490
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.950	25.433	22.306
2.01.02	Fornecedores	1.222.141	1.116.083	576.877
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	211.779	95.942	173.764
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	211.779	95.942	173.764
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.010.362	1.020.141	403.113
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	342.896	225.820	357.645
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	342.896	225.820	357.645
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	342.896	225.820	357.645
2.01.05	Outras Obrigações	279.990	199.891	248.407
2.01.05.02	Outros	279.990	199.891	248.407
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	26.030	19.538	10.313
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	19.273	0	37.984
2.01.05.02.07	Obrigações com garantia	38.885	34.418	42.730
2.01.05.02.08	Juros sobre capital próprio e dividendos	40.750	0	0
2.01.05.02.09	Passivos de arrendamento	15.416	11.097	15.341
2.01.05.02.10	Outras contas	61.431	42.695	51.927
2.01.05.02.12	Parcelamentos Fiscais	68.315	61.847	49.352
2.01.05.02.13	Passivo de contrato com clientes	9.890	30.296	40.760
2.02	Passivo Não Circulante	385.164	834.672	1.023.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	147.138	421.983	462.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	147.138	421.983	462.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	147.138	421.983	462.587
2.02.02	Outras Obrigações	158.355	396.870	427.048
2.02.02.02	Outros	158.355	396.870	427.048

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	13.370	214.485	202.679
2.02.02.02.04	Passivos de arrendamento	28.814	18.189	35.271
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	34.408
2.02.02.02.06	Obrigações trabalhistas e sociais	24.281	21.942	43.623
2.02.02.02.08	Parcelamentos Fiscais	91.890	142.254	111.067
2.02.04	Provisões	79.671	15.819	133.648
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.671	15.819	133.648
2.02.04.01.05	Provisão para riscos processuais, civeis e tributários	79.671	15.819	133.648
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.968.098	2.891.745	3.217.030
2.03.01	Capital Social Realizado	1.713.377	1.713.377	1.713.377
2.03.02	Reservas de Capital	975.378	975.378	975.378
2.03.04	Reservas de Lucros	336.086	254.933	1.423.110
2.03.04.01	Reserva Legal	94.830	88.735	88.735
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	163.469	163.469	951.163
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.978	-19.982	-9.216
2.03.04.10	Reserva para compra de ações em tesouraria	22.711	22.711	22.711
2.03.04.11	Reserva para Investimentos	75.054	0	369.717
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-836.178
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.548	6.348	-366
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-58.291	-58.291	-58.291

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.923.762	3.388.498	3.499.079
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.953.218	-2.602.218	-3.308.081
3.03	Resultado Bruto	970.544	786.280	190.998
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-864.056	-806.786	-917.390
3.04.01	Despesas com Vendas	-835.262	-835.966	-905.445
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.121	-131.311	-135.165
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	107.327	160.491	123.220
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	106.488	-20.506	-726.392
3.06	Resultado Financeiro	36.229	-233.581	-142.235
3.06.01	Receitas Financeiras	100.030	152.372	238.302
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.801	-385.953	-380.537
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-159.279	-133.878	-465.476
3.06.02.02	Variação cambial líquida	95.478	-252.075	84.939
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142.717	-254.087	-868.627
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.818	-67.146	32.449
3.08.01	Corrente	-12.961	-10.299	14.285
3.08.02	Diferido	-7.857	-56.847	18.164
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.899	-321.233	-836.178
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	121.899	-321.233	-836.178

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	121.899	-321.233	-836.178
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.800	6.714	-366
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	-4.800	6.714	-366
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	117.099	-314.519	-836.544
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	117.099	-314.519	-836.544

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.272	65.845	850.853
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	145.053	-255.562	-419.747
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	142.717	-254.087	-868.627
6.01.01.02	Baixa líquida de mandado de segurança aquisições nacionais	-71.911	0	0
6.01.01.03	Variação monetária, cambial e juros não realizados	-34.129	289.211	25.292
6.01.01.04	Depreciação e amortização	55.183	61.880	67.867
6.01.01.05	Ajuste ao valor presente de estoque	-33.378	-23.647	0
6.01.01.06	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	22.647	23.059	25.882
6.01.01.07	Ajuste ao valor presente de contas a receber	20.891	-14.258	7.047
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	29.388	17.941	2.504
6.01.01.09	Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	-11.747	-134.880	167.265
6.01.01.10	Provisão para riscos processuais, civeis e tributários	57.783	-14.366	-30.485
6.01.01.12	Provisão para gastos e abatimentos com clientes	0	0	153.053
6.01.01.13	Provisões para garantias	4.467	-8.312	3.899
6.01.01.14	Crédito Financeiro	-218.233	-153.504	-170.772
6.01.01.15	Resultado Financeiro com precatórios	-3.945	-6.759	-12.861
6.01.01.16	Valor Justo Fundos de Investimento	-9.863	-1.339	-3.372
6.01.01.17	Outras transações com efeito não caixa	111.431	-125.930	144.476
6.01.01.18	Despesas de juros líquidos	55.393	54.212	69.336
6.01.01.19	Baixas de impairment	3.241	1.147	-251
6.01.01.20	Ajuste ao valor presente de fornecedor	25.118	34.070	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-69.781	321.407	1.270.600
6.01.02.01	Contas a receber	-294.758	-115.999	189.014
6.01.02.02	Estoques	202.944	182.667	1.237.431
6.01.02.03	Créditos tributários	77.344	86.364	242.339
6.01.02.04	Outros ativos	17.270	-7.272	71.798
6.01.02.05	Fornecedores	71.360	346.149	-329.720
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-35.812	-51.063	36.468

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.07	Contas a pagar	15.381	-36.302	-17.623
6.01.02.08	Derivativos pagos/ recebidos	-42.008	-30.854	-100.713
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuiçao social pagos	-19.491	0	0
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-62.011	-52.283	-58.394
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.016	-47.872	-120.834
6.02.01	Aquisição de ativo imobiilzado	-51.592	-34.378	-75.139
6.02.02	Aquisição de intangível	-901	-1.976	-5.197
6.02.07	Combinação de negócios Expet	0	-1.618	0
6.02.09	Aportes em Outros Fundos de Investimento	-8.100	-9.900	-24.998
6.02.10	Alienação de Investimento Luby - Inova V	20.235	9.000	0
6.02.11	Alienação de Investimento Watch - Inova V	23.675	0	0
6.02.12	Desinvestimento FIP - Inova VII	14.956	0	0
6.02.13	Investimentos em mútuo conversível em participáção societária - Inova V	0	-9.000	-15.500
6.02.14	Desinvestimento FIP - Inova V (Ziyou)	9.000	0	0
6.02.15	Contrato de Mútuo conversível em participação societária Ziyou - Inova XI	-10.065	0	0
6.02.16	Contrato de Mútuo conversível em participação societária Cashin - Inova XI	-9.224	0	0
6.02.17	Contrato de Mútuo conversível em participação societária Intelipromo - Inova XV	-25.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.471	-326.121	-346.791
6.03.02	Aquisição de ações para tesouraria	4	-10.766	0
6.03.03	Recursos provenientes de emprestimos e financiamentos	271.726	105.141	315.005
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-375.731	-402.552	-644.149
6.03.08	Pagamentos de passivos de arrendemento	-17.470	-17.944	-17.647
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.800	6.714	-366
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-88.015	-301.434	382.862
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	744.553	1.045.987	663.125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	656.538	744.553	1.045.987

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.713.377	897.105	274.915	0	6.348	2.891.745	0	2.891.745
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.713.377	897.105	274.915	0	6.348	2.891.745	0	2.891.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4	0	-40.750	0	-40.746	0	-40.746
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	4	0	0	0	4	0	4
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.750	0	-40.750	0	-40.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.899	-4.800	117.099	0	117.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.899	0	121.899	0	121.899
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.800	-4.800	0	-4.800
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.800	-4.800	0	-4.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	81.149	-81.149	0	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	6.095	-6.095	0	0	0	0
5.06.06	Reserva para investimento	0	0	75.054	-75.054	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.713.377	897.109	356.064	0	1.548	2.968.098	0	2.968.098

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.713.377	907.871	1.432.326	-836.178	-366	3.217.030	0	3.217.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.713.377	907.871	1.432.326	-836.178	-366	3.217.030	0	3.217.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.766	0	0	0	-10.766	0	-10.766
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.766	0	0	0	-10.766	0	-10.766
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.157.411	836.178	6.714	-314.519	0	-314.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-321.233	0	-321.233	0	-321.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.157.411	1.157.411	6.714	6.714	0	6.714
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.714	6.714	0	6.714
5.05.02.06	Absorção de prejuízos acumulados	0	0	-1.157.411	1.157.411	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.713.377	897.105	274.915	0	6.348	2.891.745	0	2.891.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.713.377	907.871	1.432.326	0	0	4.053.574	0	4.053.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.713.377	907.871	1.432.326	0	0	4.053.574	0	4.053.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-366	-366	0	-366
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-366	-366	0	-366
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-366	-366	0	-366
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-836.178	0	-836.178	0	-836.178
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	250.000	0	0	0	0	0
5.06.06	Reserva estatutária	0	0	-250.000	0	0	0	0	0
5.06.08	Resultado do Exercício	0	0	0	-836.178	0	-836.178	0	-836.178
5.07	Saldos Finais	1.713.377	907.871	1.432.326	-836.178	-366	3.217.030	0	3.217.030

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	5.086.911	4.390.855	4.485.288
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.879.269	4.212.745	4.271.612
7.01.02	Outras Receitas	207.642	178.110	213.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.488.434	-3.130.991	-3.725.523
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.160.843	-2.680.180	-2.828.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-270.265	-617.482	-568.198
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-57.326	166.671	-328.940
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.598.477	1.259.864	759.765
7.04	Retenções	-55.183	-61.880	-67.867
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.183	-61.880	-67.867
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.543.294	1.197.984	691.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	887.341	378.710	574.599
7.06.02	Receitas Financeiras	887.341	378.710	649.264
7.06.03	Outros	0	0	-74.665
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.430.635	1.576.694	1.266.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.430.635	1.576.694	1.266.497
7.08.01	Pessoal	408.186	430.390	433.882
7.08.01.01	Remuneração Direta	299.453	297.384	285.034
7.08.01.02	Benefícios	86.069	113.172	124.552
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.664	19.834	24.296
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	991.179	793.097	788.903
7.08.02.01	Federais	659.719	520.053	570.624
7.08.02.02	Estaduais	327.015	268.942	214.962
7.08.02.03	Municipais	4.445	4.102	3.317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	909.371	674.440	879.890
7.08.03.01	Juros	762.021	538.914	632.667
7.08.03.02	Aluguéis	10.129	54.241	30.985
7.08.03.03	Outras	137.221	81.285	216.238

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.899	-321.233	-836.178
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	121.899	-321.233	-836.178

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GRUPO MULTILASER AVANÇA NA RECUPERAÇÃO E APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R$ 121,9 MILHÕES EM 2025

São Paulo, 25 de março de 2026 – O **Grupo Multi S.A.** (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 4º trimestre de 2025 e do ano de 2025. As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), bem como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

Destaques do 4T25 e 2025

	4T25	4T24	2025	2024
Receita Líquida	**R$ 1.160,8 MM** +8,5% vs. 3T25 e +20,6% vs. 4T24	**R$ 962,9 MM**	**R$ 3.923,8 MM** +15,8% vs. 2024	**R$ 3.388,5 MM**
Lucro Bruto	**R$ 290,1 MM** +8,2% vs. 3T25 e +27,4% vs. 4T24	**R$ 227,8 MM**	**R$ 970,5 MM** +23,4% vs. 2024	**R$ 786,3 MM**
Margem Bruta	**25,0%** +1,3 p.p. vs. 4T24	**23,7%**	**24,7%** +1,5 p.p. vs. 2024	**23,2%**
EBITDA Ajustado*	**R$ 72,6 MM** +R$ 5,0 MM vs. 3T25 e +R$37,9 MM vs. 4T24	**R$ 34,7 MM**	**R$ 176,5 MM** +R$ 135,1 MM vs. 2024	**R$ 41,4 MM**
Margem EBITDA Ajustada*	**6,3%** + 2,6 p.p. vs. 4T24	**3,6%**	**4,5%** + 3,3 p.p. vs.2024	**1,2%**
Lucro Líquido Ajustado*	**R$ (13,3) MM** +R$188,2 MM vs. 4T24	**R$ (201,5) MM**	**R$ 136,7 MM** + 457,9 MM vs. 2024	**R$ (321,2) MM**

**Ajustado pela baixa da marca e do ágio do negócio Pet no montante de R$ 14,8 milhões em função da descontinuidade da operação.*

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Na gestão de grandes negócios, costumamos dizer que não podemos controlar a força dos ventos ou as tempestades do mercado, mas temos controle absoluto sobre como ajustamos as nossas velas. O ano de 2025 foi, para o Grupo Multilaser, um período de profunda **manutenção e fortaleci**mento da nossa embarcação. Engajamo-nos em um **rigoroso processo de *turnaround***, mantendo o leme sempre voltado para a nossa missão central: **melhorar a vida das pessoas por meio da tecnologia**. A apuração dos resultados deste trimestre e do encerramento de 2025 nos dão a confiança de que o **Grupo Multilaser está na rota certa**. Nossa equipe permanece incansavelmente dedicada à **otimização do portfólio**, **recuperação das margens brutas**, **redução de despesas operacionais** e **geração de caixa**, fatores que sustentam a continuidade da nossa transformação.

No quarto trimestre de 2025 (4T25), a **Receita Líquida atingiu R$ 1.160,8 milhões**, representando uma **expansão de 20,6% em relação ao 4T24**. No acumulado do exercício de 2025, a Receita somou R$ 3.923,8 milhões, o que configura um **crescimento de 15,8% frente a 2024**. Este desempenho na primeira linha demonstra a **capacidade de retomada das vendas** e a **resiliência operacional** do negócio diante das dinâmicas de mercado ao longo do ano.

Em relação à rentabilidade, o **Lucro Bruto anual somou R$ 970,5 milhões**, um **incremento de 23,4%** em comparação aos R$ 786,3 milhões de 2024. A **Margem Bruta** consolidada de 2025 encerrou em 24,7%, **um ganho de 1,5 p.p**. sobre os 23,2% do ano anterior, sendo que no 4T25 este indicador alcançou 25,0%. Essa evolução reflete a evolução do **novo portfólio de produtos** e a **disciplina na precificação**. Paralelamente, iniciativas de contenção permitiram uma **diluição de 1,8 p.p. nas Despesas Operacionais** em relação à Receita Líquida anual, evidenciando avanços na **eficiência** da nossa estrutura.

Em termos de performance operacional, o **EBITDA Ajustado do ano atingiu R$ 176,5 milhões**, com uma Margem EBITDA Ajustada de 4,5%, superando os R$ 41,4 milhões reportados no exercício anterior. Esse avanço foi fundamental para a entrega de um **Lucro Líquido Ajustado de R$ 136,7 milhões** em 2025, **revertendo o prejuízo** registrado em 2024. É relevante observar que, no 4T25, o resultado líquido reportado foi negativo em R$ 28,1 milhões, impactado primordialmente por uma variação cambial adversa de R$ 55,4 milhões no trimestre. Este efeito contábil, contudo, não altera a **trajetória de recuperação operacional** demonstrada pela Companhia.

A disciplina financeira resultou em uma **forte geração de caixa operacional de R$ 209,0 milhões** no último trimestre. Encerramos o ano com uma posição de Caixa Líquido de R$ 166,5 milhões e uma alavancagem negativa de -1,03x. Essa **solidez no balanço** permitiu também o anúncio da distribuição de dividendos no início de 2026.

Apesar dos avanços na organização, o ambiente macroeconômico e geopolítico global impõe desafios adicionais em 2026, como o acirramento de conflitos no Oriente Médio, que amplia o risco de disrupções nas rotas e cadeias logísticas e pressiona os custos de frete, tanto internacional quanto doméstico. Soma-se a isso a escassez global de componentes e memórias no setor de tecnologia, um gargalo estrutural que tende a elevar os preços na indústria e demandará elevada habilidade de negociação e repasse.

No cenário doméstico, a nebulosidade fiscal, as taxas de juros em patamar elevado e as dinâmicas próprias de um ano eleitoral adicionam marés de volatilidade à taxa de câmbio e ao consumo das famílias. Continuaremos com **foco em eficiência** e na **rigorosa gestão do capital de giro**, sem abrir mão de mapear e **capturar novas oportunidades de mercado** que fazem parte do nosso DNA.

Reforçando nossa estratégia de **expansão em segmentos de maior valor agregado**, anunciamos recentemente **parceria exclusiva** das divisões de Áudio Profissional e *Business Communication* da **Sennheiser** no Brasil. Este acordo, que será incorporado ao nosso segmento **Corporativo**, nos coloca à frente da operação local de uma marca *premium* global, referência absoluta em tecnologia de áudio de alta performance. Essa iniciativa não apenas amplia nossa capilaridade em canais especializados, mas também atesta nossa capacidade de **atrair parceiros estratégicos** de classe mundial para compor um portfólio focado em soluções técnicas de alta confiabilidade.

Agradecemos a confiança contínua de todos.

André Poroger

CEO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados Consolidados

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADOS CONSOLIDADOS 4T25 E 2025

Principais Indicadores Financeiros

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.160,8	1.069,5	8,5%	962,9	20,6%	3.923,8	3.388,5	15,8%
Lucro Bruto	290,1	268,1	8,2%	227,8	27,4%	970,5	786,3	23,4%
Margem Bruta (%)	25,0%	25,1%	*-0,1 p.p.*	23,7%	*1,3 p.p.*	24,7%	23,2%	*1,5 p.p.*
(-) Baixa Ativos Pet	(14,8)	-	-	-	-	(14,8)	-	-
EBITDA Ajustado	72,6	67,5	7,5%	34,7	109,1%	176,5	41,4	326,5%
Mg. EBITDA Ajustada (%)	6,3%	6,3%	*-0,1 p.p.*	3,6%	*2,6 p.p.*	4,5%	1,2%	*3,3 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado	(13,3)	65,6	-	(201,5)	-93,4%	136,7	(321,2)	-
Margem Líquida Ajustada (%)	-1,1%	6,1%	*-7,3 p.p.*	-20,9%	*19,8 p.p.*	3,5%	-9,5%	*13,0 p.p.*

Receita Líquida

No 4T25, a **Receita Líquida** atingiu R$ 1.160,8 milhões, apresentando um **crescimento de 8,5% em relação ao 3T25** e **um expressivo aumento de 20,6% em comparação ao 4T24**. O desempenho no trimestre reflete a contínua captura de valor nas **linhas estratégicas**, o bom aproveitamento da **sazonalidade de final de ano** e o fortalecimento das vendas ao governo. No acumulado de 2025, a receita somou R$ 3.923,8 milhões, o que representa um **avanço de 15,8% em relação a 2024**. Refletindo esforços de consolidação operacional, o avanço da receita mantém a trajetória de retomada do Grupo Multilaser, com uma estrutura baseada em negócios diversos e complementares que reduzem a exposição a riscos e reforçam a resiliência frente aos diversos mercados.

Analisando o desempenho por segmentos operacionais, no 4T25, o segmento **Corporativo** apresentou receita líquida de R$ 665,2 milhões, registrando avanços de 5,2% vs. 3T25 e 43,4% vs. 4T24. No ano, o segmento atingiu a marca de R$ 2.069,0 milhões, impulsionado pela tração nas vendas governamentais e por nosso portfólio de soluções corporativas. Nos segmentos de consumo, a Companhia manteve sua disciplina estratégica, **priorizando a rentabilidade** e a **qualidade das vendas**. **Consumer Tech** (anteriormente **Varejo Tech**) registrou R$ 395,6 milhões no trimestre, com expansão sequencial de 18,0%, ancorada nas campanhas de Black Friday e Natal, e praticamente estável na comparação com o 4T24. No acumulado de 2025, o faturamento deste segmento ficou em R$ 1.465,57milhões (-4,2% vs. 2024). De forma semelhante, refletindo a busca por rentabilidade, o **Consumer Especializado** (anteriormente **Varejo Especializado**) reportou receita de R$ 100,0 milhões no 4T25, apresentando leves quedas de 1,9% vs. 3T25 e de 1,3% vs. 4T24. No acumulado do ano, o segmento entregou R$ 390,1 milhões em receita, com ganhos em rentabilidade que demonstram a estratégia de otimização do portfólio e foco em linhas com maior lucratividade.

Lucro Bruto

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.160,8	1.069,5	8,5%	962,9	20,6%	3.923,8	3.388,5	15,8%
Custo da Mercadoria Vendida	(870,7)	(801,3)	8,7%	(735,1)	18,4%	(2.953,2)	(2.602,2)	13,5%
CMV % da RL	-75,0%	-74,9%	*-0,1 p.p.*	-76,3%	*1,3 p.p.*	-75,3%	-76,8%	*1,5 p.p.*
Lucro Bruto	290,1	268,1	8,2%	227,8	27,4%	970,5	786,3	23,4%
Margem Bruta (%)	25,0%	25,1%	*-0,1 p.p.*	23,7%	*1,3 p.p.*	24,7%	23,2%	*1,5 p.p.*

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O **Custo da Mercadoria Vendida (CMV)** totalizou R$ 870,7 milhões no 4T25 e R$ 2.953,2 em 2025. Como reflexo da nossa disciplina de precificação e foco em produtos mais rentáveis, o CMV como percentual da Receita Líquida representou 75,0% no 4T25 e 75,3% em 2025, o que configura um **ganho de eficiência de 1,3 p.p. frente ao 4T24** e de **1,5 p.p frente ao ano de 2024**. Consequentemente, o Lucro Bruto no trimestre alcançou R$ 290,1 milhões, **avançando 8,2% frente ao 3T25** e **saltando 27,4% sobre o mesmo período do ano passado**. A Margem Bruta atingiu 25,0%, mantendo-se estável frente ao 3T25 e entregando uma **expansão de 1,3 p.p. na comparação anual**.

No acumulado de 2025, o **Lucro Bruto Consolidado** atingiu a marca de R$ 970,5 milhões, representando um forte crescimento de **23,4% em relação aos R$ 786,3 milhões reportados em 2024**. A Margem Bruta anualizada encerrou o exercício em 24,7%, um **ganho estrutural de 1,5 p.p. frente aos 23,2% do ano anterior**. Esse avanço reflete o resultado da nossa estratégia de racionalização de portfólio, a limpeza das linhas deficitárias e a retomada da rentabilidade sustentável da Companhia.

Analisando a rentabilidade por segmentos, a evolução favorável das margens ocorreu de forma generalizada no 4T25 na comparação com o ano anterior. O segmento **Corporativo** acompanhou sua expansão de receita e entregou um Lucro Bruto de R$ 140,9 milhões (+58,6% vs. 4T24), com Margem Bruta de 21,0% (+2,0 p.p. vs. 4T24). Corroborando a estratégia, **Consumer Tech** registrou Lucro Bruto de R$ 108,7 milhões (+6,3% vs. 4T24) e Margem Bruta de 27,5% (+1,8 p.p. vs. 4T24). Por fim, o segmento de **Consumer Especializado** demonstrou capacidade de geração de valor ao reportar Lucro Bruto de R$ 40,4 milhões (+10,5% vs. 4T24), alavancando sua Margem Bruta para o patamar de 40,4%, uma **expansão de 4,3 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior**.

Despesas Operacionais

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Despesas com Vendas	(251,1)	(214,1)	17,3%	(224,0)	12,1%	(835,3)	(836,0)	-0,1%
% da Receita Líquida	*-21,6%*	*-20,0%*	*1,6 p.p.*	*-23,3%*	*-1,6 p.p.*	*-21,3%*	*-24,7%*	*-3,4 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	(32,7)	(34,0)	-3,6%	(37,0)	-11,6%	(136,1)	(131,3)	3,7%
% da Receita Líquida	*-2,8%*	*-3,2%*	*-0,4 p.p.*	*-3,8%*	*-1,0 p.p.*	*-3,5%*	*-3,9%*	*-0,4 p.p.*
Outras Receitas/Despesas Operacionais	37,1	33,9	9,4%	51,3	-27,6%	107,3	160,5	-33,1%
% da Receita Líquida	*3,2%*	*3,2%*	*0,0 p.p.*	*5,3%*	*-2,1 p.p.*	*2,7%*	*4,7%*	*-2,0 p.p.*
Despesas Operacionais	(246,7)	(214,2)	15,2%	(209,7)	17,6%	(864,1)	(806,8)	7,1%
% da Receita Líquida	-21,3%	-20,0%	*1,2 p.p.*	-21,8%	*-0,5 p.p.*	-22,0%	-23,8%	*-1,8 p.p.*
Resultado Operacional	43,4	54,0	-19,6%	18,1	140,4%	106,5	(20,5)	-

Refletindo a **trajetória de diluição de custos**, as **Despesas Operacionais** representaram 21,3% da Receita Líquida no 4T25, uma melhora de 0,5 p.p. frente ao 4T24. No ano de 2025, as despesas somaram R$ 864,1 milhões, evidenciando alavancagem operacional com ganho de eficiência de 1,8 p.p. na relação com a Receita Líquida anual. Enquanto houve um aumento de 15,8% na Receita Líquida vs. 2024, as Despesas cresceram apenas 7,1% diante o mesmo período, refletindo nosso compromisso com o **controle das Despesas Operacionais da Companhia** em sua trajetória de recuperação.

Como reflexo direto da **expansão da margem bruta** e **da agenda de otimização de despesas**, o **Resultado Operacional** do 4T25 alcançou R$ 43,4 milhões, um **crescimento de 140,4% sobre o reportado no 4T24**. No acumulado do ano, o **Resultado Operacional atingiu R$ 106,5 milhões positivos** e reverte o resultado negativo de R$ 20,5 milhões registrado em 2024 com um **ganho de R$ 127,0 milhões na eficiência** da operação da Companhia.

No 4T25, as **Despesas com Vendas**, em percentual da Receita Líquida, representaram 21,6%, o que demonstra uma **melhora na eficiência de 1,6 p.p.** na comparação com o 4T24. No acumulado de 2025, a **otimização da estrutura comercial** resultou em uma queda de 0,1% nestas despesas (R$ 835,3 milhões), entregando **diluição de 3,4 p.p.** sobre a receita anual (21,3% vs. 24,7% em 2024).

As **Despesas Gerais e Administrativas** seguiram trajetória de controle, atingindo R$ 32,7 milhões no

trimestre, o que representa **quedas de 3,6% vs. 3T25** e de **11,6% vs. 4T24**. A rubrica representou apenas 2,8% da Receita Líquida no 4T25, uma **melhora de 1,0 p.p. vs. 4T24 e 0,4 p.p. vs. 3T25**, consolidando os *savings* capturados com a readequação de estrutura e processos que estão sendo realizados pela Companhia.

A linha de **Outras Receitas e Despesas Operacionais** registrou um **resultado líquido positivo de R$ 37,1 milhões**, composto principalmente pelo reconhecimento de R$ 126,3 milhões em Créditos Financeiros (líquidos das despesas com Pesquisa & Desenvolvimento) relativos à produção nacional (Lei da Informática). O resultado do trimestre contempla, ainda, o impacto não recorrente de R$ 14,8 milhões em despesas, refletido como um ajuste no mesmo montante no EBITDA e no lucro, referente à baixa contábil integral dos ativos intangíveis “marcas” e “ágio” em função da descontinuidade da operação de fabricação de tapetes higiênicos para pets.

No 4T25, o Resultado Operacional alcançou R$ 43,4 milhões, um avanço de 140,4% frente ao 4T24, indicando que a estratégia focada na **otimização do portfólio**, no **ganho de eficiência comercial** e na **redução de despesas estruturais** está no caminho certo. Para o ano de 2025, o **Resultado Operacional** do Grupo Multilaser demonstra a melhora estrutural da Companhia, atingindo **R$ 106,5 milhões positivos** e **revertendo o resultado negativo** de R$ 20,5 milhões registrado em 2024. Esse desempenho reflete a alavancagem operacional do período, impulsionada pela combinação da **expansão sustentável da margem bruta** com **disciplina de despesas**, o que permitiu uma **diluição de 1,8 p.p. das despesas operacionais sobre a receita anual**.

EBITDA

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Lucro Líquido	(28,1)	65,6	-	(201,5)	-86,0%	121,9	(321,2)	-
Resultado Financeiro Líquido	68,3	(19,5)	-	187,0	-63,5%	(36,2)	233,6	-
IR e CS Corrente e Diferido	3,3	7,8	-58,1%	32,5	-89,9%	20,8	67,1	-69,0%
Depreciação e Amortização	14,4	13,6	6,1%	16,7	-13,7%	55,2	61,9	-10,8%
EBITDA	**57,8**	**67,5**	**-14,4%**	**34,7**	**66,5%**	**161,7**	**41,4**	**290,8%**
Margem EBITDA (%)	5,0%	6,3%	*-1,3 p.p.*	3,6%	*1,4 p.p.*	4,1%	1,2%	*2,9 p.p.*
(-) Baixa Ativos Pet	(14,8)	-	-	-	-	(14,8)	-	-
EBITDA Ajustado	**72,6**	**67,5**	**7,5%**	**34,7**	**109,1%**	**176,5**	**41,4**	**326,5%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	6,3%	6,3%	*-0,1 p.p.*	3,6%	*2,6 p.p.*	4,5%	1,2%	*3,3 p.p.*

No 4T25, o EBITDA reportado da Companhia atingiu R$ 57,8 milhões, com Margem EBITDA de 5,0%. Durante o trimestre, o resultado foi impactado pontualmente por uma despesa não recorrente de R$ 14,8 milhões, referente à baixa contábil integral dos ativos intangíveis Marcas e Ágio em função da descontinuidade da operação de fabricação de tapetes higiênicos. Excluindo este efeito, o **EBITDA Ajustado do trimestre alcançou R$ 72,6 milhões**, impulsionando a **Margem EBITDA Ajustada para o patamar de 6,3%.** Essa margem ajustada representa a **manutenção da rentabilidade operacional** em relação ao 3T25 e um **avanço de 2,6 p.p**. em comparação com os 3,6% registrados no 4T24.

No acumulado de 2025, o EBITDA reportado reflete a trajetória de recuperação da Companhia, somando R$ 161,7 milhões. Ao expurgar o impacto da descontinuidade do Negócio Pet, o **EBITDA Ajustado anual totalizou R$ 176,5 milhões**. Esse montante evidencia a virada operacional frente aos R$ 41,4 milhões reportados em 2024. A Margem EBITDA Ajustada anualizada atingiu 4,5%, o que configura **melhora estrutural** com um **ganho de 3,3 p.p. frente ao exercício anterior** (1,2%).

O desempenho significativamente superior do EBITDA Ajustado no ano reflete o êxito da nossa reestruturação e a resiliência do negócio, sendo consequência da disciplina aplicada em diversas frente, como retomada rentável do crescimento da receita, otimização do portfólio, alavancagem operacional e redução de despesas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receitas Financeiras	21,6	26,7	-19,2%	35,0	-38,5%	100,0	152,4	-34,4%
Despesas Financeiras	(34,5)	(43,3)	-20,4%	(63,1)	-45,4%	(159,3)	(133,9)	19,0%
Variação Cambial	(55,4)	36,0	-	(159,0)	-65,2%	95,5	(252,1)	-
Resultado Financeiro Líquido	(68,3)	19,5	-	(187,0)	-63,5%	36,2	(233,6)	-

Pressionado pela variação cambial líquida (efeito da variação cambial incluindo derivativos), o **Resultado Financeiro Líquido** foi negativo em R$ 68,3 milhões no 4T25. Esse desempenho reverte o resultado positivo de R$ 19,5 milhões registrado no 3T25, mas representa uma **melhora expressiva de 63,5% frente ao impacto negativo de R$ 187,0 milhões apurado no 4T24**.

Analisando o custo efetivo da dívida, as **Despesas Financeiras** somaram R$ 34,5 milhões no 4T25, evidenciando uma **queda de 20,4%** frente ao 3T25 e de 45,4% na comparação com o 4T24. Essa redução materializa a **disciplina de alocação de capital** e a desalavancagem da Companhia ao longo do exercício. As **Receitas Financeiras**, por sua vez, totalizaram R$ 21,6 milhões no trimestre, refletindo uma queda em relação ao 4T24 em função do menor nível de caixa quando comparado ao ano anterior.

No acumulado de 2025, o **Resultado Financeiro Líquido encerra o ano positivo em R$ 36,2 milhões**, uma **reversão do resultado negativo** de R$ 233,6 milhões em 2024. O destaque do ano foi a Variação Cambial Líquida (que engloba o **efeito protetor do hedge**), contribuindo positivamente com R$ 95,5 milhões no exercício e **anulando as perdas do ano** anterior (-R$ 252,1 milhões). No consolidado de 2025, as Despesas Financeiras somaram R$ 159,3 milhões e as Receitas Financeiras totalizaram R$ 100,0 milhões.

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.160,8	1.069,5	8,5%	962,9	20,6%	3.923,8	3.388,5	15,8%
Lucro Bruto	290,1	268,1	8,2%	227,8	27,4%	970,5	786,3	23,4%
Margem Bruta (%)	25,0%	25,1%	*-0,1 p.p.*	23,7%	*1,3 p.p.*	24,7%	23,2%	*1,5 p.p.*
Lucro Líquido Reportado	(28,1)	65,6	-	(201,5)	-86,0%	121,9	(321,2)	-
Margem Líquida Reportada (%)	-2,4%	6,1%	*-8,6 p.p.*	-20,9%	*18,5 p.p.*	3,1%	-9,5%	*12,6 p.p.*
(-) Baixa Ativos Pet	(14,8)	-	-	-	-	(14,8)	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	(13,3)	29,6	-7,8%	(201,5)	-	136,7	(321,2)	-7,8%
Margem Líquida Ajustada (%)	-1,1%	2,8%	*-3,9 p.p.*	-20,9%	*19,8 p.p.*	3,5%	-9,5%	*13,0 p.p.*

No acumulado do ano, o **Lucro Líquido Reportado atingiu R$ 121,9 milhões**, com Margem Líquida de 3,1%. O **desempenho de 2025 reverte em R$ 443,1 milhões o resultado negativo** de R$ 321,2 milhões registrado no exercício de 2024, refletindo um ganho de 12,6 p.p. na margem líquida da Companhia.

Já o Lucro Líquido Ajustado foi de R$ 136,7 milhões, ou seja, uma Margem Líquida de 3,5%.

A performance da Companhia em 2025 é resultado do nosso **ciclo de recuperação**, sendo diretamente impulsionada pela retomada do **crescimento da receita**, pela **expansão sustentável da margem bruta**, pela **diluição das despesas operacionais** e por uma estrutura de capital mais saudável construída ao longo do exercício.

Fluxo de Caixa

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%	744,6	1.046,0	-28,8%
Lucro antes do IR e Contribuição Social	(24,9)	73,4	-	(169,0)	-85,3%	142,7	(254,1)	-
Caixa gerado nas atividades operacionais	209,0	131,7	58,7%	(0,4)	-	75,3	65,8	14,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	4,5	(14,4)	-	(17,0)	-	(37,0)	(47,9)	-22,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(28,3)	(145,0)	-80,5%	18,3	-	(121,5)	(326,1)	-62,7%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1,0	(0,8)	-	3,7	-73,0%	(4,8)	6,7	-
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	656,5	470,3	39,6%	744,6	-11,8%	656,5	744,6	-11,8%

Outro destaque do 4T25 foi a **forte geração de Caixa Operacional, que atingiu R$ 209,0 milhões**. Este volume representa um salto de 58,7% frente ao trimestre imediatamente anterior e uma reversão do consumo de caixa registrado no 4T24. O forte desempenho ao final do ano garantiu o resultado positivo consolidado de 2025, compensando o consumo de R$ 330,3 milhões no 1T25. A queima de caixa no início do ano foi pressionada pelo aumento de estoques para mitigar o risco de seca em Manaus na 2ª metade do ano, e suportar o *ramp-up* dos projetos de fabricação, além de liquidações a fornecedores e acúmulo de créditos tributários.

Essa tração do último trimestre foi determinante para consolidar os resultados positivos do balanço anual. No acumulado de 2025, o **Caixa Gerado nas Atividades Operacionais totalizou R$ 75,3 milhões** (avanço de 14,4% vs. 2024). Essa dinâmica sustentável de caixa é o reflexo das melhorias financeiras e operacionais conquistadas ao longo do ano, contribuindo também para a redução do endividamento da Companhia.

Evolução Trimestral do Fluxo de Caixa 2025

R$ Milhões	1T25	2T25	3T25	4T25
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	744,6	472,9	498,9	470,3
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	66,6	27,5	73,4	(24,9)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(330,3)	64,9	131,7	209,0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15,2)	(11,9)	(14,4)	4,5
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	76,8	(25,0)	(145,0)	(28,2)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(3,0)	(2,0)	(0,8)	1,0
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	472,9	498,9	470,3	656,5
Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa	(271,7)	26,0	(28,5)	186,2

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%
Dívida Bruta	490,0	501,2	-2,2%	647,8	-24,4%
Empréstimos e Financiamentos (CP)	342,9	342,6	0,1%	225,8	51,8%
% sobre Dívida Bruta	*70,0%*	*68,4%*		*34,9%*	
Empréstimos e Financiamentos (LP)	147,1	158,6	-7,2%	422,0	-65,1%
% sobre Dívida Bruta	*30,0%*	*31,6%*		*65,1%*	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(656,5)	(470,3)	39,6%	(744,6)	-11,8%
Dívida(Caixa) Líquida(o)[1]	(166,5)	30,8	-	(96,8)	72,1%
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA LTM)	(1,03x)	0,22x		(1,56x)	

A Companhia encerrou o 4T25 com uma posição de **Caixa Líquido de R$ 166,5 milhões**. Este resultado representa uma **reversão frente à Dívida Líquida** de R$ 30,8 milhões reportada no 3T25 e um fortalecimento de 72,1% em relação ao caixa líquido de R$ 96,8 milhões registrado no 4T24. Essa evolução evidencia a capacidade de **geração de caixa da operação** e o foco na **gestão do capital de giro** alcançados ao longo do ano.

A **Dívida Bruta** manteve sua trajetória de **redução**, totalizando R$ 490,0 milhões no encerramento do trimestre, o que configura uma queda de 2,2% vs. 3T25 e uma diminuição de 24,4% na comparação com o 4T24 (R$ 647,8 milhões), refletindo a disciplina na alocação de capital e as amortizações ao longo do exercício.

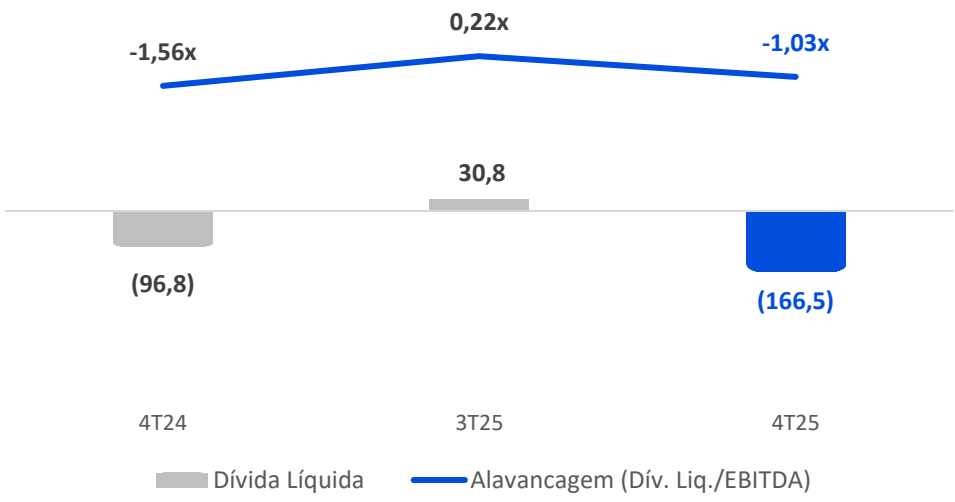
Em relação ao perfil de endividamento, 70,0% da **Dívida Bruta** (R$ 342,9 milhões) concentra-se no curto prazo e 30,0% (R$ 147,1 milhões) no longo prazo. Contudo, a posição de **Caixa e Equivalentes de Caixa**, que saltou 39,6% frente ao 3T25 para R$ 656,5 milhões, é superior e suficiente para cobrir as obrigações de curto prazo em 1,9x, garantindo **liquidez** para a Companhia.

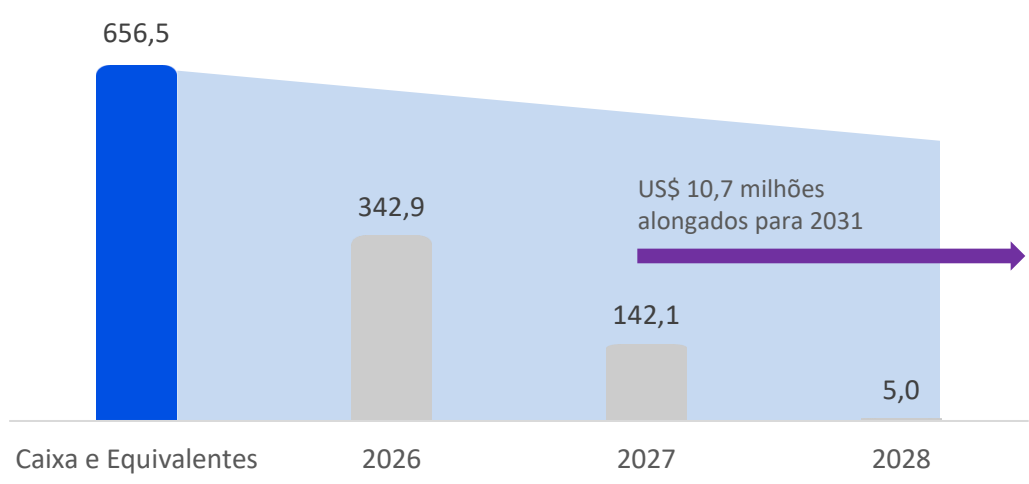
Como resultado do aumento da posição de caixa e do avanço do **EBITDA**, o índice de Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA) encerrou o exercício em -1,03x. Respaldada por essa estrutura de capital, a Companhia realizou a distribuição de R$ 40,75 milhões em dividendos aos seus acionistas em janeiro de 2026, alinhada à sua estratégia de alocação de recursos e retorno de valor.

Em 26 de fevereiro de 2026*, a Companhia **otimizou sua estrutura de capital** ao alongar US$ 10,7 milhões em dívidas, substituindo obrigações passadas por uma nova linha de longo prazo. A operação estendeu o vencimento final de agosto de 2027 para fevereiro de 2031, elevando a *duration* de 266 para 986 dias, com custo semelhante. A iniciativa **fortalece o fluxo de caixa** e alinha o perfil de liquidez à **geração de valor de longo prazo** da Companhia.

* Maiores detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa Nº 37 – Eventos Subsequentes das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Endividamento, Alavancagem e Cronograma de Amortização da Dívida



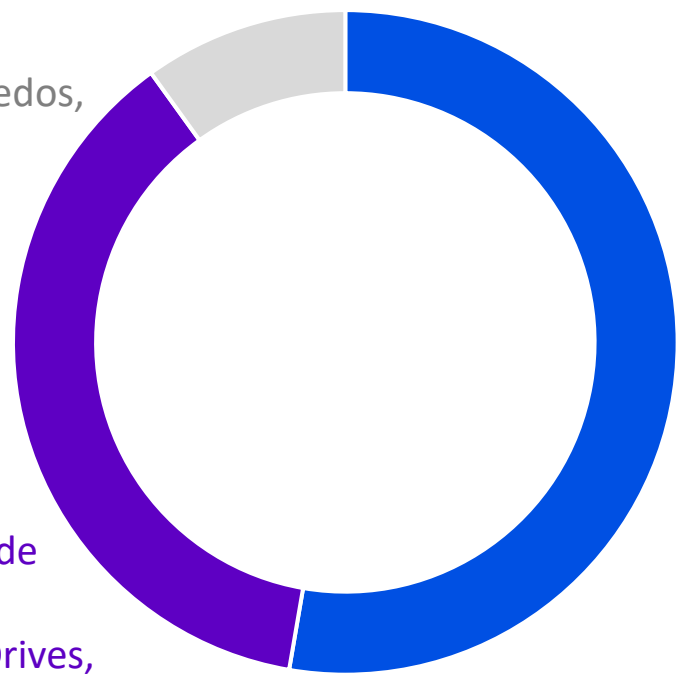


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SEGMENTOS OPERACIONAIS

Participação na Receita Líquida 2025

Consumer Especializado
9,9%
Família: Health Care, Brinquedos, Baby e Pet



Corporativo
52,7%
Famílias: Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM), Mobilidade Elétrica, Equipamentos de Ginástica (Wellness e ZiYou) e Projetos de Fabricação

Consumer Tech
37,3%
Famílias: Telas & Vídeo, Acessórios de Informática, Drones & Câmeras, Eletroportáteis, Gamer, Mídias & Pen Drives, PCs & Tablets para Varejo, Áudio & Acessórios Mobile e Telefonia

Corporativo

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	665,2	632,2	5,2%	464,0	43,4%	2.069,0	1.422,0	45,5%
Lucro Bruto	140,9	126,2	11,7%	88,9	58,6%	394,8	233,1	69,4%
Margem Bruta (%)	21,2%	20,0%	*1,2 p.p.*	19,2%	*2,0 p.p.*	19,1%	16,4%	*2,7 p.p.*

O segmento **Corporativo** apresentou Receita Líquida de R$ 665,2 milhões no 4T25, registrando um **crescimento de 5,2% em relação ao trimestre anterior** e um **avanço de 43,4% na comparação com o 4T24**. O **Lucro Bruto** do segmento acompanhou o crescimento da receita e totalizou R$ 140,9 milhões no trimestre, o que representa um **aumento de 11,7% em relação ao 3T25** e de **58,6% em comparação ao 4T24**. A Margem Bruta atingiu 21,0%, com **ganhos de 1,2 p.p. vs. 3T25** e de **2,0 p.p. vs. 4T24**. Essa evolução reflete ganhos de eficiência e melhor adequação do mix de produtos.

No acumulado de 2025, o segmento atingiu uma Receita Líquida de R$ 2.069,0 milhões, um aumento de 45,5% em relação aos R$ 1.422,0 milhões reportados em 2024. O Lucro Bruto no ano totalizou R$ 394,8 milhões, um crescimento de 69,4% em comparação aos R$ 233,1 milhões de 2024. A Margem Bruta encerrou o exercício em 19,1%, configurando um ganho estrutural de 2,7 p.p. frente aos 16,4% do ano anterior.

Os avanços na receita no período foram impulsionados pela relevância da família de Redes no atendimento a provedores de internet (ISP), maiores vendas na linha de memórias, refletindo o aumento de preço em razão da demanda global por componentes, projetos de fabricação e vendas aos órgãos governamentais. Já a captura de margem foi impulsionada pelo aumento da participação das vendas ao Governo no mix do segmento Corporativo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Consumer Tech

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	395,6	335,4	18,0%	397,6	-0,5%	1.464,7	1.529,2	-4,2%
Lucro Bruto	108,7	98,1	10,9%	102,3	6,3%	410,3	401,4	2,2%
Margem Bruta (%)	27,5%	29,2%	*-1,8 p.p.*	25,7%	*1,8 p.p.*	28,0%	26,2%	*1,8 p.p.*

Já o segmento **Consumer Tech** (anterior **Varejo Tech**) presentou Receita Líquida de R$ 395,6 milhões no 4T25, registrando **crescimento de 18,0% em relação ao 3T25**. Na comparação anual, a receita se manteve estável frente ao 4T24. No acumulado de 2025, o segmento atingiu R$ 1.464,7 milhões em receita, uma leve redução de 4,2% em relação a 2024. Essa variação anual reflete a continuidade da nossa estratégia de racionalização de portfólio, mantendo a decisão disciplinada de priorizar a rentabilidade em detrimento de volumes de venda e categorias de menor retorno.

O Lucro Bruto do segmento atesta a assertividade dessa estratégia de geração de valor, alcançando R$ 108,7 milhões no trimestre, o que representa um avanço de 10,9% vs. 3T25 e de 6,3% em relação ao 4T24, mesmo com a manutenção do mesmo volume de receita. A Margem Bruta atingiu o patamar de 27,5%, entregando uma expansão estrutural de 1,8 p.p. na comparação com o 4T24, embora tenha apresentado leve retração frente ao 3T25, influenciada pela sazonalidade das vendas de final de ano.

No acumulado de 2025, a eficiência comercial, a melhoria do mix de produtos traduziu-se em Lucro Bruto de R$ 410,3 milhões no ano, um aumento de 2,2% frente aos R$ 401,4 milhões de 2024. A **Margem Bruta** anualizada encerrou o exercício em um patamar de 28,0%, configurando um **ganho de 1,8 p.p. sobre os 26,2% do ano anterior**. Esse desempenho consolidado evidencia de forma clara o acerto na execução da limpeza de linhas deficitárias e a priorização disciplinada de famílias com maior margem de contribuição, garantindo um *sell-out* mais rentável e sustentável para a Companhia.

Consumer Especializado

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	100,0	101,9	-1,9%	101,3	-1,3%	390,1	437,3	-10,8%
Lucro Bruto	40,4	43,9	-7,8%	36,6	10,5%	165,5	151,8	9,0%
Margem Bruta (%)	40,4%	43,0%	*-2,6 p.p.*	36,1%	*4,3 p.p.*	42,4%	34,7%	*7,7 p.p.*

No 4T25, o segmento **Consumer Especializado** (anterior **Varejo Especializado**) apresentou Receita Líquida de R$ 100,0 milhões, registrando uma leve retração de 1,9% em relação ao 3T25 e uma redução de 1,3% na comparação com o 4T24. No acumulado de 2025, o segmento somou R$ 390,1 milhões em receita, uma redução de 10,8% frente a 2024. Esse comportamento reflete a continuidade da nossa estratégia de focar em rentabilidade, renunciando a volumes com margens espremidas. A resiliência do trimestre foi sustentada pela categoria **Baby**, que assumiu a liderança em representatividade no segmento e entregou um robusto crescimento tanto em relação ao trimestre como ao ano anterior.

O **Lucro Bruto** do segmento corrobora a assertividade dessa estratégia de geração de valor, atingindo R$ 40,4 milhões no trimestre. O resultado representa um **avanço de 10,5% em relação ao 4T24**. A Margem Bruta alcançou o patamar de 40,4%, entregando uma **expansão estrutural de 4,3 p.p. na comparação anual**. O ganho de rentabilidade ano contra ano foi ancorado diretamente pelas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

famílias **Baby** e **Brinquedos**, que operam com margens superiores no período.

No acumulado de 2025, a eficiência comercial e a otimização do portfólio traduziram-se em um **Lucro Bruto** de R$ 165,5 milhões, um **avanço de 9,0% frente aos R$ 151,8 milhões de 2024, mesmo com uma base de receita menor**. A Margem Bruta anualizada encerrou o exercício em 42,4%, configurando um **ganho estrutural de 7,7 p.p. sobre os 34,7% do ano anterior**. Esse desempenho consolidado evidencia o sucesso da limpeza de portfólio, que incluiu a racionalização e o reposicionamento de categorias complementares, como **Pet,** garantindo que **Consumer Especializado** atue como uma **alavanca de rentabilidade sustentável** para a Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

grupoMultilaser

Anexos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial (R$ milhões)

Ativo	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	656,5	470,3	39,6%	744,6	-11,8%
Contas a Receber	1.355,7	1.258,6	7,7%	1.127,1	20,3%
Estoques	1.339,5	1.620,8	-17,4%	1.497,3	-10,5%
Derivativos	3,4	1,5	118,7%	30,8	-89,0%
Impostos a Recuperar	257,8	294,5	-12,5%	226,7	13,7%
Despesas Antecipadas	19,8	13,5	46,8%	20,2	-2,0%
Outros Ativos	21,2	19,3	9,4%	4,8	338,5%
Total do Ativo Circulante	**3.653,9**	**3.678,6**	**-0,7%**	**3.651,4**	**0,1%**
Ativo Não Circulante					
Impostos Diferidos	125,7	132,8	-5,3%	132,8	-5,3%
Impostos a Recuperar	635,0	612,2	3,7%	650,3	-2,3%
Contas a Receber	106,9	104,7	2,2%	104,6	2,2%
Depósitos Judiciais	24,9	24,9	0,4%	30,2	-17,3%
Partes Relacionadas	82,4	29,5	179,4%	29,5	179,4%
Outros Ativos	53,5	15,9	235,5%	26,7	100,3%
Propriedades para Investimentos	3,4	5,0	-31,9%	5,0	-31,9%
Investimentos	-	74,5	-	68,3	-
Derivativos	1,8	1,2	46,4%	24,5	-92,8%
Imobilizado	370,0	369,2	0,2%	371,1	-0,3%
Intangível	33,9	50,4	-32,6%	52,3	-35,1%
Fundos de investimentos	120,2	144,6	-16,8%	134,6	-10,7%
Ativos de Direito de Uso	41,7	41,5	0,5%	27,4	52,3%
Total do Ativo Não Circulante	**1.599,6**	**1.606,4**	**-0,4%**	**1.657,3**	**-3,5%**
Total do Ativo	**5.253,5**	**5.284,9**	**-0,6%**	**5.308,7**	**-1,0%**
Passivo	**4T25**	**3T25**	**Δ%**	**4T24**	**Δ%**
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	342,9	342,6	0,1%	225,8	51,8%
Fornecedores	1.222,1	1.207,6	1,2%	1.116,1	9,5%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	55,2	63,7	-13,4%	40,5	36,3%
Parcelamentos Fiscais	68,3	66,8	2,3%	61,8	10,5%
Obrigações Tributárias	26,0	27,3	-4,8%	19,5	33,2%
Derivativos	19,3	31,7	-39,2%	-	-
Obrigações com Garantia	38,9	32,9	18,2%	34,4	13,0%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	40,8	-	-	-	-
Passivos de Arrendamento	15,4	13,1	17,8%	11,1	38,9%
Outros Passivos	61,4	39,2	56,6%	42,7	43,9%
Passivo de contrato com clientes	9,9	24,8	-60,2%	30,2960	-67,4%
Total do Passivo Circulante	**1.900,2**	**1.849,8**	**2,7%**	**1.582,3**	**20,1%**
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	147,1	158,6	-7,2%	422,0	-65,1%
Obrigações Fiscais	13,4	13,2	1,6%	214,5	-93,8%
Parcelamentos Fiscais	91,9	105,7	-13,1%	142,3	-35,4%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	24,3	23,7	2,6%	21,9	10,7%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	79,7	67,3	18,4%	15,8	403,6%
Passivos de Arrendamento	28,8	30,7	-6,1%	18,2	58,4%
Total do Passivo Não-Circulante	**385,2**	**399,1**	**-3,5%**	**834,7**	**-53,9%**
Patrimônio Líquido					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	1,5	0,6	168,3%	6,3	-75,6%
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	975,4	975,4	0,0%	975,4	0,0%
Reserva Legal	94,8	88,7	6,9%	88,7	6,9%
Reserva de Incentivos Fiscais	163,5	163,5	0,0%	163,5	0,0%
Reserva para Compra de Ações em Tesouraria	22,7	22,7	0,0%	22,7	0,0%
Reserva para Investimentos	75,1	0,0	-	0,0	-
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,0)	0,0%	(20,0)	0,0%
Lucro (Prejuízo) Acumulado	0,0	150,0	-	0,0	-
Total do Patrimônio Líquido	**2.968,1**	**3.036,0**	**-2,2%**	**2.891,7**	**2,6%**
Total do Passivo e do P. Líquido	**5.253,5**	**5.284,9**	**-0,6%**	**5.308,7**	**-1,0%**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados (R$ Milhões)

	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	**1.160,8**	**1.069,5**	**8,5%**	**962,9**	**20,6%**	**3.923,8**	**3.388,5**	**15,8%**
Custo da Mercadoria Vendida	**(870,7)**	**(801,3)**	**8,7%**	**(735,1)**	**18,4%**	**(2.953,2)**	**(2.602,2)**	**13,5%**
Custo de Materiais	(783,7)	(741,2)	5,7%	(681,1)	15,1%	(2.661,4)	(2.478,0)	7,4%
Com Pessoal	(47,4)	(41,5)	14,1%	(48,1)	-1,4%	(180,2)	(147,5)	22,1%
Depreciação/Amortização	(6,8)	(7,1)	-4,3%	(7,4)	-8,3%	(28,1)	(26,8)	4,8%
Outros	(32,9)	(11,5)	184,9%	1,5	-	(83,6)	50,1	-
Lucro Bruto	**290,1**	**268,1**	**8,2%**	**227,8**	**27,4%**	**970,5**	**786,3**	**23,4%**
Receitas (Despesas) Operacionais								
Despesas com Vendas	**(251,1)**	**(214,1)**	**17,3%**	**(224,0)**	**12,1%**	**(835,3)**	**(836,0)**	**-0,1%**
Comerciais	(124,8)	(102,3)	22,1%	(101,5)	22,9%	(378,7)	(351,9)	7,6%
Distribuição	(65,1)	(58,5)	11,3%	(65,9)	-1,2%	(225,0)	(243,6)	-7,6%
Promoções e Marketing	(28,4)	(27,5)	3,6%	(27,0)	5,3%	(111,4)	(116,6)	-4,5%
Pós-Venda	(28,1)	(22,1)	27,1%	(20,3)	38,6%	(96,6)	(96,5)	0,1%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(4,7)	(3,8)	21,3%	(9,3)	-50,0%	(23,5)	(27,4)	-14,0%
Gerais e Administrativas	**(32,7)**	**(34,0)**	**-3,6%**	**(37,0)**	**-11,6%**	**(136,1)**	**(131,3)**	**3,7%**
Com Pessoal	(12,2)	(12,2)	0,2%	(9,7)	26,1%	(49,9)	(35,9)	39,0%
Serviços Profissionais	(6,5)	(6,7)	-2,9%	(8,1)	-18,9%	(21,5)	(25,5)	-15,8%
Tecnologia e Comunicação	(8,2)	(8,6)	-4,0%	(9,4)	-12,3%	(38,3)	(41,9)	-8,7%
Alugueis, Seguros, Viagens, Outras	(5,8)	(6,5)	-10,9%	(9,9)	-41,8%	(26,4)	(27,9)	-5,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**37,1**	**33,9**	**9,4%**	**51,3**	**-27,6%**	**107,3**	**160,5**	**-33,1%**
Crédito Financeiro (Lei 13.969)	86,7	48,1	80,1%	46,9	84,8%	218,2	153,5	42,2%
Pesquisa & Desenvolvimento	(25,9)	(16,9)	53,5%	(29,2)	-11,4%	(91,9)	(77,3)	18,9%
Créditos Extemporâneos	0,5	71,7	-99,4%	19,9	-97,7%	74,3	66,6	11,6%
Indenizações, intermediações, vendas de imob. e demais receitas	0,5	0,7	-29,0%	16,5	-97,0%	9,3	28,9	-67,7%
Autos de infração tributária	(3,7)	(7,2)	-49,0%	-	-	(16,6)	(15,1)	9,5%
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(2,3)	(51,9)	-95,5%	(0,3)	816,0%	(53,5)	10,9	-
Indenizações e multas contratuais, perdas de imob. e demais despesas	(18,6)	(10,5)	76,5%	(2,5)	631,8%	(32,6)	(6,9)	370,3%
Resultado Operacional	**43,4**	**54,0**	**-19,6%**	**18,1**	**140,4%**	**106,5**	**(20,5)**	**-**
Receitas Financeiras	**21,6**	**26,7**	**-19,2%**	**35,0**	**-38,5%**	**100,0**	**152,4**	**-34,4%**
Despesas Financeiras	**(34,5)**	**(43,3)**	**-20,4%**	**(63,1)**	**-45,4%**	**(159,3)**	**(133,9)**	**19,0%**
Variação Cambial Líquida	**(55,4)**	**36,0**	**-**	**(159,0)**	**-65,2%**	**95,5**	**(252,1)**	**-**
Lucro antes do IR e CS	**(24,9)**	**73,4**	**-**	**(169,0)**	**-85,3%**	**142,7**	**(254,1)**	**-**
IR e CS Corrente	**3,8**	**-7,8**	**-**	**-**	**-**	**(13,0)**	**(10,3)**	**25,8%**
IR e CS Diferidos	**-7,1**	**0,0**	**-**	**-22,9**	**-69,1%**	**(7,9)**	**(56,8)**	**-86,2%**
Lucro Líquido	**(28,1)**	**65,6**	**-**	**(191,9)**	**-85,3%**	**121,9**	**(321,2)**	**-**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração de Fluxo de Caixa (R$ Milhões)

R$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(24,9)**	**73,4**	**-**	**(169,0)**	**-85%**	**142,7**	**(254,1)**	**-**
Ajustes por:								
Variação cambial não realizada	75,2	8,8	751,3%	181,6	-58,6%	(34,1)	289,2	-
Despesas de juros líquidos	10,3	18,7	-44,7%	10,6	-2,6%	55,4	54,2	2,2%
Depreciação e amortização	14,4	13,6	6,1%	16,7	-13,7%	55,2	61,9	-10,8%
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado e intangíveis	22,8	1,9	1120,8%	13,4	70,5%	29,4	17,9	63,8%
Baixa/(reversão) de impairment	2,4	0,9	166,6%	1,0	137,6%	3,2	1,1	182,6%
Ajuste ao valor presente de contas a receber	12,5	2,4	411,8%	(11,5)	-	20,9	(14,3)	-
Ajuste ao valor presente de estoque	-	(10,7)	-	(23,6)	-	(33,4)	(23,6)	41,2%
Ajuste ao valor presente de fornecedor	0,1	7,8	-98,1%	34,1	-99,6%	25,1	34,1	-26,3%
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	3,9	4,4	-12,7%	(0,2)	-	22,6	23,1	-1,8%
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	(29,9)	6,2	-	(14,2)	110,6%	(11,7)	(134,9)	-91,3%
Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	9,7	51,6	-81,3%	(29,1)	-	57,8	(14,4)	-
Provisões para garantias	6,0	-	-	0,5	1049,4%	4,5	(8,3)	-
Crédito Financeiro	(86,7)	(48,1)	80,1%	(46,9)	84,8%	(218,2)	(153,5)	42,2%
Baixa líquida de mandado de segurança aquisições nacionais	-	(71,9)	-	-	-	(71,9)	-	-
Resultado financeiro com Precatórios	1,1	0,6	73,6%	(3,2)	-	(3,9)	(6,8)	-41,6%
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(0,9)	(3,2)	-72,9%	8,6	-	(9,9)	(1,3)	636,6%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	(5,3)	17,6	-	(76,0)	-93,1%	111,4	(125,9)	-
Lucro Ajustado ao Caixa	**10,7**	**74,1**	**-85,5%**	**(107,4)**	**-**	**145,1**	**(255,6)**	**-**
Variações patrimoniais								
Contas a receber	(136,0)	(67,5)	101,5%	(60,3)	125,6%	(294,8)	(116,0)	154,1%
Estoques	311,2	(6,9)	-	27,1	1048,6%	202,9	182,7	11,1%
Créditos tributários	106,2	39,8	166,8%	(3,3)	-	77,3	86,4	-10,4%
Outros ativos	4,0	7,1	-43,6%	(1,9)	-	17,3	(7,3)	-
Fornecedores	(50,1)	143,9	-	124,3	-	71,4	346,1	-79,4%
Obrigações tributárias	(13,4)	(12,7)	5,3%	24,7	-	(35,8)	(51,1)	-29,9%
Contas a pagar	(0,6)	18,4	-	(1,2)	-44,0%	15,4	(36,3)	-
Derivativos pagos/recebidos	(9,5)	(31,3)	-69,6%	5,4	-	(42,0)	(30,9)	36,2%
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(11,7)	(22,2)	-47,5%	(7,8)	48,7%	(62,0)	(52,3)	18,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,8)	(11,1)	-83,4%	-	-	(19,5)	0,0	-
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	**209,0**	**131,7**	**58,7%**	**(0,4)**	**-**	**75,3**	**65,8**	**14,3%**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aquisição de ativo imobilizado	(18,2)	(8,8)	106,1%	(12,1)	50,7%	(51,6)	(34,4)	50,1%
Aquisição de intangível	-	(0,1)	-	(1,3)	-	(0,9)	(2,0)	-54,4%
Alienação de Investimento Luby - Inova V	20,2		-	9,0	124,8%	20,2	9,0	124,8%
Alienação de Investimento Watch - Inova V	23,7		-	-	-	23,7	-	-
Desinvestimento FIP - Inova VII	15,0		-	-	-	15,0	-	-
Desinvestimento FIP - Inova V (Ziyou)	9,0		-	-	-	9,0	-	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Ziyou - Inova XI	(10,1)		-	-	-	(10,1)	-	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Cashin - Inova XI	(9,2)		-	-	-	(9,2)	-	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Intelipromo - Inova XV	(25,0)		-	-	-	(25,0)	-	-
Combinação de negócios Expet	-	-	-	-	-	-	(1,6)	-
Aportes em FIP - Indicador 2	(0,9)	(5,4)	-83,3%	(3,6)	-75,0%	(8,1)	(9,9)	-18,2%
Investimentos em mútuo conversível em participáção societária - Inova V	-		-	(9,0)	-	0,0	(9,0)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**4,5**	**(14,4)**	**-**	**(17,0)**	**-**	**(37,0)**	**(47,9)**	**-22,7%**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(10,8)	-
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	-	-	-	105,1	-	271,7	105,1	158,4%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(23,1)	(140,7)	-83,6%	(80,9)	-71,4%	(375,7)	(402,6)	-6,7%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(5,1)	(4,3)	17,9%	(5,9)	-13,9%	(17,5)	(17,9)	-2,6%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(28,2)**	**(145,0)**	**-80,5%**	**18,3**	**-**	**(121,5)**	**(326,1)**	**-62,8%**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**1,0**	**(0,8)**	**-**	**3,7**	**-73,7%**	**(4,8)**	**6,7**	**-**
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	**186,2**	**(28,5)**	**-**	**4,7**	**3900,9%**	**(88,0)**	**(301,4)**	**-70,8%**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**470,3**	**498,9**	**-5,7%**	**739,9**	**-36,4%**	**744,6**	**1.406,0**	**-28,8%**
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	**656,5**	**470,3**	**39,6%**	**744,6**	**-11,8%**	**656,5**	**744,6**	**-11,8%**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multilaser, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia.

Tais expectativas estão sujeitas a riscos e incertezas, já que são dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, de preço e competitividade dos produtos, da aceitação de produtos pelo mercado, de flutuações cambiais, de dificuldades de fornecimento e produção, entre outros riscos, estando, portanto, sujeitas a mudanças significativas, não se constituindo garantias de desempenho.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

O Grupo Multi S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código MLAS3, domiciliada no Brasil com sede na cidade de São Paulo. Possui dois complexos industriais, sendo um em Extrema – MG e o outro em Manaus – AM, com mais de 128.000 m2, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos. A emissão das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de março de 2026.

Tem como atividades preponderantes a importação, fabricação, venda, distribuição e pós-venda de diversos produtos, dentre eles tablets, smartphones, notebooks, pen drives, chips de memória, acessórios de informática, eletroportáteis, instrumentos de saúde, redes de telecomunicações, áudio e vídeo, brinquedos, pets e puericultura, oferecidos sob marcas próprias e marcas licenciadas, inclusive via terceirização de fabricação de produtos distribuídos a milhares de clientes varejistas e no comércio eletrônico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía seis empresas controladas diretas e três fundos exclusivos indiretos:

- **Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda. ("BRC"):** é uma sociedade empresarial limitada, fundada em 2013, também localizada no município de Extrema – MG, cujo objeto social consiste na produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.

- **Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("GIGA"):** é uma sociedade anônima de capital fechado, adquirida em março de 2017, localizada em Manaus-AM, cujo objeto social consiste na comercialização, industrialização e desenvolvimento de equipamentos eletrônicos, informática, segurança eletrônica, áudio e vídeo e fabricação das motocicletas elétricas e a combustão. Em 02 de junho de 2025, foi feita a cisão parcial da Giga, com versão do acervo líquido cindido para a incorporação de sua controladora, com sucessão de todos os bens, direitos e obrigações. Permaneceu na controlada a fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.

- **Lojas Multilaser – Comércio Varejista Ltda. ("Loja"):** Loja física própria, localizada na cidade de São Paulo - SP, cuja operação está temporariamente paralisada.

- **Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI. ("Watts"):** é uma sociedade empresarial, adquirida em 18 de março de 2022, com sede em Londrina, Estado do Paraná, cujo objeto social é a fabricação e comercialização de patinetes, *longboards*, motonetas e outros veículos elétricos.

- **Multilaser Global Limited. ("Global"):** é uma sociedade limitada, fundada em 21 de março de 2022, localizada em Hong Kong, conforme o Artigo 622 da "Lei das Sociedades" de Hong Kong, cuja operação se iniciou no dia 15 de agosto de 2023.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Laser Brasil Distribuição Ltda ("Laser"): é uma sociedade limitada, fundada em 12 de novembro de 2025, ainda em fase pré-operacional, localizada na Cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, cujo objeto social é, principalmente, o comércio atacadista de equipamentos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.

- **Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("FIP Inova V") e Inova XV Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("FIP Inova XV"):** Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas instruções CVM 175/22 e 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. No recorte da Zona Franca de Manaus, a Portaria Conjunta MDIC/SUFRAMA nº 1/2024 estabelece que os recursos da Lei nº 8.387/1991 podem ser aplicados em FIPs (ou fundos com classe de cotas FIP) fechados e exclusivos, dedicados à capitalização de EBTs e com referência expressa à observância da Portaria, além de exigir que a EBT investida possua estabelecimento formal na Amazônia Ocidental (ou Amapá) e utilize os recursos para o desenvolvimento do negócio (incluindo despesas de PD&I, entre outras categorias).

- **Inova XI Fundo de Investimento em Participações – Inova IA Tech Multiestratégia ("FIP Inova XI"):** Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pela regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicável a fundos (incluindo a Resolução CVM nº 175/2022, referida nos normativos setoriais) e, quando utilizado como veículo de cumprimento de obrigações de PD&I com recursos incentivados, pelas regras específicas do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). No âmbito nacional, a Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) prevê a aplicação de parcela das obrigações de PD&I via FIPs destinados à capitalização de empresas de base tecnológica EBTs (Entidade de Investimento), com a especificidade da tese de investimentos voltada às soluções em Inteligência Artificial. A Portaria MCTI nº 8.780/2024 regulamenta esses critérios para FIPs autorizados pela CVM, definindo conceitos (como EBT) e condições mínimas de estrutura e política de investimento do fundo/classe voltada exclusivamente à capitalização de EBTs, como norma complementar à CVM.

1.1 Eventos Relevantes no exercício

Cisão parcial Giga

Em assembleia geral extraordinária (AGE) realizada em 02 de junho de 2025, foi aprovada a cisão parcial da controlada Giga, com versão do acervo líquido cindido para a Controladora, trazendo assim sinergia e ganhos econômicos e operacionais para a Companhia. Vide nota explicativa n°5.

Captação de Recursos junto ao BNDES

Em 07 de outubro de 2025, a Companhia celebrou um Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa "BNDES Mais Inovação".

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O financiamento destina-se a apoiar o Plano Estratégico de Inovação e Indústria 4.0 da Companhia ("Projeto"), focado na digitalização e na integração de processos e sistemas das unidades localizadas em Manaus/AM e Extrema/MG.

O valor total da operação foi de R$ 294.100 (duzentos e noventa e quatro milhões e cem mil reais) e esteve estruturado em 2 (dois) subcréditos, cada um no montante de até R$ 147.050.

Subcrédito	Custo Financeiro
1º Subcrédito	Taxa Referencial (TR) acrescida de 2,70% ao ano.
2º Subcrédito	Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de uma taxa prefixada de 7,70% ao ano e de um *spread* de 1,10% ao ano.

Em 25 de março de 2026, a Companhia recebeu a 1ª parcela de financiamento junto ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no montante de R$ 50.000.

Resultado Desfavorável do CARF e Próximas Medidas da Companhia

A Companhia informou ao mercado em 16 de outubro de 2025 sobre o resultado do julgamento de Processos Administrativos Fiscais (PAFs) pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Os processos julgados (nº 15165.720019/2022-84, 15165.720020/2022-17 e 15165.720021/2022-53) somaram R$ 1.158.302.062,72 — maiores detalhes constam na Nota Explicativa nº 23.b (Provisões para riscos processuais, itens I e II).

Houve um empate na votação (três votos favoráveis e três desfavoráveis). Pela Lei nº 14.689/2023 (voto de qualidade), o desempate foi dado pelo Presidente da Turma, resultando em uma decisão desfavorável à Companhia. A Companhia discordou da decisão e, após analisar o teor completo do julgamento com seus advogados, decidiu tomar todas as medidas judiciais cabíveis para defender seus direitos e interesses.

Enfatiza-se que tanto o escritório de advocacia patrono da ação quanto o segundo escritório de renome continuaram a manter o prognóstico de perda possível, com convergência de opiniões quanto à solidez dos argumentos de defesa que a Companhia possui.

Distribuição de dividendos

Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante total de R$ 40.750, sendo R$ 28.951 dos 25% obrigatório e R$ 11.799 adicional. Os dividendos ora declarados tiveram como lastro o lucro líquido do exercício social de 2025, conforme apurado no 3º (terceiro) trimestre de 2025 por meio das informações financeiras trimestrais na data-base de 30 de setembro de 2025 (3º ITR 2025).
Os dividendos foram pagos em 13 de janeiro de 2026, à vista, mediante crédito em conta corrente. Na data do pagamento dos Dividendos, a Companhia creditou o Dividendo devido a cada acionista, segundo o número de ações ordinárias de sua titularidade na data-base de 5 de janeiro de 2026.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM/CFC e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *IFRS Accounting Standards*.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de apresentação

As Demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como propriedades para investimentos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A Companhia alterou a divulgação de seus segmentos operacionais, adequando à maneira que monitora seus resultados. Os segmentos operacionais da Companhia refletem sua estrutura de gestão e o modo como os resultados são acompanhados pela Administração, estando alinhados à forma como os recursos são alocados e as decisões estratégicas são tomadas.
Durante o período encerrado em 30 de junho de 2025, a Administração da Companhia promoveu uma reorganização interna de sua estrutura gerencial, com o objetivo de proporcionar maior convergência entre os canais de venda e os tipos de produtos ofertados. Essa mudança gerou uma nova segmentação das operações em três segmentos operacionais distintos, em substituição à antiga estrutura composta por quatro segmentos baseados em famílias de produtos.

A nova estrutura segmentada foi definida com base nas informações que passaram a ser regularmente utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisão estratégica, análise de desempenho e alocação de recursos. Esta reorganização teve como premissa a adequação da apresentação segmentada à realidade operacional atual da Companhia, em constante evolução diante das novas dinâmicas do mercado de tecnologia, varejo e vendas corporativas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importante destacar que a mudança na estrutura dos segmentos não implicou alterações nos critérios de reconhecimento ou mensuração contábil das receitas ou dos custos, não havendo, portanto, impactos nos saldos consolidados de receita líquida ou lucro bruto. Os efeitos da mudança referem-se exclusivamente à apresentação das informações por segmento.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 22 (IFRS 8 – Informações por Segmento), as informações comparativas de períodos anteriores foram reapresentadas de forma retrospectiva, de modo a garantir a comparabilidade das informações contábeis, conforme exigido pelo item 29 da referida norma.

Nos termos do CPC 23 (IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), essa alteração é tratada como mudança na forma de apresentação das informações, não sendo caracterizada como mudança de política contábil, uma vez que não houve alteração na prática contábil de mensuração, tampouco erro em períodos anteriores.
As informações por segmento com base na nova estrutura, bem como as representações comparativas ao período encerrado em 30 de junho de 2024, encontram-se detalhadas a seguir, apresentando receita líquida, lucro bruto, ativos e passivos segregados conforme a nova base segmentada adotada pela Companhia a partir deste trimestre.

Assim, a partir do 2º trimestre de 2025, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando 3 segmentos reportáveis, sendo:

Corporativo: este segmento opera com equipe de vendas dedicada, engloba Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM) para indústrias de eletroeletrônicos, soluções de Mobilidade incluindo o início da fabricação para a marca Royal Enfield, Equipamentos de Ginástica para Academias (Wellness e ZiYou) e Projetos de Fabricação (Hisense e Oppo).

Consumer Tech: este segmento reúne os produtos de tecnologia destinados ao varejo em geral. Com uma vasta gama de famílias de produtos, como por exemplo telas, áudio, computadores, eletroportáteis, drones e acessórios de informática, atende a diversas modalidades de varejo, incluindo grandes redes nacionais, varejistas regionais e canais online, como e-commerce próprio e marketplaces.

Consumer Especializado: neste segmento estão as operações de venda de produtos para mercados específicos, como lojas de artigos para bebês, pet shops, lojas de brinquedos e redes de farmácias. Este segmento se destaca por possuir equipes de vendas dedicadas e especializadas para atender as particularidades de cada um desses canais varejistas, consolidando assim a operação da companhia nesses mercados específicos.

Com relação às demais práticas contábeis, não houve mudanças no exercício de 31 de dezembro de 2025 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2024, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigor posteriormente a 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como propriedades para investimentos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.3 Uso de estimativa

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas na Nota Explicativa nº 4.a.

As áreas que envolvem julgamentos críticos ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.a.

2.4 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Base de consolidação

Controladas e Fundo de investimento exclusivo

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia, suas controladas e os fundos de investimento exclusivos FIP Inova V, FIP Inova XI e FIP Inova XV, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11.

As controladas incluídas nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 estão listadas a seguir:

				Participação	
Controladas	**Principal Atividade**	**País**	**UF**	**2025**	**2024**
BRC	Produção de memórias	Brasil	MG	100%	99,99%
GIGA	Fabricação das motocicletas elétricas e a combustão.	Brasil	AM	100%	100%
Loja	Comércio varejista	Brasil	SP	99,99%	99,99%
Watts	Fabricação e comercialização de patinetes, longboards, motonetas e outros veículos elétricos.	Brasil	PR	100%	100%
Global	Realização compra e venda de produtos acabados com clientes e fornecedores no exterior.	Hong Kong	-	100%	100%
Laser	Comércio atacadista de equipamentos eletrônicos de uso	Brasil	ES	100%	-

Fundo de investimento	**Principal Atividade**	**País**	**UF**	**2025**	**2024**
FIP Inova V	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	AM	100%	100%
FIP Inova XI	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	SP	100%	-
FIP Inova XV	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	AM	100%	-

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas e os FIPs Inova V, Inova XI e Inova XV são consolidados integralmente a partir da data da sua fundação, ou a partir da data em que a Companhia obteve o seu controle efetivo.
As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com base nas informações contábeis das controladas e dos FIPs Inova V, Inova XI e Inova XV, que utilizam as mesmas políticas contábeis em sua elaboração. O exercício social das controladas coincide com o da controladora, enquanto os dos FIPs Inova V, Inova XI e Inova tem o exercício social com início em 1º de março e encerramento no último dia de fevereiro de cada ano e, neste contexto, a Companhia fez as adequações necessárias na consolidação. Os principais procedimentos de consolidação estão descritos no item 4.1.

Informações por segmento (Nota Explicativa n° 35)

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações contábeis separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

A Companhia utiliza os segmentos abaixo e avalia o desempenho a nível de lucro bruto operacional de cada segmento, o que propicia um melhor gerenciamento das suas operações:

- Consumer Tech;
- Corporativo;
- Consumer Especializado.

2.5 Reclassificação para melhor comparabilidade

A Administração da Companhia, com objetivo de aprimorar a apresentação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, realizou a reclassificação dos valores referentes a “Verbas e abatimentos gerados para cliente”, que anteriormente eram divulgados como ajuste do lucro líquido, nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

Esse valor passou a figurar como componente das variações patrimoniais do “Contas a receber”, considerando sua classificação de acordo com o CPC 47 (Receita de Contrato com cliente).

A reclassificação ocorre dentro das atividades operacionais, não havendo, portanto, alteração do caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais.

A Companhia também fez reclassificação dos valores referentes a “Ganhos com derivativos e Perdas com derivativos”, que anteriormente eram divulgados como Receitas financeiras e Despesas financeiras, no Resultado Financeiro.

Essa alteração foi efetuada estritamente entre itens da nota explicativa de Resultado Financeiro, não gerando, portanto, impacto no resultado líquido ou nas demais demonstrações contábeis.

Apresentamos abaixo os efeitos dessas reclassificações nos saldos comparativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Notas Explicativas

GRUPO MULTI S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado 31.12.2024	Reclassificação	Reclassificado 31.12.2024	Originalmente apresentado 31.12.2024	Reclassificação	Reclassificado 31.12.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(260.893)**		**(260.893)**	**(254.087)**		**(254.087)**
Ajustes por:						
Equivalência patrimonial	(77.114)	-	(77.114)	-	-	-
Variação cambial não realizada	231.196	-	231.196	289.211	-	289.211
Despesas de juros líquidos	52.051	-	52.051	54.212	-	54.212
Depreciação e amortização	33.081	-	33.081	61.880	-	61.880
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado ativos imobilizados e intangíveis	6.344	-	6.344	17.941	-	17.941
Baixas de impairment	1.147		1.147	1.147		1.147
Ajuste ao valor presente de contas a receber	(14.258)	-	(14.258)	(14.258)	-	(14.258)
Ajuste ao valor presente de estoque	(14.806)	-	(14.806)	(23.647)	-	(23.647)
Ajuste ao valor presente de fornecedor	20.377	-	20.377	34.070	-	34.070
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	20.908	-	20.908	23.059	-	23.059
Verbas e abatimentos gerada para clientes	100.487	(100.487)	-	136.897	(136.897)	-
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	(139.331)	-	(139.331)	(134.880)	-	(134.880)
Provisão para riscos processuais	(16.129)	-	(16.129)	(14.366)	-	(14.366)
Provisões para garantias	(8.608)	-	(8.608)	(8.312)	-	(8.312)
Crédito Financeiro	(147.989)	-	(147.989)	(153.504)	-	(153.504)
Resultado Financeiro com precatórios	(6.760)	-	(6.760)	(6.759)	-	(6.759)
Equivalência patrimonial dos Fundos de Investimento	(4.808)	-	(4.808)	(1.339)	-	(1.339)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	(96.834)	-	(96.834)	(125.930)	-	(125.930)
	(321.939)	**(100.487)**	**(422.426)**	**(118.665)**	**(136.897)**	**(255.562)**
Variações patrimoniais						
Contas a receber de clientes	(290.883)	100.487	(190.396)	(252.896)	136.897	(115.999)
Estoques	352.920	-	352.920	182.667	-	182.667
Créditos tributários	74.702	-	74.702	86.364	-	86.364
Outros ativos	45.692	-	45.692	(7.272)	-	(7.272)
Fornecedores	361.673	-	361.673	346.149	-	346.149
Obrigações tributárias	(75.093)	-	(75.093)	(51.063)	-	(51.063)
Contas a pagar	(16.498)	-	(16.498)	(36.302)	-	(36.302)
Derivativos pagos/recebidos	(30.854)	-	(30.854)	(30.854)	-	(30.854)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(52.212)	-	(52.212)	(52.283)	-	(52.283)
	369.447	**100.487**	**469.934**	**184.510**	**136.897**	**321.407**
Caixa liquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais	**47.508**	**-**	**47.508**	**65.845**	**-**	**65.845**
Caixa liquido aplicado nas atividades de investimentos	**34.154**	**-**	**34.154**	**(47.872)**	**-**	**(47.872)**
Caixa liquido gerado / (aplicado) nas atividades de financiamento	**(317.475)**	**-**	**(317.475)**	**(326.121)**	**-**	**(326.121)**
Variação cambial sobre caixa e equivalência de caixa	-	-	-	6.714	-	6.714
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	**(235.813)**	**-**	**(235.813)**	**(301.434)**	**-**	**(301.434)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	843.287	-	843.287	1.045.987	-	1.045.987
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	607.474	-	607.474	744.553	-	744.553
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	**(235.813)**	**-**	**(235.813)**	**(301.434)**	**-**	**(301.434)**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado Financeiro:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado 31.12.2024	Reclassificação	Reclassificado 31.12.2024	Originalmente apresentado 31.12.2024	Reclassificação	Reclassificado 31.12.2024
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicação financeira	66.807	-	66.807	81.568	-	81.568
Juros ativos	7.896	-	7.896	8.717	-	8.717
Atualizações monetárias ativas	5.637	-	5.637	7.625	-	7.625
Ajustes a valor presente	45.829	-	45.829	45.829	-	45.829
Ganhos com derivativos	169.472	(169.472)	-	169.472	(169.472)	-
Outras	8.480	-	8.480	8.633	-	8.633
	304.121	**(169.472)**	**134.649**	**321.844**	**(169.472)**	**152.372**
Despesas financeiras						
Juros passivos	(50.608)	-	(50.608)	(53.173)	-	(53.173)
Atualizações monetárias passivas	(33.990)	-	(33.990)	(17.854)	-	(17.854)
Perdas com derivativos	(67.960)	67.960	-	(67.960)	67.960	-
Despesas bancárias	(11.328)	-	(11.328)	(13.351)	-	(13.351)
Ajustes a valor presente	(20.377)	-	(20.377)	(34.070)	-	(34.070)
Outras despesas	(14.943)	-	(14.943)	(15.430)	-	(15.430)
	(199.206)	**67.960**	**(131.246)**	**(201.838)**	**67.960**	**(133.878)**
Variações cambiais líquida						
Variações cambiais ativas	57.043	-	57.043	73.208	-	73.208
Variações cambiais passivas	(337.626)	-	(337.626)	(426.795)	-	(426.795)
Ganhos com derivativos	-	169.472	169.472	-	169.472	169.472
Perdas com derivativos	-	(67.960)	(67.960)	-	(67.960)	(67.960)
	(280.583)	**101.512**	**(179.071)**	**(353.587)**	**101.512**	**(252.075)**
Resultado financeiro liquido	**(175.668)**	**-**	**(175.668)**	**(233.581)**	**-**	**(233.581)**

3. Novas normas, revisões e interpretações emitidas

3.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

a) Normas emitidas pelo IASB e pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

O IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo International Sustainability Standard Board ("ISSB"), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações especificas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras poderão adotar tais padrões de forma antecipada para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.	01/01/2026
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7	Esclarece a classificação de ativos financeiros com características ESG, regras para desreconhecimento	01/01/2026

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	de passivos liquidados eletronicamente e descrições de instrumentos 'non-recourse'.	
Melhorias Anuais (Vol. 11)	Promove correções e esclarecimentos em cinco normas (IFRS 1, 7, 9, 10 e IAS 7), incluindo a definição de "agente de fato" e mensuração de recebíveis.	01/01/2026
Contratos de Eletricidade (Condições Naturais)	Altera requisitos de "uso próprio" (*own-use*) e contabilidade de hedge para contratos de energia renovável dependentes de fatores naturais.	01/01/2026

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais alterações possam ter em suas Demonstrações financeiras consolidadas, especificamente no que tange à classificação de instrumentos financeiros e divulgações de ativos vinculados a metas de sustentabilidade.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2026:

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração da Companhia espera que a aplicação da IFRS 18 tenha um impacto significativo na apresentação de suas Demonstrações financeiras futuras, especialmente na reclassificação de rubricas na demonstração do resultado. Em relação à IFRS 19, a Companhia não prevê sua aplicação para as demonstrações consolidadas do Grupo.

Pronunciamento	Alteração / Impacto Esperado	Início da Vigência
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação	Substituirá a IAS 1 (CPC 26). Introduz categorias e subtotais obrigatórios na demonstração do resultado, exige a divulgação de Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) em notas explicativas e aprimora os requisitos de agregação e desagregação de dados.	01/01/2027
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Permite que subsidiárias elegíveis (sem responsabilidade pública e com controladora que publique demonstrações IFRS) utilizem requisitos reduzidos de divulgação ao aplicar as normas IFRS.	01/01/2027

A Reforma Tributária sobre o consumo, implementada a partir da Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, introduziu mudanças estruturais relevantes no sistema tributário brasileiro. O novo modelo substitui o ICMS, o ISS, o PIS, a COFINS e o IPI por um sistema baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e no Imposto Seletivo (IS), com o objetivo de simplificar a tributação e aumentar a transparência na incidência sobre o consumo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A legislação complementar aprovada até o momento disciplinou aspectos centrais do novo regime, incluindo diretrizes para a administração do IBS e a criação do Comitê Gestor responsável por sua gestão, cuja implementação ocorrerá de forma gradual. A Reforma prevê um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os modelos atual e novo coexistirão, de modo que os impactos definitivos sobre a apuração dos tributos dependerão da edição de normas infralegais e regulamentações adicionais ainda pendentes.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução legislativa e regulatória relacionada à Reforma Tributária, adotando as medidas necessárias para o atendimento das obrigações acessórias atualmente exigidas. Os ajustes finais em processos, sistemas e controles internos serão implementados à medida que o arcabouço regulatório seja integralmente concluído. Até o momento, não foram identificados efeitos relevantes nas informações contábeis, considerando que a aplicação plena do novo modelo ocorrerá ao longo do período de transição. Nesse contexto, a Companhia já promoveu as adequações necessárias para o destaque dos tributos nos documentos fiscais, em conformidade com as diretrizes legais aplicáveis, em linha com o princípio da transparência na tributação sobre o consumo e com as exigências previstas para o novo sistema.

4. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis, julgamentos e premissas, adotadas de maneira consistente para a elaboração das informações contábeis, individuais e consolidadas são as seguintes:

a. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das informações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis.

Estes julgamentos e estimativas se baseiam em premissas originadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo projeções de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A seguir, destacam-se as principais transações que envolvem o uso de julgamentos e premissas que, dadas as fontes de incerteza nas estimativas futuras, outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço e a complexidade da essência de certas transações, podem gerar risco significativo de causar eventuais ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no exercício social seguinte:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber (Nota Explicativa n°7)

- **Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)**

A Companhia estabeleceu uma matriz de perda esperada com base na média de perdas de crédito histórica, e a perda prevista ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada aos recebíveis para todo o saldo de contas a receber, como os seguros contratados.

Com base na análise individual de cada um dos clientes, se necessário, a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é complementada, como por exemplo, quando há entrada do cliente em processo de recuperação judicial.

No caso dos clientes inadimplentes, são realizadas cobranças através de contato direto e por meio de terceiros, tanto administrativa quanto judicialmente, se necessário.

Estoque (Nota Explicativa n°8)

- **Perda estimada no valor recuperável dos estoques**

As perdas estimadas ao valor recuperável de estoques são constituídas principalmente para: (i) cobrir perdas históricas de estoques da Companhia; (ii) estoques sem giro ou com giro lento e alta cobertura com previsão de realização incerta; (iii) a redução ao valor de mercado, para cobrir queda no preço de venda de alguns produtos adquiridos pela Companhia. Na redução ao valor de mercado, estão deduzidos do preço de venda, além dos custos dos estoques, as demais despesas de vendas atreladas à concretização da operação.

Tributos

Impostos a recuperar

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao exercício corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia efetua análises periódicas sobre os saldos dos créditos relativos a impostos a recuperar, para a tomada de medidas preventivas que visam a realização destes créditos e evitar que os saldos excedam sua capacidade de realização.

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O IRPJ e a CSLL diferidos são mensurados sobre as diferenças temporárias de cada exercício, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo os saldos de prejuízo fiscal e a base negativa de CSLL, quando aplicável. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são reconhecidos no resultado da Companhia.

A recuperabilidade dos impostos diferidos ativos é revisada anualmente, tendo seu reconhecimento contábil quando provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para essa recuperação, baseada nas estimativas de lucro tributável futuro, para o período de 10 anos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

- **Subvenções governamentais**

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas à medida que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas.
A Companhia é detentora da subvenção governamental junto aos Estados de Minas Gerais e Amazonas, a qual autoriza o diferimento do pagamento de ICMS nas entradas das mercadorias que especifica, em decorrência de importação direta do exterior, e assegura crédito presumido (estímulo no Amazonas) parcial para o ICMS nas saídas das mercadorias comercializadas pela Companhia.

No Estado do Amazonas há também a subvenção em função da redução de 75% do valor do IRPJ sobre o lucro da exploração.

Para todas as subvenções acima há a obrigatoriedade de não distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, portanto, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de lucros – incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

- **Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro *(IFRIC 23 – Uncertainty Over Income Tax Treatments),* requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos.

Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela Companhia.
Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

Valor de realização de precatórios (Nota Explicativa nº12)

A Companhia possui títulos precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro.
Desde 4 de dezembro de 2017, por autorização dada pela Emenda Constitucional n.º 94/2016, é facultado ao credor do precatório pleitear a antecipação do pagamento de seus créditos, mediante proposta de acordo de deságio máximo de 38% do valor do seu crédito atualizado.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em São Paulo, a Procuradoria Geral do Estado publicou em 26 de abril de 2017, a Resolução PGE nº 13 disciplinando os procedimentos para celebração de acordos com os credores de precatórios.

Os deságios aplicados pelas empresas privadas e instituições bancárias a precatórios do Estado de São Paulo é de no máximo 60% do valor do seu crédito atualizado.
No Rio de Janeiro, devido ao fato de o Estado se encontrar adimplente com suas obrigações no regime atual vigente de pagamento de precatórios, pelo qual deve quitar seu estoque de precatórios até dezembro de 2029, os deságios aplicados pelas empresas privadas e instituições bancárias variam em média de 38% a 70%.
A Companhia mantém esses montantes a valor justo em suas informações contábeis conforme percentuais de deságio a seguir:

- **Estado de São Paulo**: 60%;
- **Estado do Rio de Janeiro:** 70%.

Provisão para riscos processuais (Nota Explicativa n°23)

As provisões para contingências são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas trimestralmente, junto aos seus Assessores Jurídicos.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº30)

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário (Nota Explicativa nº 16)

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

b. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas de maneira consistente para elaboração de todos os exercícios apresentados nessas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são as seguintes:

4.1 Consolidação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com base nas informações contábeis das controladas e do FIP Inova V, que utilizam as mesmas políticas contábeis em sua elaboração. O exercício social das controladas coincide com o da controladora. O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas a receber e contas a pagar mantidos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da controladora nos patrimônios líquidos das controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- Eliminação de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

4.2 Moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da controladora e a moeda de apresentação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o real, moeda principal do ambiente econômico no qual a Companhia atua.
As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira da única entidade do Grupo cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações);
iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.
A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das suas controladas no Brasil, é o Real. A Multilaser Global Limited, situada em Hong Kong, tem como moeda funcional o dólar americano.
Desta forma, as transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação realizada.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.
Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.
Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

4.3 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Companhia tem instrumentos derivativos informados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas não adota a contabilidade de *hedge*. Os detalhes dos instrumentos financeiros e derivativos estão descritos na Nota Explicativa nº 30.4.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros

A Companhia reconhece um instrumento financeiro na data da negociação que se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos. Inicialmente, o reconhecimento é efetuado pelo seu valor justo, e subsequentemente, a Companhia os classifica de acordo com sua designação e mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;

- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Passivos financeiros

A Companhia reconhece os passivos financeiros na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros ao custo amortizado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros estão classificados na categoria descrita a seguir:

- **Passivos financeiros ao custo amortizado (substancialmente empréstimos e financiamentos)**: após o reconhecimento inicial de empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio, ágio ou deságio na aquisição e taxas e custos que são integrantes do método de taxa efetiva. Outros passivos financeiros da Companhia nessa categoria incluem, principalmente, fornecedores e outras contas a pagar.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou pagas. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.
Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

A Companhia não possui derivativos designados como *hedge accounting* para nenhum dos exercícios apresentados nessas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4.4 Ativo circulante e não circulante

Um ativo é classificado no circulante quando sua realização, ou pretensão de consumo ou venda ocorra em até um ano, ou seja, no decurso normal do ciclo operacional da entidade, ou o item está disponível para venda.
Os ativos não incluídos nas situações abaixo são classificados como não circulantes.

A seguir as principais políticas contábeis adotadas para os itens do ativo circulante e não circulante.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas estimadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.
Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração estabelece políticas de créditos para garantir um adequado gerenciamento de risco e limitar exposições que prejudicam o capital de giro da Companhia. Dentre as políticas adotadas, cabe destacar as seguintes:

(i) avaliação prévia de liberação de crédito;
(ii) estabelecimento de limites de exposição da carteira;
(iii) seguro de crédito junto a instituições de primeira linha, quando necessário e dentro de limites pré-estabelecidos;
(iv) venda de recebíveis sem direito a regresso para gerenciar o risco de exposição da carteira, quando necessário;
(v) critério de atribuição de risco da carteira de clientes para fins de constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) a cada data de fechamento contábil;
(vi) análise de sensibilidade das condições econômicas de mercado.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses ativos.

- **Ajuste a valor presente das contas a receber**

A Companhia ajusta a valor presente as contas a receber, quando nelas há um componente financeiro significativo incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações.
O ajuste a valor presente do ativo é registrado na rubrica “Contas a receber” com contrapartida na conta de “Receita de vendas”. Sua reversão é registrada na rubrica “Receitas Financeiras” de acordo com a fruição de prazo.

- **Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.
O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Ajuste a valor presente de estoques e fornecedores**

A Companhia ajusta a valor presente os fornecedores estrangeiros de matéria-prima, quando nelas há um componente financeiro incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações em dólar.
O ajuste a valor presente do passivo é registrado na rubrica “Fornecedores” com contrapartida na conta de “Estoques”. Sua reversão é registrada na rubrica “Custo do produto vendido” de acordo com o consumo do estoque, e em “Despesas Financeiras” pela fruição de prazo.

- **Fundos de investimentos**

A Companhia investe em pesquisa e desenvolvimento através de aportes em fundos de investimentos por conta da Lei 13.969/2019 (Nova Lei da Informática”), que instituiu um benefício fiscal, que é aproveitado por meio de um Crédito financeiro disponibilizado aos beneficiários da lei, que pode ser compensado com qualquer tributo federal (exceto imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido calculado pela estimativa mensal). O valor deste benefício leva em conta o montante investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizado pelas empresas beneficiarias baseado no total do faturamento de produtos que cumpram as regras do processo produtivo básico (PPB).

Os fundos onde há influência significativa, mas não há controle são considerados coligadas da Companhia e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis.

- **Investimentos**

Os investimentos da controladora em empresas controladas e nos fundos de investimentos exclusivos Inova V, Inova XI e Inova XV são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis individuais.

- **Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelos custos de aquisição, incluídos os custos da transação e subsequentemente ao valor justo, para refletir o seu valor de mercado na data do balanço. Sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

- **Ativos de direitos de uso (arrendamentos)**

A Companhia aluga andares de prédios comerciais para sua área administrativa, galpões armazéns e equipamentos para sua área produtiva e logística. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de dois a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.
A Companhia não está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.
Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração (se houver).

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de T.I. e pequenos itens de mobiliário de escritório.

- **Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos sem sustância física adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação. Os intangíveis da Companhia estão descritos na Nota Explicativa nº 15.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da:

(i) contraprestação transferida;
(ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e
(iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Possuem vida útil indefinida.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas foram adquiridas nas combinações de negócio realizadas pela Companhia, são reconhecidas pelo seu valor justo, e possuem vida útil indefinida.
Os intangíveis com vida útil indefinida são objeto de avaliação anual, ou quando houver evidência, quanto ao seu valor recuperável (*Impairment*).

Carteira de Clientes

As Carteiras de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período no qual se espera o benefício de uso da carteira adquirida na combinação de negócios.

Know-how

O *Know-how* registrado foi adquirido na combinação de negócios da Obabox Comércio de Tecnologia Ltda, foi reconhecido pelo valor justo na data da aquisição. Têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período no qual se espera o benefício de uso do know-how adquirido na combinação de negócios.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.
Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.
Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

- **Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Vida útil é o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade. As taxas de depreciação dos bens do imobilizado, para o período findo de 31 de dezembro de 2025 são as seguintes:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação
Edificações	1,97%
Máquinas, equipamentos e instrumentos	10,07%
Móveis, Equipamentos de informática, outros	17,15%

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada de cada grupo do imobilizado. Terrenos não são depreciados.

4.5 Redução do valor recuperável (*Impairment*)

Os ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado, intangível e ativos de direito de uso, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável ou no mínimo anualmente para os ágios e intangíveis sem vida útil definida. Quando o valor contábil de um ativo excede a seu valor recuperável (isto é, o maior entre o valor em uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil desse ativo ao seu valor recuperável.
Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.6 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.
Um passivo é classificado no circulante quando sua liquidação ocorra em até doze meses, sendo todos os outros passivos, classificados como não circulante.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são desreconhecidos quando a obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada.
Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito, na data do balanço, de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a referida data.

As cláusulas contratuais restritivas ("*covenants"*) que a Companhia é obrigado a cumprir, até a data do balanço, são considerados na classificação dos empréstimos como circulante ou não circulante. Contudo, aquelas que a Companhia é obrigado a cumprir após a data do balanço não afetam a classificação na data do balanço, mas são objeto de divulgação nas informações contábeis.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal da operação da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juro, bem como para o caso de fornecedores estrangeiros, são atualizados pela variação cambial.

Parcelamentos fiscais

Referem-se aos tributos parcelados derivados de autos de infração, ou mesmo denúncia espontânea junto a Secretária da Fazenda dos Estados, no caso de Parcelamento de ICMS (Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços) e parcelamentos realizados anteriormente pelas empresas incorporadas Proinox e Expet junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Os pagamentos a serem realizados nos próximos doze meses são classificados como passivos circulantes, e o restante como passivo não circulante.
O reconhecimento inicial incorpora o valor do tributo, multas e outros encargos. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juro.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de contratos com clientes

Referem-se aos pagamentos recebidos dos clientes antes de satisfazer a obrigação de desempenho nos termos do contrato, ou verbas comerciais e outros abatimentos que o cliente terá direito a descontar nas próximas compras.

Provisões

As provisões são reconhecidas sempre que houver uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; quando for provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e a Companhia possa estimar confiavelmente do valor da obrigação.

4.7 Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota Explicativa n°31)

Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de R$ 240 mil na Controladora e em todas as Controladas, exceto na GIGA Industria e Comércio e na Multilaser Industria de Equipamentos de Informática, onde há a redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração, fazendo com que a alíquota de cálculo seja de aproximadamente 6,25% para imposto de renda e seu adicional. Essa redução é detalhada na Nota Explicativa nº 31.(b) - Imposto de Renda e Contribuição Social.

Para todas as empresas, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido é de 9%.
A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar calculado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste relacionado aos exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social corrente, são reconhecidos no balanço patrimonial como um passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ativos e passivos fiscais correntes não são compensados, exceto se pertencerem a um mesmo ano fiscal, e são apresentados de forma que reflitam um direito ou uma obrigação fiscal.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações contábeis e os valores utilizados para fins de tributação, sempre que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidas como despesa ou receita de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão das diferenças temporárias tributáveis. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. A Companhia revisa os ativos fiscais diferidos a cada data de balanço e se houver evidências de que sua realização não seja mais provável, os ativos fiscais diferidos são reduzidos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial como no grupo de não circulantes.

Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

4.8 Resultado por ação

Básico

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais durante o exercício.

Diluído

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações da Controladora pela quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais, diluídas em ações ordinárias. Não existem agentes diluidores no resultado por ação. O percentual de diluição está demonstrado na Nota Explicativa nº 29.

4.9 Ações em tesouraria

Quando a Companhia adquire ações do seu próprio patrimônio líquido, tais ações são colocadas em tesouraria. O valor da contraprestação paga, o qual inclui os custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas, classificadas como ações em tesouraria, são apresentadas como dedução da reserva de lucro, cujo saldo foi utilizado. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

4.10 Demonstração de valor adicionado

A Companhia está apresentando a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, como requerimento da legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Desta forma, para fins das normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação adicional.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.11 Reconhecimento de receita

- **Receita de vendas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.
A receita é reconhecida quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando há a satisfação de obrigação de desempenho perante seus clientes, conforme determinado no contrato. A principal medida de desempenho é a entrega dos produtos ao cliente, no local designado por ele, efetivando assim a transferência de controle dos bens.

- **Obrigações com garantia**

A Companhia, dentro do seu programa de pós-venda, estabelece determinadas políticas de trocas e reembolso a seus clientes. Visando a cobertura com esses gastos, são realizadas estimativas para cobertura de custos com garantia em função da expectativa de acionamento da garantia pelo consumidor. Tais estimativas são efetuadas com base nos custos efetivos e visam a cobertura do período de garantia a que o consumidor tem direito, após a aquisição do produto, e são lançadas na rubrica de Despesas com Vendas em contrapartida da rubrica Obrigações com garantia no passivo circulante.

- **Receita e despesa financeira**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ajuste a valor presente, atualizações monetárias ativas, rendimentos de aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado, bem como outras receitas operacionais. A receita de juros é reconhecida no resultado do exercício, por meio do método dos juros efetivos e na competência de sua incidência.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, atualizações monetárias passivas, taxas e despesas bancárias e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado por meio do método de juros efetivos.
Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

5. Reorganização societária (Cisão parcial de controlada e incorporação pela controladora)

5.1 Descrição da Operação

Em 02 de junho de 2025, o Grupo Multi S.A. ("Companhia" ou "Multi"), uma companhia aberta e controladora integral da GIGA Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("Giga" ou "Cindida"), aprovou a cisão parcial de sua subsidiária Giga, com a versão do acervo líquido cindido para a própria Multi. A operação foi devidamente registrada em 06 de junho de 2025.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A cisão parcial foi motivada pela busca de simplificação operacional, obtenção de sinergias e redução de custos operacionais e administrativos dentro do Grupo. Adicionalmente, a operação atende a fins regulatórios específicos relacionados à fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.

O acervo cindido compreende os bens, direitos e obrigações referentes à matriz da Giga (CNPJ nº 17.122.802/0001-77) e suas filiais de depósito fechado (CNPJ nº 17.122.802/0005-09 e CNPJ nº 17.122.802/0004-10). Como consequência da cisão parcial, esses estabelecimentos foram declarados extintos. A filial de mobilidade (CNPJ: 17.122.802/0003-39) foi excluída do acervo cindido e, a partir da reorganização, passou a ser identificada como a nova matriz da Giga. Em decorrência da operação, o capital social da Giga foi reduzido de R$ 26.346.290,00 para R$ 500.000,00, com o cancelamento de 25.846.290 ações.

5.2 Mensuração Contábil

Por se tratar de uma transação entre entidades sob controle comum (Giga é uma subsidiária integral da Multi), a incorporação da parcela cindida foi contabilizada pelo valor contábil (valor de livros) dos ativos e passivos da Giga na data da cisão. Um laudo de avaliação patrimonial contábil foi elaborado com data-base em 31 de dezembro de 2024.

Considerando que a operação é uma reorganização entre entidades sob controle comum, não houve reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwil*l) ou ganho proveniente de compra vantajosa.

5.3 Impactos Financeiros

A operação de reorganização societária resultou na transferência dos seguintes valores de ativos e passivos da Giga para o Grupo Multi S.A., conforme os valores vertidos (parcela cindida) registrados na data da cisão:

A Operação resultou na mera substituição contábil do valor da participação societária detida pela Companhia na Giga. Assim, embora a Multi tenha absorvido os ativos e passivos da parcela cindida, não houve alteração no capital social da Companhia (Multi) nem no seu patrimônio líquido total como resultado direto da transação, tratando-se de uma reorganização interna de controle.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo os valores da Controlada Giga que foram incorporados a Companhia:

Descrição contas	R$
Caixa e Equivalentes de Caixa	761
Contas a Receber de clientes	184.127
Partes Relacionadas	999.052
Estoques	471.353
Tributos a recuperar	91.870
Despesas Antecipadas	5.330
Outros ativos não circulantes	2.979
Fundos de Investimento	162.201
Imobilizado	100.967
Intangível	4.339
Ativos de direito de uso	10.149
ATIVO	**2.033.128**
Empréstimos e financiamentos	33.322
Fornecedores	685.687
Obrigações trabalhistas e sociais	11.725
Obrigações tributárias	213.819
Partes Relacionadas	282.054
Passivos de Arrendamento	10.956
Outros passivos circulantes	5.318
Provisão para riscos processuais	886
PASSIVO	**1.243.767**
Baixa Investimentos	**789.361**

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Bancos	4.120	18.117	39.032	40.467
Aplicações financeiras	528.824	589.357	617.506	704.086
	532.944	**607.474**	**656.538**	**744.553**

As aplicações financeiras são compostas por investimentos de curto prazo com liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um risco remoto de mudança de valor. São representadas por papéis com lastro em Certificado de Depósito Interbancário (CDI) contratados com instituições com rating AAA ou AA+, e renderam em média 101,05% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (101,5% em 31 de dezembro de 2024).
A receita gerada por esses investimentos é registrada como receita financeira no resultado do período.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

Composição das contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Duplicatas a vencer	**1.274.932**	**1.078.582**	**1.284.164**	**1.160.553**
Duplicatas vencidas (*):				
De 1 a 30 dias (**)	106.360	24.584	113.362	40.853
De 31 a 60 dias	25.145	10.570	31.653	13.273
De 61 a 90 dias	22.404	10.487	35.330	11.014
De 91 a 180 dias	6.571	14.906	16.005	14.997
Acima de 180 dias	185.921	153.661	193.569	158.870
	346.401	**214.208**	**389.919**	**239.007**
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa -	(169.231)	(143.285)	(172.147)	(149.500)
Ajuste a valor presente - AVP	(39.261)	(18.370)	(39.261)	(18.370)
	1.412.841	**1.131.135**	**1.462.675**	**1.231.690**
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.305.886	1.026.961	1.355.728	1.127.058
Ativo não circulante	106.955	104.174	106.947	104.632
	1.412.841	**1.131.135**	**1.462.675**	**1.231.690**

Movimentação da perda esperada no contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	**(143.285)**	**(122.377)**	**(149.500)**	**(126.441)**
(Adições) / Reversões	(25.640)	(21.182)	(27.517)	(27.379)
Baixas	4.829	274	4.870	4.320
Incorporações das subsidiárias (***)	(5.135)	-	-	-
Saldo final	**(169.231)**	**(143.285)**	**(172.147)**	**(149.500)**

(*) Referente à faixa de *aging:* "Acima de 180 dias", existem valores a receber junto ao canal "Governo", no montante de R$ 24.005 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de R$ 24.815 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O risco de inadimplência deste canal é baixo, embora os pagamentos sejam realizados em atraso, os compromissos são cumpridos pelos entes governamentais.

(**) Dos valores apresentados como vencidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, referentes a vendas realizadas, a Companhia já recebeu o montante de R$ 166.104 até a emissão destas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente à data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento, quando nelas há um componente financeiro incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações baseadas na taxa livre de risco (CDI) Certificado de Depósito Interbancário e variaram entre 13,15% e 14,90% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (entre 10,40% e 12,15% a.a. em 2024).

O ajuste a valor presente é reconhecido no resultado na conta de receitas, e tem como contrapartida o Contas a receber. A sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos bancários descritos na Nota Explicativa nº 19 – Empréstimos e financiamentos, estão em parte garantidos por R$ 209.323 de duplicatas a receber.

(***) O valor de R$ 5.135 refere-se à parcela de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa atribuída ao montante de contas a receber que foi incorporado pela Controladora, e já tinha sido considerado no cálculo da provisão da parte incorporada originária da Giga.

8. Estoques

Composição dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Produtos acabados	719.578	687.010	726.091	760.046
Matérias-primas	439.826	335.265	493.086	567.451
Importações em andamento	187.326	158.359	199.399	242.626
Adiantamento de importação em andamento	35.930	35.729	38.027	48.361
Material de embalagem	14.585	12.497	15.191	16.904
Perda estimada para ajuste de valor realizável líquido dos estoques	(109.418)	(81.375)	(110.742)	(122.489)
Ajuste a valor presente - AVP	(21.574)	(8.942)	(21.574)	(15.602)
	1.266.253	**1.138.543**	**1.339.478**	**1.497.297**

Perda estimada na realização dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(81.375)	(220.706)	(122.489)	(257.369)
Adições	(34.287)	(35.645)	(53.742)	(43.040)
Baixas	50.805	174.976	65.489	177.920
Incorporações das subsidiárias (*)	(44.561)	-	-	-
Saldo final	**(109.418)**	**(81.375)**	**(110.742)**	**(122.489)**

No cenário consolidado, a reversão das perdas estimadas para redução ao valor realizável líquido dos estoques deve-se a dois fatores principais: o giro (venda) dos produtos baixados em períodos anteriores e os reajustes nos preços de venda, que elevaram o valor recuperável do estoque.

(*) O valor de R$ 44.561 refere-se à parcela de perda estimada para realização dos estoques com origem na Giga, que foram incorporados pela Controladora. Esse montante já havia sido provisionado na empresa de origem.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

Os saldos de tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
IPI a recuperar	41.020	51.010	41.055	51.085
ICMS a recuperar	219.440	170.452	226.928	192.789
Pis e Cofins a recuperar [1]	159.901	158.061	163.269	158.076
IRPJ e CSLL a recuperar	58.225	36.231	71.396	51.089
Outros tributos a recuperar	12.792	10.710	12.793	11.147
Crédito financeiro [2]	351.173	389.320	377.415	412.808
	842.551	**815.784**	**892.856**	**876.994**
Ativo circulante	239.450	198.673	257.844	226.727
Ativo não circulante	603.101	617.111	635.012	650.267
	842.551	**815.784**	**892.856**	**876.994**

[1] PIS e COFINS

A. Consumo de Crédito Fiscal para liquidação de PIS e COFINS a recolher

A Companhia devidamente amparada por seus assessores jurídicos, possui um Mandado de Segurança (MS) que discute o direito de apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições realizadas na Zona Franca de Manaus (ZFM), equiparada à área de exportação para fins tributários. Em função da utilização deste mandado a Companhia mantinha em seu passivo o montante de R$ 202.706, saldo esse que se divide conforme classificação abaixo, e está detalhado na Nota Explicativa nº 21 – Obrigações tributárias.

a) Créditos sobre as Importações (R$ 105.752): Parcela, referente ao principal e atualização dos tributos sobre as aquisições via importação (cuja probabilidade de êxito para a apropriação do crédito é possível). A Companhia decidiu diminuir sua exposição realizando a liquidação deste montante mediante a compensação com tributos a recuperar, especificamente com o Crédito Financeiro. Assim, reduz o impacto em suas despesas financeiras (Atualizações monetárias passivas), porém, ainda mantém o MS ativo, cujo direito ao benefício, em caso de lograr êxito, permanece inalterado;

b) Reversão de Provisão de Créditos Nacionais (R$ 96.954): Esta parcela, referente ao principal e juros dos tributos sobre aquisições nacionais e locais, foi integralmente revertida do passivo para o resultado. Essa reversão se justifica pela probabilidade de êxito provável no reconhecimento do direito ao crédito de Pis e Cofins para insumos de origem nacional e local. A jurisprudência do STJ e do TRF-1 tem se consolidado favoravelmente à tese de equiparação da ZFM a área de exportação, principalmente no último ano, permitindo a manutenção dos créditos pelos contribuintes.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Assim, o saldo de Tributos a Recuperar foi reduzido em R$ 120.725, sendo R$ 105.752 do passivo registrado em Obrigações Tributárias oriundos da utilização de créditos sobre as importações, e outros R$ 14.973 referente ao reconhecimento de despesas com multas de mora referente a essa parcela que não haviam sido previamente provisionadas.

B. A Companhia realizou pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil no montante de R$ 141.778 na Controladora e Consolidado, referente aos períodos de créditos de 2023 e 2024, porém os pedidos foram realizados em 2024 e 2025. Esses créditos tributários estão relacionados às aquisições de mercadorias pela Companhia.

(2) Crédito Financeiro

Com a aprovação da lei 13.969 de dezembro de 2019, em abril de 2020, passaram a vigorar novas disposições para as Leis da Informática e PADIS. Dentre as mudanças, trazidas pela nova legislação, estão a alteração do incentivo de redução do IPI.
A nova lei que retirou o incentivo, implementou um novo benefício fiscal, que será aproveitado por meio de crédito financeiro que leva em conta o valor do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas (PD&I), e o valor do faturamento de produtos que cumpram as regras do processo produtivo básico (PPB) – Lei 8.248/91.

No expediente da lei, o referido crédito financeiro deve ser utilizado na compensação com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

A Companhia utiliza do crédito financeiro para a compensação de suas obrigações fiscais federais, com exceção do Imposto de renda e contribuição social pagos através do cálculo por estimativa mensal, cuja compensação é vetada.

A receita oriunda deste benefício fiscal é reconhecida na Nota Explicativa nº 28 – Outras receitas/(despesas) operacionais, na rubrica “Crédito Financeiro Lei 13.969”. Em 31 de dezembro de 2025 os montantes foram de R$ 207.665 na Controladora e R$ 218.233 no Consolidado (R$ 147.989 na Controladora e R$ 153.504 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

10. Investimentos em coligadas e controladas e Provisão para perda de investimentos

	Controladora		Consolidado	
Resumo Investimentos	**31.12.2025**	**31.12.2024**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
Investimentos em Controladas	564.993	1.179.482	-	-
Investimento indireto via Fundo Inova V - Watch	-	-	-	(14.153)
Ágio aquisição de coligada via Fundo Inova V - Watch (*)	-	-	-	82.434
	564.993	**1.179.482**	**-**	**68.281**
Provisão para perda de investimento em controladas	(9.436)	(9.230)	-	-
	555.557	**1.170.252**	**-**	**68.281**

(*) Ágio gerado na aquisição da Watch via conversão do contrato de mútuo em participação no capital da investida, líquida do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial no montante de R$ 82.434. Conforme Nota Explicativa nº 11 – Fundos de investimentos era composto por R$ 1.917 de Marca, R$ 59.217 de Software e R$ 21.300 de *Goodwill*.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 22 de julho de 2025, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações a totalidade da participação de 9.482.400 ações preferenciais classe A, representando 49% do capital social na data da assinatura do Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes da WatchTV no valor de R$ 75.000, sendo que R$ 23.000 vista do fechamento e R$ 7.000 parcela a vista diferida, com prazo de 36 meses, sendo a primeira em 30 de setembro de 2025 e R$ 45.000, a ser pago em 60 parcelas mensais e sucessivas a partir de 31 de janeiro de 2026. As parcelas a prazo estarão sujeitas à incidência de juros remuneratórios calculados pro rata die, com base na variação acumulada da Taxa DI acrescida de um spread de 3% (três por cento) ao ano (os “Juros Remuneratórios”).

Investimentos em controladas

As informações sobre as controladas da Companhia no final do período do relatório estão apresentadas a seguir:

		Controladora	
Controladas	**Participação**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
Investimentos com patrimônio líquido da investida positivo			
(1) BRC	100%	316.131	317.007
(2) GIGA	100%	25.063	813.439
(4) Watts	100%	9.895	10.161
(5) Global	100%	44.910	38.875
(6) FIP Inova IV	100%	95.642	-
(7) FIP Inova XI	100%	22.610	-
(8) FIP Inova XV	100%	29.803	-
(9) Laser	100%	20.939	-
		564.993	**1.179.482**
Investimentos com patrimônio líquido da investida negativo			
(3) Loja	99,99%	(9.436)	(9.230)
		(9.436)	**(9.230)**
Total líquido de investimentos em Controladas		**555.557**	**1.170.252**

As informações sobre as empresas da Companhia, incluindo controladas e coligadas, tanto diretas quanto indiretas estão descritas na Nota Explicativa nº 2.4.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em participações societárias nas Demonstrações financeiras individuais da controladora em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Saldo em 31.12.2023	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Ajuste acumulado de conversão	Redução do capital social (*)	Saldo em 31.12.2024
(1) BRC	375.336	12.533	-	-	(70.862)	317.007
(2) GIGA	786.546	49.660	(22.767)	-	-	813.439
(3) Loja	(7.775)	(1.455)	-	-	-	(9.230)
(4) Watts	11.094	(933)	-	-	-	10.161
(5) Global	14.852	17.309	-	6.714	-	38.875
Subtotal	**1.180.053**	**77.114**	**(22.767)**	**6.714**	**(70.862)**	**1.170.252**

	Saldo em 31.12.2024	Aquisições e Aportes (**)	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Redução do capital social /Desinvestimento	Distribuição de dividendos	Ajuste acumulado de conversão	Incorporações das subsidiárias (***)	Saldo em 31.12.2025
(1) BRC	317.007	-	24.130	(3.506)	-	(21.500)	-	-	316.131
(2) GIGA	813.439	-	12.274	(11.289)	-	-	-	(789.361)	25.063
(3) Loja	(9.230)	-	(206)	-	-	-	-	-	(9.436)
(4) Watts	10.161	-	(266)	-	-	-	-	-	9.895
(5) Global	38.875	-	10.835	-	-	-	(4.800)	-	44.910
(6) FIP Inova V	-	-	23.454	-	(61.405)	-	-	133.593	95.642
(7) FIP Inova XI	-	22.557	53	-	-	-	-	-	22.610
(8) FIP Inova XV	-	30.000	(197)	-	-	-	-	-	29.803
(9) Laser	-	20.939	-	-	-	-	-	-	20.939
Subtotal	**1.170.252**	**73.496**	**70.077**	**(14.795)**	**(61.405)**	**(21.500)**	**(4.800)**	**(655.768)**	**555.557**

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reduziu o capital social da sua controlada Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda, por entender que o valor era excessivo em relação ao seu objeto social.

(**) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou aportes de capital em dois novos fundos de investimento exclusivos: FIP Inova XI e FIP Inova XV

(***) No quadro de movimentação dos investimentos, o valor R$ 655.768, se refere à incorporação parcial da controlada GIGA pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa n°5.

GRUPO MULTI S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações relevantes sobre os investimentos em participações societárias e no FIP Inova V em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

31.12.2025	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V	(7)FIP Inova XI	(8)FIP Inova XV	(9) Laser
Percentual de participação	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Total de ativos	384.563	120.178	185	3.348	45.253	97.206	22.686	29.870	20.939
Total de passivos	61.698	95.115	9.621	1.067	343	1.564	76	67	-
Capital Social	5.000	500	500	2.000	371	11.970	22.557	30.000	20.939
Patrimônio Líquido	322.865	25.063	(9.436)	2.281	44.910	95.642	22.610	29.803	20.939
Receita Líquida	134.200	1.074.483	-	-	22.053	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	32.994	167.804	(207)	(267)	10.835	26.735	53	(197)	-
Patrimonio Liquido conforme % participação	322.865	25.063	(9.436)	2.281	44.910	95.642	22.610	29.803	20.939
Participação do grupo nos lucros/prejuízos	32.994	167.804	(207)	(267)	10.835	26.735	53	(197)	-

31.12.2024	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V
Percentual de participação	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%
Total de ativos	348.593	1.830.631	785	4.495	50.604	130.648
Total de passivos	33.716	885.948	10.015	1.948	11.730	335
Capital Social	5.000	26.346	500	2.000	371	68.155
Patrimônio Líquido	314.877	944.683	(9.230)	2.547	38.874	130.313
Receita Líquida	102.104	1.448.611	1.983	2.999	38.927	-
Resultado Líquido do Exercício	7.487	46.574	(1.455)	(933)	17.308	9.884
Patrimonio Liquido conforme % participação	314.877	944.683	(9.230)	2.547	38.874	130.313
Participação do grupo nos lucros/prejuízos	7.487	46.574	(1.455)	(933)	17.308	9.884

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fundos de investimentos

A Companhia realiza aportes nos fundos privados de investimentos em função de seu objetivo de investimento em *startups* de base tecnológica que se enquadram nos benefícios trazidos pela Lei 8.248/91, alterada pela Lei 13.969/2019 ("Nova Lei da Informática"), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9 – Tributos a recuperar.

O valor deste benefício leva em conta o montante investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizado pelas empresas beneficiarias. Uma das modalidades de investimento permitido pela Lei é o aporte em fundos privados.

Estes fundos são mensurados pela equivalência patrimonial. Os saldos e movimentações nesses fundos estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Participação - %	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Inova We Empreendendorismo Feminino	52,41%	14.980	16.446	14.980	16.446
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	17,69%	36.325	29.342	36.325	29.342
Inova IV Fundo de Investimento	32,80%	30.007	-	30.007	27.657
Inova VII Fundo de Investimento	52,53%	1.533	34.247	1.533	34.247
Inova X Fundo de Investimento	54,47%	17.693	15.864	17.693	15.864
Inova IX Fundo de Investimento	70,26%	19.706	11.041	19.706	11.041
		120.244	**106.940**	**120.244**	**134.597**

A Companhia avaliou a existência de controle sobre os fundos nos quais atingiu participação acima de 50% nas demonstrações consolidadas. Em função do estatuto de cada fundo, o comitê de investimentos é formado por 5 (cinco) membros, dos quais a Companhia tem o direito de indicação de apenas 1 (um), tendo, portanto, um peso nas deliberações de investimento, principal atividade dos fundos, de 20% apenas, logo, não exercendo controle sobre essas entidades.

Abaixo a movimentação dos investimentos nos fundos em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Controladora	Saldo em 31.12.2024	Incorporações das subsidiárias	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Saldo em 31.12.2025
Inova We Empreendendorismo Feminino	16.446	-	-	(1.466)	-	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	-	8.100	(1.117)	-	36.325
Inova IV Fundo de Investimento (*)	-	28.608	-	1.399	-	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	-	(17.758)	(14.956)	1.533
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	-	1.829	-	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	-	8.665	-	19.706
	106.940	**28.608**	**8.100**	**(8.448)**	**(14.956)**	**120.244**

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Saldo em 31.12.2025
Inova We Empreendendorismo Feminino	16.446	-	(1.466)	-	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	8.100	(1.117)	-	36.325
Inova IV Fundo de Investimento	27.657	-	2.350	-	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	(17.758)	(14.956)	1.533
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	1.829	-	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	8.665	-	19.706
	134.597	**8.100**	**(7.497)**	**(14.956)**	**120.244**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) No quadro de movimentação dos fundos de investimentos, o valor R$ 28.608 referente à incorporação se refere à transferência dos fundos de investimentos da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

Inova V Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

Conforme descrito na Nota Explicativa n°2.4, a Companhia controla este fundo exclusivo e consolida sua operação. O Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“Fundo”), iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2020, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações ME e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

Em 12 de janeiro de 2024, o FIP Inova V exerceu a opção e realizou a conversão do contrato de mútuo em participação acionária, passando a Watch a ser uma coligada, com investimento mensurado por equivalência patrimonial. Na operação, em função do patrimônio líquido da Watch, foi mensurado o valor de R$ 21.300 de ágio por expectativa de rentabilidade futura, através de laudo elaborado por especialista, conforme abaixo:

Saldo do patrimônio líquido da Watch	(18.233)
Participação de 49% - Inova V	(8.934)
Valor justo do Contrato de Mútuo na data da conversão	73.500
Ativos identificados	
Marca	1.917
Software	59.217
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	**21.300**

Em 22 de julho de 2025, a Companhia alienou a totalidade de sua participação no Inova V Fundo de Investimento em Participações (detida na WatchTV), correspondente a 9.482.400 ações preferenciais classe A (49% do capital social).

O valor total da transação foi de R$ 75.000, estruturado da seguinte forma: R$ 23.000 pagos à vista no fechamento; R$ 7.000 parcela diferida em 36 meses (início em 30/09/2025); e R$ 45.000 pagos em 60 parcelas mensais (início em 31/01/2026). As parcelas a prazo são acrescidas de juros remuneratórios de 100% do DI + 3,0% a.a., calculados pro rata die.

Como resultado da operação, a Controladora realizou o desinvestimento total no Fundo Inova V (via participação na WatchTV), totalizando o montante de R$ 61.405.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Equivalência Patrimonial	Redução de capital/ Desinvestimento	Saldo em 31.12.2025
Inova V Fundo de Investimento	130.313	26.735	(61.405)	95.643
	130.313	**26.735**	**(61.405)**	**95.643**

Investimento via Inova V	Saldo em 31.12.2024	Equivalência Patrimonial	Baixa pela venda	Saldo em 31.12.2025
Watch TV Entretenimentos S.A.	68.281	6.237	(74.518)	-
	68.281	**6.237**	**(74.518)**	**-**

Em 22 de julho de 2025, foi celebrado o Contrato de Compra e venda de 49% da participação do capital social do Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes da WatchTV no valor de R$ 75.000.

Em decorrência da operação, a Companhia reconheceu um desinvestimento no valor de R$ 61.405.

Inova XI Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

Conforme descrito na Nota Explicativa n°2.4, a Companhia controla este fundo exclusivo e consolida sua operação. O Inova XI Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“Fundo”), iniciou suas atividades em dezembro de 2025, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, referida nos normativos setoriais) e, quando utilizado como veículo de cumprimento de obrigações de PD&I com recursos incentivados, pelas regras específicas do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). No âmbito nacional, a Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) prevê a aplicação de parcela das obrigações de PD&I via FIPs destinados à capitalização de empresas de base tecnológica EBTs (Entidade de Investimento), com a especificidade da tese de investimentos voltada às soluções em Inteligência Artificial. A Portaria MCTI nº 8.780/2024 regulamenta esses critérios para FIPs autorizados pela CVM, definindo conceitos (como EBT) e condições mínimas de estrutura e política de investimento do fundo/classe voltada exclusivamente à capitalização de EBTs, como norma complementar à CVM.O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

As principais partes são a Ziyou Intermediação, Locação e Serviços S/A e o Inova XI Fundo de Investimento em participações - Inova IA Tech Multiestratégia, representado pela Bertha Capital com valor do Investimento inicial R$ 11.000, aportados em tranche única.

Em 31 de dezembro de 2025, houve uma reestruturação entre os fundos, onde ocorreu um desinvestimento no Fundo Inova VII de R$ 14.956, desse valor foi destinado um aporte de R$ 11.557 para o Inova XI totalizando R$ 22.557.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Aporte	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31.12.2025
Inova XI Fundo de Investimento	-	22.557	53	22.610
	-	**22.557**	**53**	**22.610**

O valor registrado pelo Fundo Inova XI no encerramento do exercício, em 31 de dezembro, foi de R$ 22.610.

Inova XV Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

Conforme descrito na Nota Explicativa n°2.4, a Companhia controla este fundo exclusivo e consolida sua operação. O Inova XV Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“Fundo”), iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2020, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações ME e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

Em 8 de dezembro de 2025, foi feito um aporte no Fundo Inova XV no valor R$ 30.000.

Em 19 de dezembro de 2025, o Fundo realizou um aporte na Intelipromo Tecnologia Ltda, sob a forma de Mútuo Conversível no valor R$ 25.000 com prazo 60 meses, com juros de 100% da Taxa DI acrescida de 2,5% ao ano.

O valor registrado pelo Fundo Inova XV no encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2025, foi de R$ 29.803.

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Aporte	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31.12.2025
Inova XV Fundo de Investimento	-	30.000	(197)	29.803
	-	**30.000**	**(197)**	**29.803**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outros ativos circulantes e não circulantes

A seguir detalhamento dos outros ativos circulantes e não circulantes da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Títulos precatórios	6.504	18.649	6.505	18.650
Titulos a Receber (*)	8.251	-	8.251	4.824
Venda Watch (**)	-		50.843	
Desinvestimento em FIP - Inova WE	2.731	-	2.731	-
Outros ativos	6.311	2.153	6.312	8.049
	23.797	**20.802**	**74.642**	**31.523**
Ativo Circulante	10.982	-	21.151	4.824
Ativo não circulante	12.815	20.802	53.491	26.699
	23.797	**20.802**	**74.642**	**31.523**

(*) Estão incluídos na rubrica de Títulos a Receber os valores referentes aos rebates a receber junto aos principais fornecedores estrangeiros da Companhia. Esses valores referem-se a verbas de incentivos referente às vendas realizadas dos produtos industrializados pela Companhia que consumiram materiais adquiridos junto a estes fornecedores.

(**) Em 22 de julho de 2025, foi celebrado o Contrato de Compra e venda de 49% da participação do capital social do Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes da WatchTV no valor de R$ 75.000, sendo que R$ 23.000 vista do fechamento e R$ 7.000 parcela a vista diferida, com prazo de 36 meses, sendo a primeira em 30 de setembro de 2025 e R$ 45.000, a ser pago em 60 parcelas mensais e sucessivas a partir de 31 de janeiro de 2026.

13. Propriedades para investimentos

Propriedades para investimento incluem dois imóveis comerciais que foram adquiridos no ano de 2018, e que estão arrendados à terceiros. As renovações subsequentes são negociadas com os locatários com período médio de seis meses antecedentes ao final do contrato. Não há cobranças contingenciais em nenhum dos contratos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Imóveis comerciais	3.420	5.020	3.420	5.020
	3.420	**5.020**	**3.420**	**5.020**

As propriedades para investimentos foram reconhecidas inicialmente pelo custo de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a revisão anual do valor recuperável de seus ativos. Com base em laudo de avaliação técnica emitido por especialistas independentes, foi registrada uma redução no valor de R$ 1.600.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de propriedade para investimentos em 31 de dezembro de 2025.

Controladora/Consolidado	31.12.2024	Redução ao valor recuperável	31.12.2025
Imóveis comerciais	5.020	(1.600)	3.420
	5.020	(1.600)	3.420

14. Imobilizado

Controladora	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido 31.12.2025	Líquido 31.12.2024
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	1,94%	85.141	(24.053)	-	61.088	57.489
Máquinas e instalações	10,10%	307.865	(141.484)	(1.706)	164.675	103.814
Móveis, Equip. informática, outros	17,40%	44.079	(27.949)	-	16.130	12.148
Obras em andamento	N/A	16.884	-	-	16.884	3.552
		515.013	**(193.486)**	**(1.706)**	**319.821**	**238.047**

Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido 31.12.2025	Líquido 31.12.2024
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	1,97%	92.425	(27.090)	-	65.335	62.617
Máquinas e instalações	10,07%	412.245	(200.320)	(1.706)	210.219	227.943
Móveis, Equip. informática, outros	17,15%	44.873	(28.390)	-	16.483	15.606
Obras em andamento	N/A	16.883	-	-	16.883	3.877
		627.470	**(255.800)**	**(1.706)**	**369.964**	**371.087**

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	Baixas	*Impairment* (**)	31.12.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	-	61.044
Edificações	57.489	3.289	(1.842)	2.152	-	-	61.088
Máquinas e instalações	103.814	19.026	(18.971)	95.303	(33.613)	(884)	164.675
Móveis, Equip. informática, outros	12.148	6.114	(5.383)	3.359	(108)	-	16.130
Obras em andamento	3.552	13.375	-	153	(196)	-	16.884
	238.047	**41.804**	**(26.196)**	**100.967**	**(33.917)**	**(884)**	**319.821**

Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	*Impairment* (**)	31.12.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	61.044
Edificações	62.617	5.051	(2.333)	-	-	65.335
Máquinas e instalações	227.943	26.345	(28.927)	(14.258)	(884)	210.219
Móveis, Equip. informática, outros	15.606	6.993	(5.939)	(177)	-	16.483
Obras em andamento	3.877	13.203	-	(197)	-	16.883
	371.087	**51.592**	**(37.199)**	**(14.632)**	**(884)**	**369.964**

Redução ao valor recuperável – ***Impairment***

(*) O valor R$ 100.967 no quadro de movimentação do imobilizado é referente à transferência do imobilizado da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(**) Valor de R$ 884 reconhecido como *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em alguns moldes de ventiladores que a Companhia não fabrica mais.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, e até a data da emissão destas Demonstrações financeiras, não foram identificados outros indícios de que seus outros ativos tenham sofrido deterioração, ou que estejam registrados por valores maiores do que esperam obter de benefícios econômicos futuros pelo uso do ativo.

15. Intangível

Controladora	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido 31.12.2025	Líquido 31.12.2024
Software	20,27%	15.151	(8.791)	6.360	3.221
Marcas e patentes	N/A	5.775	(4.472)	1.303	5.775
Carteira de Clientes	-	-	-	-	952
know How	19,05%	1.327	(1.043)	284	552
Ágio aquisição de controlada	N/A	15.178	-	15.178	25.725
		37.431	**(14.306)**	**23.125**	**36.225**

Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido 31.12.2025	Líquido 31.12.2024
Software	20,26%	16.276	(9.334)	6.942	9.083
Marcas e patentes	N/A	8.392	(4.472)	3.920	8.392
Carteira de Clientes	-	-	-	-	952
know How	19,05%	1.327	(1.043)	284	552
Ágio aquisição de controlada	N/A	22.792	-	22.792	33.339
		48.787	**(14.849)**	**33.938**	**52.318**

Movimentação do intangível

Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Amortização	Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	Baixas (**)	Impairment (***)	31.12.2025
Software	3.221	901	(2.101)	4.339	-	-	6.360
Marcas e patentes	5.775	-	-	-	(4.472)	-	1.303
Carteira de Clientes	952	-	(428)	-	(524)	-	-
know How	552	-	(268)	-	-	-	284
Ágio aquisição de controlada	25.725	-	-	-	(9.790)	(757)	15.178
	36.225	**901**	**(2.797)**	**4.339**	**(14.786)**	**(757)**	**23.125**

Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Amortização	Baixas (**)	Impairment (***)	31.12.2025
Software	9.083	901	(3.042)	-	-	6.942
Marcas e patentes	8.392	-	-	(4.472)	-	3.920
Carteira de Clientes	952	-	(428)	(524)	-	-
know How	552	-	(268)	-	-	284
Ágio aquisição de controlada	33.339	-	-	(9.790)	(757)	22.792
	52.318	**901**	**(3.738)**	**(14.786)**	**(757)**	**33.938**

(*) No quadro de movimentação do intangível, o valor R$ 4.339 referente à incorporação se refere à transferência do intangível da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(**) Em dezembro de 2025, foi registrada a baixa de ativos intangíveis no montante total de R$ 14.786 relativos à venda da Blue.

(***) Valor de R$ 757 reconhecido como *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referente a marca da Giga.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização de marcas e patentes, carteira de cliente, software, *know-how* quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são baseadas em laudo preparado por especialistas externos contratados pela Companhia é contabilizado prospectivamente.

A Companhia realiza o teste de *Impairment* sobre ativos intangíveis, com vida útil indefinida com marcas e patentes, e ágios originados das combinações de negócio anualmente, ou, especificamente para as marcas, sempre que existirem indícios de perda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e até a data da emissão destas Demonstrações financeiras, não foram identificados outros indícios de que marcas e patentes, e ágios originados das combinações de negócio tenham sofrido deterioração, ou que estejam registrados por valores maiores do que esperam obter de benefícios econômicos futuros.

16. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas detém contratos de arrendamento de ativos das edificações onde se localizam, sua sede e as fábricas e armazéns de algumas empresas da Companhia. O prazo médio de arrendamento é de cinco anos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial líquido	**11.497**	**35.205**	**27.386**	**48.049**
Adições/remensurações	27.119	2.401	28.701	12.690
(-) Depreciação	(9.779)	(7.567)	(14.246)	(14.812)
Baixas	(136)	(18.542)	(136)	(18.541)
Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	10.149	-	-	-
Saldo final líquido	**38.850**	**11.497**	**41.705**	**27.386**

(*) No quadro de movimentação do direito de uso, o valor R$ 10.149 referente à incorporação se refere à transferência do ativo de direito de uso da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial líquido	**12.077**	**37.274**	**29.286**	**50.612**
Adições/remensurações (*)	27.119	2.481	28.701	12.543
Juros do período	2.728	2.448	3.879	4.711
(-) Contraprestação paga	(11.946)	(9.343)	(17.470)	(17.796)
Baixas	(166)	(20.783)	(166)	(20.784)
Efeitos de incorporação de subsidiária	10.956	-	-	-
Saldo final líquido	**40.768**	**12.077**	**44.230**	**29.286**
Circulante	13.533	3.342	15.416	11.097
Não Circulante	27.235	8.735	28.814	18.189
Total	**40.768**	**12.077**	**44.230**	**29.286**
Cronograma de pagamento:				
Em até 1 ano	13.534	3.341	15.416	11.096
De 2 a 3 anos	15.851	4.206	17.431	7.067
De 3 a 4 anos	10.720	2.289	10.720	3.362
De 4 a 5 Anos	663	2.241	663	7.761
	40.768	**12.077**	**44.230**	**29.286**

Taxa de desconto vigente	**Controladora**	**Consolidado**
Taxa mínima	11,46%	11,46%
Taxa máxima	14,32%	14,32%

No quadro de movimentação dos passivos por arrendamentos, o valor R$ 10.956 referente à incorporação se refere à transferência dos passivos por arrendamentos da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(*) O relevante aumento no Ativo de Direito de Uso reflete a reestruturação logística estratégica da Companhia. O valor corresponde, majoritariamente, aos contratos de locação de dois novos galpões na área de Manaus, essenciais para a expansão e otimização de nossa cadeia de suprimentos. Este aumento de infraestrutura visa diretamente garantir o atendimento à demanda de expansão e gerar economias de custo.

17. Passivo de contratos com clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Passivo de contrato com clientes	9.849	29.309	9.890	30.296
	9.849	**29.309**	**9.890**	**30.296**

Referem-se aos pagamentos recebidos dos clientes antes de satisfazer a obrigação de desempenho nos termos do contrato, ou verbas comerciais e outros abatimentos que o cliente terá direito a descontar nas próximas compras que superam o saldo que a Companhia tem a receber destes parceiros.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores de matéria-prima - Internacionais	1.027.196	602.532	1.029.772	1.025.321
Fornecedores de matéria-prima - Nacionais	84.893	34.661	211.779	95.942
Fornecedores partes relacionadas (*)	213.129	880.059	-	-
Ajuste a valor presente - AVP	(19.410)	(3.373)	(19.410)	(5.180)
	1.305.808	**1.513.879**	**1.222.141**	**1.116.083**

(*) Em decorrência a reorganização societária, os valores a pagar da controladora foram compensados com os valores a receber da parte cindida da controlada incorporada, gerando a redução do saldo desta rubrica em relação ao período comparativo.

Fornecedores de matéria-prima - internacionais

O aumento na Controladora deve-se à incorporação das atividades de fabricação de televisores e placas, antes alocadas na controlada Giga.

Conforme descrito na Nota Explicativa n° 30, as transações comerciais realizadas com fornecedores internacionais de materiais e serviços são estabelecidas em dólar americano.

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos, para proteção da exposição cambial, exceto para certos contratos firmados com clientes, onde o preço de venda é pré-definido.

A Companhia utiliza como garantia/meio de pagamento a alguns fornecedores internacionais a contratação de cartas de créditos junto a instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia não mantém nenhum tipo de operações de riscos sacados ou similares, inclusive as que envolvem custos financeiros.

Ajuste a valor presente - AVP

O ajuste a valor presente (AVP) é realizado pela Companhia em fornecedores nacionais e estrangeiros, onde há um componente de financiamento, sendo:

Fornecedores estrangeiros: AVP calculado baseado na *Secured Overnight Financing Rate (SOFR),* taxa referência para transações realizadas em dólar americano, adicionada do componente de risco cobrado pelo fornecedor. Em 31 de dezembro de 2025, as taxas de descontos utilizadas variaram entre 6,65% e 11,17% ao ano.

Fornecedores nacionais: AVP calculado baseado na taxa livre de risco (CDI) Certificado de Depósito Interbancário e variaram entre 13,15% e 14,90% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (entre 10,40% e 12,15% a.a. em 2024).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Em moeda nacional						
Capital de giro	Taxa média	16,54%	52.290	78.622	52.290	78.622
FINEP	Taxa fixa	5,01%	25.343	35.169	25.343	35.169
Nota comercial	Taxa média	1,50%	99.957	-	99.957	-
			177.590	**113.791**	**177.590**	**113.791**
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	Taxa média + VC	5,93%	312.444	534.012	312.444	534.012
			312.444	**534.012**	**312.444**	**534.012**
			490.034	**647.803**	**490.034**	**647.803**
Passivo circulante			342.896	225.820	342.896	225.820
Passivo não circulante			147.138	421.983	147.138	421.983
			490.034	**647.803**	**490.034**	**647.803**

Legenda:
VC – Variação cambial
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos.
FINIMP – Financiamento à Importação.
A seguir, está apresentado o cronograma consolidado de vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimento curto prazo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
2025	-	225.820	-	225.820
2026	342.896	-	342.896	-
	342.896	**225.820**	**342.896**	**225.820**

Vencimento longo prazo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
2026	-	261.943	-	261.943
2027	142.149	155.996	142.149	155.996
2028	4.989	4.044	4.989	4.044
	147.138	**421.983**	**147.138**	**421.983**
Total	**490.034**	**647.803**	**490.034**	**647.803**

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

A Companhia possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias, tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

FINIMP – Financiamento à Importação

A Companhia captou linhas de crédito de financiamento à importação (FINIMP).
Nessa modalidade, o financiamento é obtido junto a instituição financeiras, onde os recursos são repassados diretamente ao fornecedor no exterior.

Garantias e restrições contratuais

A estrutura de garantias da Companhia está concentrada em ativos operacionais principalmente recebíveis, preservando a autonomia financeira de seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2025, o endividamento bancário apresentava garantia média de 42,5% em recebíveis comerciais (duplicatas mercantis). A operação vinculada à FINEP conta com o suporte de fianças bancárias específicas.

Cláusulas Restritivas (Covenants)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como até a data de emissão destas Demonstrações financeiras, a Companhia manteve estrita observância a todos os índices financeiros e cláusulas contratuais. Não ocorreram eventos de inadimplência, quebras de *covenants* ou alterações que resultassem na modificação dos termos originais de pagamento.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo no final de 31.12.2023	**357.645**	**462.587**	**820.232**
Novos empréstimos	105.141	-	**105.141**
Encargos financeiros	46.867	-	**46.867**
Variação cambial	130.189	-	**130.189**
Pagamento principal	(402.588)	-	**(402.588)**
Pagamento juros	(52.212)	-	**(52.212)**
Custo da transação	174	-	**174**
Transferência	40.604	(40.604)	**-**
Saldo no final de 31.12.2024	**225.820**	**421.983**	**647.803**

	Controladora		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo no final de 31.12.2024	**225.820**	**421.983**	**647.803**
Novos empréstimos	241.244	-	**241.244**
Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	33.322		**33.322**
Encargos financeiros	49.505	-	**49.505**
Variação cambial	(46.086)	-	**(46.086)**
Pagamento principal	(375.731)	-	**(375.731)**
Pagamento juros	(62.011)	-	**(62.011)**
Custo da transação	1.988	-	**1.988**
Transferência	274.845	(274.845)	**-**
Saldo no final de 31.12.2025	**342.896**	**147.138**	**490.034**

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo no final de 31.12.2024	**225.820**	**421.983**	**647.803**
Novos empréstimos	271.726	-	**271.726**
Encargos financeiros	49.968	-	**49.968**
Variação cambial	(43.709)	-	**(43.709)**
Pagamento principal	(375.731)	-	**(375.731)**
Pagamento juros	(62.011)	-	**(62.011)**
Custo da transação	1.988	-	**1.988**
Transferência	274.845	(274.845)	**-**
Saldo no final de 31.12.2025	**342.896**	**147.138**	**490.034**

(*) No quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos, o valor R$ 33.322 referente à incorporação se refere à transferência dos empréstimos e financiamentos da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Salários e encargos sociais	51.235	29.874	52.532	36.998
Férias, 13° salário e encargos sociais	25.939	20.362	26.950	25.433
	77.174	**50.236**	**79.482**	**62.431**
Passivo circulante	52.893	31.608	55.201	40.489
Passivo não circulante	24.281	18.628	24.281	21.942
	77.174	**50.236**	**79.482**	**62.431**

Os saldos classificados no passivo não circulante referem-se aos montantes que a Companhia ainda mantém do mandado de segurança referente ao teto de 20 salários-mínimos para a base de cálculo da contribuição realizada ao FNDE (Salário-Educação), que não foi objeto do acórdão do Tema 1.079 (julgamento do STJ referente à revogação do Decreto-Lei 2.138 de 1986), havendo, portanto, a suspensão da exigibilidade do referido crédito tributário, nos termos do artigo 151, IV, do CTN.

21. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
IPI a recolher	5	-	28	65
ICMS a recolher	24.480	18.888	25.121	19.136
PIS e COFINS a recolher (*)	8.836	-	9.865	201.959
IRPJ e CSLL	-	-	1.606	8.850
Outros impostos a recolher	1.450	574	2.780	4.013
	34.771	**19.462**	**39.400**	**234.023**
Desmembramento:				
Passivo circulante	21.400	6.936	26.030	19.538
Passivo não circulante	13.371	12.526	13.370	214.485
	34.771	**19.462**	**39.400**	**234.023**

(*) **Redução de Passivo e Reversão de Provisão Relativa a Créditos**

O passivo de Pis e Cofins, que englobava provisões relacionadas aos tributos que não foram recolhidos em função de créditos sobre as aquisições, apresentou uma redução total de R$ 202.706. Essa redução é decorrente da liquidação e da reversão de provisões, conforme a evolução do Mandado de Segurança.

O passivo foi segregado e tratado de acordo com a probabilidade de êxito nas discussões, conforme análise de nossos assessores jurídicos, levando-se em conta a obrigação presente e a probabilidade de saída de recursos, conforme o CPC 25:

a) Liquidação de Tributos de Importação (R$ 105.752): Essa parcela, referente ao principal e atualização dos tributos sobre as aquisições via importação (cuja probabilidade de êxito para a apropriação do crédito era possível), foi totalmente baixada do passivo mediante a compensação com tributos a recuperar (Nota Explicativa nº 9);

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reversão de Provisão de Créditos Nacionais (R$ 96.954): Esta parcela, referente ao principal e juros dos tributos sobre aquisições nacionais e locais, foi integralmente revertida do passivo para o resultado. Essa reversão se justifica pela probabilidade de êxito provável no reconhecimento do direito ao crédito de Pis e Cofins para insumos de origem nacional e local. A jurisprudência do STJ e do TRF-1 tem se consolidado favoravelmente à tese de equiparação da ZFM a área de exportação, principalmente no último ano, permitindo a manutenção dos créditos pelos contribuintes.

A reversão de R$ 96.954 teve as seguintes contrapartidas no Resultado do Exercício: R$ 81.581 foram reconhecidos como Outras receitas/despesas operacionais “Créditos fiscais extemporâneos” Nota Explicativa nº 28, representando o principal dos tributos da provisão revertida e R$ 15.372 foram reconhecidos como diminuição na Despesa Financeira, refletindo o ajuste dos juros e da atualização monetária do passivo que não será mais desembolsado.

22. Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Parcelamento ICMS(*)	159.057	202.609	159.058	202.609
Parcelamento IRPJ/CSLL	947	1.262	947	1.262
Parcelamento PERT	200	230	200	230
	160.204	**204.101**	**160.205**	**204.101**
Desmembramento:				
Passivo circulante	68.315	61.847	68.315	61.847
Passivo não circulante	91.889	142.254	91.890	142.254
	160.204	**204.101**	**160.205**	**204.101**

(*) ICMS

Os parcelamentos de ICMS referem-se a montantes levantados junto às Secretarias de Fazenda de ICMS próprio e Substituição Tributária dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, principalmente, nos montantes de R$ 140.838 e R$ 15.126, respectivamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e R$ 180.781 e R$ 17.264 em 31 de dezembro de 2024.Os parcelamentos são pagos mensalmente pela Cia e possuem atualização baseada na SELIC.

Abaixo o cronograma de pagamentos dos parcelamentos:

Prazo	Parcelamento
2026	68.248
2027	49.762
2028	33.493
2029	8.325
2030	360
2031	17
Total	**160.205**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisões para riscos processuais

A Companhia é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e/ou na expectativa de provável desembolso de caixa futuro.
As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Tributários	64.950	2.742	64.950	5.917
Trabalhistas e previdenciárias	7.603	3.681	7.603	3.714
Cíveis	6.535	5.655	6.535	5.655
Regulatórias	583	533	583	533
	79.671	**12.611**	**79.671**	**15.819**

A movimentação dos saldos consolidados das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas a seguir:

Controladora	31.12.2023	Adições	Baixas (*)	Atualizações monetárias	31.12.2024
Tributários	125.634	10.264	(135.017)	1.861	2.742
Trabalhistas e previdenciárias	3.694	-	-	(13)	3.681
Cíveis	2.301	3.091	(389)	652	5.655
Regulatórias	471	-	-	62	533
Total	**132.100**	**13.355**	**(135.406)**	**2.562**	**12.611**

Consolidado	31.12.2023	Adições	Baixas (*)	Atualizações monetárias	31.12.2024
Tributários	127.169	12.027	(135.017)	1.738	5.917
Trabalhistas e previdenciárias	3.707	-	-	7	3.714
Cíveis	2.301	3.091	(389)	652	5.655
Regulatórias	471	-	-	62	533
Total	**133.648**	**15.118**	**(135.406)**	**2.459**	**15.819**

(*) No primeiro trimestre de 2024 a Companhia realizou um parcelamento de ICMS de valores que estavam registrados em 31 de dezembro de 2023 como contingências tributárias, referentes a algumas inconsistências tributárias em operações de ICMS no Estado de Minas Gerais, compreendendo o período de abril de 2019 a dezembro de 2022, no valor de R$ 105.922.

Controladora	31.12.2024	Adições (*)	Efeitos de incorporação de subsidiária (**)	Baixas	Atualizações monetárias	31.12.2025
Tributários	2.742	58.151	851	(1.163)	4.369	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	3.681	7.213	35	(4.201)	875	7.603
Cíveis	5.655	1.613	-	(1.353)	620	6.535
Regulatórias	533	-	-	-	50	583
Total	**12.611**	**66.977**	**886**	**(6.717)**	**5.914**	**79.671**

Consolidado	31.12.2024	Adições (*)	Baixas	Atualizações monetárias	31.12.2025
Tributários	5.917	58.151	(3.640)	4.522	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	3.714	7.213	(4.201)	877	7.603
Cíveis	5.655	1.613	(1.353)	620	6.535
Regulatórias	533	-	-	50	583
Total	**15.819**	**66.977**	**(9.194)**	**6.069**	**79.671**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Trata-se de duas autuações:

i) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”). A contingência possui um prognóstico de perda possível de R$ 178.492, para o qual não foram constituídas provisões, e um valor de R$ 17.913 classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão, conforme detalhando no item b desta nota explicativa, subitem xi.

ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil relativo ao Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”). Dentro do auto de infração há o valor de R$ 44.239 que foi provisionado em função de prognóstico de perda provável. Há também o valor de R$ 86.822 referente aos valores avaliados como perda possível, cujo detalhes estão no item b desta nota explicativa, subitem xii.

(**) No quadro de movimentação das contingências, o valor R$ 886 referente à incorporação se refere à transferência dos passivos contingentes da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas eram parte passiva em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis, envolvendo risco de perda para a Companhia avaliados como “possíveis”, conforme análise individual de cada um dos processos realizada pela Administração, além de opinião legal dos seus consultores jurídicos, conforme montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Natureza das contingências	**31.12.2025**	**31.12.2024**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
Tributárias	2.654.986	2.223.617	2.670.325	2.329.320
Trabalhistas e previdenciárias	23.222	897	23.222	1.285
Cíveis	10.074	1.537	10.074	1.537
Total	**2.688.282**	**2.226.051**	**2.703.621**	**2.332.142**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais processos constantes no quadro acima em 31 de dezembro de 2025 são:

(i) Auto de infração com a alegação de ocultação do real importador nas compras internacionais de produtos feitas pela Proinox (empresa incorporada pela Companhia em julho de 2023) e posteriormente comercializadas pela controladora a clientes, no valor de R$ 708.986, montante equivalente ao valor aduaneiro das importações feitas pela Proinox no período de abril de 2019 a outubro de 2021, no entanto, a Companhia é responsável solidária no auto de infração. O valor total dessas ações em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 1.084.789.

(ii) Auto de infração alegando cessão de nome da Controladora para a Proinox em operações de comércio exterior com vistas ao acobertamento do real importador. Auto de infração conexo com o auto descrito no item anterior. A Companhia é responsável solidária no auto de infração. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 109.878.

Os autos de infração (i) e (ii) acima, foram julgados no CARF em 15 de outubro de 2025. O julgamento foi encerrado com empate, no qual foram proferidos três votos favoráveis e três votos desfavoráveis, e conforme o disposto na Lei nº 14.689, de 20 de setembro de 2023, o desempate foi dado pelo Presidente da Turma com voto de qualidade desfavorável à Companhia.

O escritório de advocacia patrono da ação e o segundo escritório de advocacia de renome mantém o prognóstico de perda possível para os autos de infração (i) e (ii) acima. Ambas as opiniões continuam a reforçar os sólidos argumentos para a Companhia afastar a exigência fiscal, já que as importações foram realizadas de forma transparente e com base em contratos válidos e hígidos, não havendo qualquer simulação ou prejuízo aos controles aduaneiros, bem como danos ao erário público, tanto que o Auto de Infração foi baseado no valor aduaneiro das importações e não no valor dos tributos, que foram devidamente recolhidos.

(iii) Cobrança de Imposto sobre produtos industrializados (IPI), devido à discussão sobre a validade da redução da alíquota deste tributo em função do Processo produtivo básico (“PPB”). No trimestre findo em 30 de junho de 2024 esfera judicial. Segue com prognóstico possível de perda. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 254.603.

(iv) Auto de Infração referente a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos períodos de julho de 2018 a dezembro de 2019. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 110.300.

(v) Auto de infração lavrado através da revisão aduaneira devido a discussão sobre a classificação fiscal de placas de circuitos adquiridas pela Companhia. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 120.372.

(vi) Três autos de infração relativos ao ICMS recebidos em maio e junho de 2023, decorrentes de recálculo feito pela Secretaria da Fazenda de Minas Gerais referentes a denúncias espontâneas realizadas em 30 de junho de 2022. Os valores considerados devidos pela Companhia foram parcelados, e o restante, foi impugnado visto que o lançamento não considerou o benefício do crédito presumido na apuração do valor lançado. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 181.795.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vii) Auto de infração referente ao ICMS no estado de Minas Gerais em função de discussões sobre o período de início do benefício do regime especial, se no protocolo ou na data de atualização do regime. O valor total dessas ações em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 55.557.

(viii) Auto de Infração lavrado para exigência de IRPJ e CSLL supostamente gerados por conta de apropriação de créditos presumidos de ICMS, apurados no ano-calendário de 2016. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 40.922.

(ix) Cobrança de ICMS das vendas realizadas para a Zona franca de Manaus, com alegação de não internalização das notas fiscais pelos clientes. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 122.454.

(x) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), sendo os principais valores relacionados a classificações fiscais incorretas na comercialização de telas, caixas de som, DVR, HVR e NVR, referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2020. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 41.936.

(xi) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) além de multa de revalidação sob fundamento de suposto descumprimento de metas previstas no Regime Especial instituído em 2023 do qual a Companhia é beneficiária. O valor total possui um prognóstico de perda possível de R$ 162.801, para o qual não há provisão, e um valor de R$ 17.291 classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 178.492.

(xii) Trata-se de Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil objetivando a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), referentes aos períodos de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, no valor de R$ 72.373. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 86.822.

Depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Depósitos Judiciais	24.949	30.152
	24.949	**30.152**

Controladora/Consolidado	31.12.2023	Adições	Reversões	Baixas	Atualizações	31.12.2024
Depósitos Judiciais Tributários	23.773	-	(2.509)	-	1.330	22.594
Depósitos Judiciais Trabalhistas	188	25	-	(23)	80	270
Depósitos Judiciais Cíveis	5.436	2.239	-	(720)	333	7.288
Total	**29.397**	**2.264**	**(2.509)**	**(743)**	**1.743**	**30.152**

Controladora/Consolidado	31.12.2024	Adições	Resgate(*)	Baixas	Atualizações	31.12.2025
Depósitos Judiciais Tributários	22.594	-	(7.351)	-	1.220	16.463
Depósitos Judiciais Trabalhistas	270	2.024	-	(1.329)	168	1.133
Depósitos Judiciais Cíveis	7.288	1.094	-	(1.306)	277	7.353
Total	**30.152**	**3.118**	**(7.351)**	**(2.635)**	**1.665**	**24.949**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) A Companhia efetuou o resgate de depósitos judiciais vinculados a processos tributários de ICMS. O valor total resgatado é proveniente de ações relativas ao Diferencial de Alíquota sobre vendas a contribuintes pessoa física, nas quais a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado. Os valores resgatados totalizam R$ 7.070 do Estado de São Paulo e R$ 281 do Estado do Ceará.

24. Patrimônio Líquido

24.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social autorizado era de R$ 2.228.068. O capital subscrito e integralizado era R$ 1.713.377. O número de ações é 820.539.225, sendo todas elas ações ordinárias (R$ 1.713.377, dividido em 820.539.225 ações ordinárias, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2024) distribuídas como segue:

Acionistas	31.12.2025	31.12.2024
Controladores e partes relacionadas	339.630.000	336.818.752
Não controladores, partes relacionadas e diretores	467.785.730	470.593.988
Ações em tesouraria	13.123.495	13.126.485
	820.539.225	**820.539.225**

O estatuto social da Companhia prevê o máximo de 1.067.025.987 ações ordinárias pela eventual emissão de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

24.2 Reservas de lucros

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

b) Reserva de incentivos fiscais

As reservas de incentivos fiscais são decorrentes de subvenções e assistências governamentais, reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes. São apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício.

Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

A Reserva de incentivos fiscais absorveu o montante de R$ 787.694 referente aos Prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024, passando de R$ 951.163 para R$ 163.469.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 não houve alteração no saldo da Reserva de incentivos fiscais.

O montante acima foi adicionado na apuração do imposto de renda e da contribuição social no exercício.

c) Reserva de capital, estatutária e ações em tesouraria

c.1) Reserva de capital
Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de reserva de capital da Companhia, é de R$ 975.378, composto pelo montante de ágio na subscrição de ações por ocasião da abertura de capital em 2021, além do resultado com ações em tesouraria, destinado à respectiva reserva em dezembro de 2021.

c.2) Reserva estatutária

Reserva para compra de ações em tesouraria

Em 2020, a Companhia efetuou a destinação de parte do seu resultado à criação de reserva estatutária, destinada para recompra de ações em tesouraria no montante de R$ 22.711.

O objetivo da recompra é obter ações para: (i) futuro plano de incentivo baseado em ações; (ii) revendê-las no futuro; e (iii) prover a intermediação e transferência de ações entre sócios. Não houve movimentação dessa reserva em 2025, mantendo-se o valor de R$ 22.711.

c.3) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro houve alteração do montante de ações em tesouraria de R$ 19.978, composto por 13.123.495, sendo que no exercício em 31 de dezembro de 2024 era de R$ 19.982, composto por 13.126.485 ações.

Recompra de ações

Em 14 de maio de 2024, a Companhia aprovou um programa de recompra de ações com validade de até 18 meses, encerrado em 13 de novembro de 2025.

Nos termos do programa, a Companhia pôde adquirir até 15.952.915 ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 4,08% do total de ações em circulação e 1,94% do total de ações emitidas pela Companhia na data de início do plano.

A recompra foi realizada exclusivamente por meio de recursos disponíveis nas contas de reservas de capital e de lucros, observadas as restrições previstas no artigo 8º, §1º, da Resolução CVM nº 77.

Com o encerramento do programa em 13 de novembro de 2025, a Companhia adquiriu 5.234.600 ações, o que representa aproximadamente 32,81% do total autorizado no programa.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva para investimentos

A finalidade da reserva de investimentos é de custear investimentos para crescimento e expansão, bem como financiar o capital de giro da Companhia, podendo ainda, de acordo com a decisão dos acionistas, ser utilizada para distribuição de dividendos.

O montante total desta reserva, somada às outras reservas de lucro, não pode ultrapassar o valor do capital social.

O saldo da Reserva para investimentos absorveu em sua totalidade o montante de R$ 369.717 referente aos Prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2025, houve constituição de Reserva para investimentos com valor R$ 75.054.

Movimentação Reserva para investimentos

Saldo inicial 2023	Consumo Prejuízo acumulado	Saldo final 2024	Constituição Reserva para investimentos	Saldo final 2025
369.717	(369.717)	-	75.054	75.054

Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece que a partir de junho de 2021, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório será de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. No exercício de 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou distribuição de dividendos relativos ao resultado do período findo de 30 de setembro de 2025 no valor de R$ 40.750.

Distribuição de dividendos

	31.12.2025
Lucro líquido do exercício	121.899
(-) Reserva Legal	(6.095)
Lucro disponível para distribuição	**115.804**
Dividendos obrigatórios (25%)	28.951
Dividendos propostos	11.799
Total de Dividendos	**40.750**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita líquida de vendas

A receita líquida da Companhia está composta conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita bruta de vendas				
Venda de produtos	5.467.437	4.502.353	5.303.397	4.631.943
	5.467.437	**4.502.353**	**5.303.397**	**4.631.943**
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(396.297)	(366.430)	(424.128)	(419.199)
Impostos sobre vendas	(881.502)	(706.587)	(955.507)	(824.246)
	(1.277.799)	**(1.073.017)**	**(1.379.635)**	**(1.243.445)**
Receita líquida (*)	**4.189.638**	**3.429.336**	**3.923.762**	**3.388.498**

(*) O aumento da receita líquida consolidada no exercício de 2025 em comparação a 2024 é fundamentado, pela expansão dos negócios do segmento Corporativo (vide Nota Explicativa Nº 35), impulsionada pelo fornecimento de equipamentos ao governo, memórias OEM, produtos para provedores e pelo avanço dos projetos de fabricação.

26. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Custo das mercadorias e produtos vendidos				
Custos materiais	(3.151.973)	(2.959.936)	(2.661.404)	(2.478.026)
Com pessoal	(131.236)	(91.793)	(180.181)	(147.527)
Depreciação/Amortização	(16.075)	(7.722)	(28.082)	(26.804)
Outros (*)	(62.756)	80.811	(83.551)	50.139
	(3.362.040)	**(2.978.640)**	**(2.953.218)**	**(2.602.218)**
Despesas com vendas				
Comerciais	(366.329)	(321.112)	(378.745)	(351.864)
Distribuição	(197.302)	(193.073)	(224.984)	(243.620)
Promoções e marketing	(109.776)	(113.499)	(111.388)	(116.585)
Pos-venda	(95.925)	(94.803)	(96.606)	(96.518)
Créditos de liquidação duvidosa	(22.301)	(21.182)	(23.539)	(27.379)
	(791.633)	**(743.669)**	**(835.262)**	**(835.966)**
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	(49.782)	(31.388)	(49.874)	(35.881)
Serviços profissionais	(20.509)	(20.635)	(21.519)	(25.543)
Tecnologia e comunicação	(35.056)	(35.895)	(38.286)	(41.938)
Aluguéis, seguros, viagens, outras	(21.768)	(15.209)	(26.442)	(27.949)
	(127.115)	**(103.127)**	**(136.121)**	**(131.311)**

(*) Nesta rubrica estão reconhecidos os valores da reversão líquida da perda estimada para realização dos estoques no montante de R$ 16.518 na Controladora e R$ 11.747 no Consolidado (Reversão de provisão de R$ 139.331 para Controladora e R$ 134.880 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024) relacionados às vendas de produtos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	40.706	66.807	51.239	81.568
Juros ativos	8.092	7.896	11.353	8.717
Atualizações monetárias ativas	10.528	5.637	12.090	7.625
Ajustes a valor presente	18.415	45.829	18.415	45.829
Outras	4.715	8.480	6.933	8.633
	82.456	**134.649**	**100.030**	**152.372**
Despesas financeiras				
Juros passivos	(54.179)	(50.608)	(56.348)	(53.173)
Atualizações monetárias passivas	(44.375)	(33.990)	(53.509)	(17.854)
Despesas bancárias	(19.044)	(11.328)	(21.527)	(13.351)
Ajustes a valor presente	(21.036)	(20.377)	(25.118)	(34.070)
Outras despesas	(9.304)	(14.943)	(2.777)	(15.430)
	(147.938)	**(131.246)**	**(159.279)**	**(133.878)**
Variações cambiais líquidas (*)				
Variações cambiais ativas	555.036	57.043	773.286	73.208
Variações cambiais passivas	(385.414)	(337.626)	(567.933)	(426.795)
Ganhos com derivativos	39.240	169.472	39.240	169.472
Perdas com derivativos	(149.115)	(67.960)	(149.115)	(67.960)
	59.747	**(179.071)**	**95.478**	**(252.075)**
Resultado financeiro liquido	**(5.735)**	**(175.668)**	**36.229**	**(233.581)**

(*) A Companhia utiliza contratos de swap para se proteger da variação cambial, trocando o passivo de seus empréstimos em moeda estrangeira (dólar) pela variação do CDI. No exercício findo de 31 de dezembro de 2025, essa estratégia resultou em um ganho líquido de R$ 95.478 (revertendo o prejuízo de R$ 252.075 em 2024).

Este resultado reflete a variação dos indicadores conforme abaixo:

	01.01.2024	31.12.2024
Dólar	4,8413	6,1923
CDI	11,15%	12,15%

	01.01.2025	31.12.2025
Dólar	6,1923	5,5024
CDI	12,15%	14,90%

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
Acumulado	**31.12.2025**	**31.12.2024**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
Outras receitas				
Créditos fiscais extemporâneos (1)	72.052	48.019	74.268	66.562
Indenizações, intermediações, venda imobilizado, demais receitas	38.635	88.659	9.335	28.878
Crédito Financeiro Lei 13.969 (2)	207.665	147.989	218.233	153.504
	318.352	**284.667**	**301.836**	**248.944**
Outras despesas				
Autos de infração tributária e Débitos extemporâneos (3)	(15.192)	(13.161)	(16.552)	(15.118)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras (4)	(55.855)	10.944	(53.459)	10.900
Indenizações e multas contratuais, perdas imobilizado, demais despesas (5)	(25.423)	(2.767)	(32.603)	(6.932)
Pesquisa e desenvolvimento	(73.725)	(45.922)	(91.895)	(77.303)
	(170.195)	**(50.906)**	**(194.509)**	**(88.453)**
Outras receitas e despesas líquidas	**148.157**	**233.761**	**107.327**	**160.491**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia realizou alguns lançamentos conforme abaixo:

(1) Reconhecimento de Ganho por Reversão de provisão (Créditos Nacionais)

O Resultado do Exercício foi beneficiado pelo reconhecimento de receita extemporânea no valor de R$ 81.581, proveniente da reversão de provisões anteriormente registradas na conta de Obrigações tributárias Nota Explicativa nº 21.

Este ganho está integralmente relacionado ao Mandado de Segurança, especificamente à discussão sobre o direito da Multi e da Giga se creditarem de Pis e Cofins sobre suas aquisições de insumos nacionais e locais na ZFM. Considerando a solidez da jurisprudência em favor do contribuinte, conforme Nota Explicativa nº 9. A Companhia determinou que não é mais provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação correspondente.

A reversão total do passivo (principal e juros) referente aos tributos nacionais foi de R$ 81.581 impactou positivamente a linha de Outras Receitas/Créditos Extemporâneos e o R$ 15.372 restantes, referentes aos juros e atualização da provisão revertida, resultaram em uma diminuição na Despesa Financeira (o que é uma contrapartida positiva no resultado.
A Companhia também realizou a baixa de R$ 10.070 de créditos de Pis e Cofins considerados não recuperáveis.

(2) O detalhamento deste benefício fiscal é reconhecido na Nota Explicativa nº 9 – Tributos a recuperar, na rubrica “Crédito Financeiro”.

(3) O auto de infração refere-se à saída de produtos sem o devido lançamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), caracterizando inobservância da classificação fiscal e/ou da alíquota do IPI – especificamente o imposto destacado a menor nas notas fiscais eletrônicas (NF-e) de venda de baterias. O valor total apurado é de R$ 4.884. Diante disso, a empresa MULTI optou por não impugnar a acusação fiscal e proceder à compensação da dívida por meio de crédito fiscal financeiro.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(4) Houve entrada de duas novas contingências tributárias referentes aos autos de infração recebidos no período findo em 30 de setembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025 os valores reconhecidos no resultado de ICMS R$ 17.913 e IPI R$ 44.239. O detalhamento dessas provisões está na Nota Explicativa nº 23, item (b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço (xi) e (xii).

(5) Em dezembro de 2025 houve a baixa da Blue no valor R$ 14.786, conforme Nota Explicativa nº 15 – Intangível. A

Movimentação da baixa da Blue:

Blue Baixa Intangível	
Software	**4.996**
Marcas e patentes	4.472
Carteira de Clientes	524
Outros intangíveis	**9.790**
Ágio aquisição de controlada	9.790
Total	**14.786**

29. Resultado por ação

O quadro a seguir apresentado, reconcilia o resultado apurado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 no cálculo do resultado por ação básico e diluído por não existir agente diluidores:

	Acumulado	
	31.12.2025	**31.12.2024**
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas	**121.899**	**(321.233)**
Quantidade de ações ordinárias	807.415.730	812.647.340
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em unidades)	**807.415.730**	**812.647.340**
Lucro (prejuízo) Básico e Diluído (em R$) por ação ordinária	**0,150974**	**(0,395292)**

30. Gestão de risco financeiro

30.1 Considerações gerais e políticas

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria da Companhia, que tem também a função de apresentar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia, para aprovação da Alta Administração e do Conselho de Administração da Companhia.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.
A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado, decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, mudanças nas taxas de juros e mudanças na legislação brasileira em todas as esferas e insolvência de clientes e fornecedores.

(b) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Abaixo a exposição da Companhia com instrumentos financeiros.

b.1) Obrigações expostas à variação cambial

Por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da estrutura do endividamento e sua exposição a variação cambial, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, contratos de swap, objetivando mitigar os riscos de eventuais perdas financeiras nos empréstimos e financiamentos (Vide Nota Explicativa n°19).

Com relação ao saldo a pagar, em dólares americanos, a fornecedores de matéria-prima internacionais, conforme descrito na Nota Explicativa n°18.

A Companhia detinha *Non Deliverable Forward (NDF)* com o nocional de USD 38.441 em 31 de dezembro de 2025 e USD 30.308 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, para fazer frente a esses contratos.

b.2) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de empréstimos e financiamentos, em moeda estrangeira

Capital de giro				Na contratação		Saldo em 31.12.2025	
Banco	Taxa contratação	Vencimento	Moeda	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais
Santander	3,8739	30/06/2027	USD	29.092	112.699	29.092	160.075
Citibank	5,0903	26/08/2027	USD	10.847	55.213	10.847	59.683
Citibank	5,2427	22/12/2025	USD	1.872	9.814	-	-
Banco do Brasil	5,1733	06/01/2026	USD	17.042	88.163	17.042	93.771
				58.853	**265.889**	**56.981**	**313.529**
					Custos de empréstimos a apropriar		(1.085)
					Total		**312.444**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Análise de sensibilidade de risco cambial

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou cinco cenários diferentes com variações de 10% e 30%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data base. Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data base da carteira em 31 de dezembro de 2025 e a cotação do dólar utilizado na projeção é de R$5,50 publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

	Controladora							
	Dólar em	Cenário provável	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I +10%	Cenário II +30%	Cenário III -10%	Cenário IV -30%
Fornecedores estrangeiros	5,5024	5,5000	(1.027.196)	443	(102.232)	(307.582)	103.117	308.467
			(1.027.196)	**443**	**(102.232)**	**(307.582)**	**103.117**	**308.467**

	Consolidado							
	Variação USD	Variação USD	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I -10%	Cenário II -30%	Cenário I 10%	Cenário II 30%
Fornecedores estrangeiros	5,5024	5,5000	(1.029.772)	444	(102.489)	(308.353)	103.376	309.241
			(1.029.772)	**444**	**(102.489)**	**(308.353)**	**103.376**	**309.241**

Os saldos de empréstimos de capital de giro de 2024, em moeda estrangeira, não foram incluídos na análise acima, pois a Companhia contratou, junto a instituições financeiras, operação de swap observando as mesmas datas, vencimentos e valores das referidas exposições passivas contratadas em moeda estrangeira, substituindo-o pela variação percentual do CDI aplicada em montante em reais.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Risco de taxa de juros

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade aos indexadores financeiros vinculados às aplicações e aos empréstimos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas no exercício de 31 de dezembro de 2025, foram definidos cinco cenários distintos para análise.

Foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% em relação ao cenário provável, correspondentes aos percentuais utilizados pela Companhia em suas práticas de gestão de riscos, a taxa de 12,25%, que tem como referência as expectativas de mercado para os principais indicadores financeiros relacionados aos direitos e obrigações avaliados, conforme publicadas no Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário, a Companhia calculou os efeitos estimados no resultado financeiro para um período de 12 meses, tomando como base os saldos do balanço em 31 de dezembro de 2025, sem considerar a incidência de tributos nem os fluxos de vencimentos programados de cada contrato. Os valores apurados estão demonstrados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

GRUPO MULTI S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise sensibilidade Exposição à taxa de Juros

	Saldo Contábil			
	Controladora	Consolidado	CDI projetado em 31.12.2025	Custo/Ganho Atual
Em moeda nacional				
Aplicações financeiras	528.825	617.507	**12,25%**	**101,05% CDI**
Capital de giro	(52.290)	(52.290)	**12,25%**	**110,99% CDI**
FINEP	(25.343)	(25.343)	**12,25%**	**33,65% CDI**
Em moeda estrangeira				
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(322.615)	(322.615)	**12,25%**	**111,06% CDI**
Total Exposição à taxa de juros	**128.577**	**217.259**		

	Cenário provável		
	Efeito no resultado		
	Controladora	Consolidado	Taxa
Em moeda nacional			
Aplicações financeiras	65.461	76.439	**12,38%**
Capital de giro	(7.109)	(7.109)	**13,60%**
FINEP	(1.045)	(1.045)	**4,12%**
Em moeda estrangeira			
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(43.891)	(43.891)	**13,60%**
Total Exposição à taxa de juros	**13.416**	**24.394**	

	Cenário (I) 10%		
	Efeito no resultado		
	Controladora	Consolidado	Taxa
Em moeda nacional			
Aplicações financeiras	74.374	86.847	**13,62%**
Capital de giro	(8.172)	(8.172)	**14,96%**
FINEP	(1.092)	(1.092)	**4,53%**
Em moeda estrangeira			
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(50.459)	(50.459)	**14,97%**
Total Exposição à taxa de juros	**14.651**	**27.124**	

	Cenário (II) 20%		
	Efeito no resultado		
Taxa	Controladora	Consolidado	Taxa
Em moeda nacional			
Aplicações financeiras	75.185	87.794	**14,85%**
Capital de giro	(8.269)	(8.269)	**16,32%**
FINEP	(1.097)	(1.097)	**4,95%**
Em moeda estrangeira			
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(51.057)	(51.057)	**16,33%**
Total Exposição à taxa de juros	**14.762**	**27.371**	

	Cenário (I) -10%		
	Efeito no resultado		
	Controladora	Consolidado	Taxa
Em moeda nacional			
Aplicações financeiras	72.754	84.955	**11,14%**
Capital de giro	(7.979)	(7.979)	**12,24%**
FINEP	(1.084)	(1.084)	**3,71%**
Em moeda estrangeira			
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(49.265)	(49.265)	**12,24%**
Total Exposição à taxa de juros	**14.426**	**26.627**	

	Cenário (II) -20%		
	Efeito no resultado		
	Controladora	Consolidado	Taxa
Em moeda nacional			
Aplicações financeiras	71.944	84.009	**9,90%**
Capital de giro	(7.882)	(7.882)	**10,88%**
FINEP	(1.079)	(1.079)	**3,30%**
Em moeda estrangeira			
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(48.668)	(48.668)	**10,88%**
Total Exposição à taxa de juros	**14.315**	**26.380**	

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme descrito na Nota Explicativa n°4 Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A seguir, demonstramos os valores do ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	**31.12.2024**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
Caixa e equivalente de caixa	532.944	607.474	656.538	744.553
Contas a receber	1.412.841	1.131.135	1.462.675	1.231.690
	1.945.785	**1.738.609**	**2.119.213**	**1.976.243**

A Companhia tem como política contratar seguro para proteger seus recebíveis, de acordo com o risco envolvido de cada venda.

(f) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas dos quocientes do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2025				
Controladora	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Saldo contabil**
Empréstimos e financiamentos	342.896	142.149	4.989	-	490.034
Fornecedores	1.305.808	-	-	-	1.305.808
Parcelamentos Fiscais	68.248	83.255	8.685	16	160.204
Partes relacionadas	3.487	-	-	-	3.487
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	-	-	-	19.273
Passivos de arrendamentos	40.768	-	-	-	40.768
Outras contas a pagar	58.316	-	-	-	58.316
Passivo de contrato com clientes	9.849	-	-	-	9.849
	1.848.645	**225.404**	**13.674**	**16**	**2.087.739**

	31.12.2025				
Consolidado	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Saldo contabil**
Empréstimos e financiamentos	342.896	142.149	4.989		490.034
Fornecedores	1.222.141	-	-	-	1.222.141
Parcelamentos Fiscais	68.248	83.255	8.685	17	160.205
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	-	-	-	19.273
Passivos de arrendamentos	44.230	-	-	-	44.230
Outras contas a pagar	61.431	-	-	-	61.431
Passivo de contrato com clientes	9.890	-	-	-	9.890
	1.768.109	**225.404**	**13.674**	**17**	**2.007.204**

	31.12.2024				
Controladora	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Saldo contabil**
Empréstimos e financiamentos	88.279	294.283	265.241	-	647.803
Fornecedores	1.513.879	-	-	-	1.513.879
Parcelamentos Fiscais	61.381	61.312	74.128	7.280	204.101
Partes relacionadas	18.858	-	-	-	18.858
Passivos de arrendamentos	12.077	-	-	-	12.077
Outras contas a pagar	36.279	-	-	-	36.279
Passivo de contrato com clientes	29.309	-	-	-	29.309
	1.760.062	**355.595**	**339.369**	**7.280**	**2.462.306**

	31.12.2024				
Consolidado	**Menos de um**	**Entre um e dois**	**Entre dois e**	**Mais de cinco**	**Saldo contabil**
Empréstimos e financiamentos	88.279	294.283	265.241	-	647.803
Fornecedores	1.116.083	-	-	-	1.116.083
Parcelamentos Fiscais	61.381	61.312	74.128	7.280	204.101
Passivos de arrendamentos	29.286	-	-	-	29.286
Outras contas a pagar	42.695	-	-	-	42.695
Passivo de contrato com clientes	30.296	-	-	-	30.296
	1.368.020	**355.595**	**339.369**	**7.280**	**2.070.264**

30.3 Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A seguir, os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	**31.12.2024**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
Empréstimos e financiamentos	490.034	647.803	490.034	647.803
Caixa e equivalente de caixa	(532.944)	(607.474)	(656.538)	(744.553)
(Caixa) dívida líquida	**(42.910)**	**40.329**	**(166.504)**	**(96.750)**
Patrimônio líquido	2.968.098	2.891.745	2.968.098	2.891.745
Índice de alavancagem financeira	**-1,4%**	**1,4%**	**-5,6%**	**-3,3%**

30.4 Instrumentos Financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e proteção.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelos acionistas e pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Empresa não realiza qualquer transação e aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas e aprovadas pela Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada.

Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelos acionistas e pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme as seguintes considerações gerais:

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- **Caixa e equivalentes de caixa**: são classificados como valor justo por meio de resultado ou custo amortizado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- **Contas a receber de clientes e outros créditos**: decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como contas a receber e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a perdas estimadas e ajustes a valor presente e abatimentos concedidos a clientes, quando aplicável;
- **Partes relacionadas**: decorrem de operações realizadas com as controladas da Companhia, sendo eliminadas no processo de consolidação. Os valores de mercado destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis;
- **Contratos de mútuo conversível em participação societária:** decorrem de contratos realizados entre o fundo de investimento Inova V, Inova XI e XV e *startups* de base tecnológica, onde há opção de conversão do mútuo em participação no capital dessas empresas. Esse instrumento financeiro é avaliado pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado;
- **Fornecedores e outras contas a pagar**: decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos**: Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 19;
- **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. A Companhia não possui derivativos designados como *hedge accounting* para nenhum dos exercícios apresentados nessas informações contábeis individuais e consolidadas.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

- **CA** – Custo amortizado;
- **VJR** – Valor justo por meio de resultado.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				
	31.12.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Classificação
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	532.944	532.944	607.474	607.474	**C.A**
Contas a receber de clientes	1.412.841	1.412.841	1.131.135	1.131.135	**C.A**
Partes Relacionadas	15.890	15.890	-	-	**C.A**
Instrumentos financeiros e derivativos	5.146	5.146	55.296	55.296	**VJR**
Outros ativos	23.797	23.797	20.802	20.802	**C.A**
	1.990.618	**1.990.618**	**1.814.707**	**1.814.707**	
Passivos					
Fornecedores	1.305.808	1.305.808	1.513.879	1.513.879	**C.A**
Empréstimos e financiamentos	490.034	491.327	647.803	646.100	**C.A**
Partes relacionadas	3.487	3.487	18.858	18.858	**C.A**
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	19.273	-	-	**VJR**
Passivos de arrendamento	40.768	40.768	12.077	12.077	**C.A**
Outros passivos circulantes	58.316	58.316	36.279	36.279	**C.A**
Passivo de contrato com clientes	9.849	9.849	29.309	29.309	**C.A**
	1.927.535	**1.928.828**	**2.258.205**	**2.256.502**	

	Consolidado				
	31.12.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Classificação
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	656.538	656.538	744.553	744.553	**C.A**
Contas a receber de clientes	1.462.675	1.462.675	1.231.690	1.231.690	**C.A**
Partes relacionadas (*)	48.199	48.199	29.500	29.500	**C.A**
Partes relacionadas (*)	34.224	34.224	-	-	**VJR**
Instrumentos financeiros derivativos	5.146	5.146	55.296	55.296	**VJR**
Outros ativos	74.642	74.642	31.523	31.523	**C.A**
	2.281.424	**2.281.424**	**2.092.562**	**2.092.562**	
Passivos					
Fornecedores	1.222.141	1.222.141	1.116.083	1.116.083	**C.A**
Empréstimos e financiamentos	490.034	491.327	647.803	646.100	**C.A**
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	19.273	-	-	**VJR**
Passivos de arrendamento	44.230	44.230	29.286	29.286	**C.A**
Outros passivos circulantes	61.431	61.431	42.695	42.695	**C.A**
Passivo de contrato com clientes	9.890	9.890	30.296	30.296	**C.A**
	1.846.999	**1.848.292**	**1.866.163**	**1.864.460**	

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou swaps para minimizar os efeitos cambiais dos contratos de "Empréstimos e financiamentos".

O efeito da mensuração ao valor justo destes instrumentos derivativos está contabilizado no resultado do exercício, no resultado financeiro.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de risco cambial

a) Swap: Contratado para proteger a Companhia da variação cambial dos contratos de empréstimos de capital de giro em moeda estrangeira. A ponta passiva do swap é indexada pelo CDI, enquanto a ponta ativa pela variação da moeda estrangeira.

				Valor justo em 31.12.2025			Valor justo em 31.12.2024		
Swap	Indexador	Vencto.	Nocional (USD)	Ponta Ativa (R$)	Ponta Passiva (R$)	Saldo (R$)	Ponta Ativa (R$)	Ponta Passiva (R$)	Saldo (R$)
Banco									
Citibank	Dólar - CDI	ago/2027	10.847	59.602	(58.381)	1.221	99.165	(86.982)	12.183
Citibank	Dólar - CDI	dez/2025	-	-	-	-	22.673	(19.669)	3.004
Bradesco	Dólar - CDI	fev/2025	-	-	-	-	15.385	(14.541)	844
(*) Santander	Dólar - CDI	jun/2027	29.092	162.183	(158.334)	3.849	263.650	(235.456)	28.194
Banco do Brasil	Dólar - CDI	mar/2025	-	-	-	-	21.583	(19.400)	2.183
Banco do Brasil	Dólar - CDI	jun/2026	17.042	93.773	(105.900)	(12.127)	106.090	(107.337)	(1.247)
Total			**56.981**	**315.558**	**(322.615)**	**(7.057)**	**528.546**	**(483.385)**	**45.161**

(*) O Swap acima contratado junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. para proteção do empréstimo de mesmo valor do nocional, tomado com o agente financiador Banco Santander (Brasil) S.A., Luxembourg Branch, possui um limitador de USD/BRL 7,50

b) NDF´s: A Companhia contratou esses derivativos para fazer frente ao montante de USD 38.441. Esse montante refere-se à exposição que possui junto aos fornecedores estrangeiros, cujo preço de venda do produto adquirido já está fixado em contrato (Vendas para o Governo, principalmente).

Em virtude da oscilação das moedas, e a taxa previamente fixada na NDF, há um valor de mercado a pagar de R$ 7.070 no período findo em 31 de dezembro de 2025.

				Nocional	MTM
Tipo	Contraparte	Moeda	Nocional	Reais - Taxa de 31/12/2025	31.12.2025
NDF	Fibra	USD	16.089	88.529	75
NDF	Citibank	USD	17.534	96.481	(4.812)
NDF	XP Investimentos	USD	4.818	26.512	(2.333)
Total USD			**38.441**	**211.522**	**(7.070)**

Saldos apresentados no balanço patrimonial em Instrumentos financeiros derivativos nos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros derivativos (NDF e SWAP), apresentados no balanço patrimonial, cujo objetivo de proteção está relacionado a fornecedores e empréstimos e financiamentos respectivamente, estão resumidos a seguir:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Valores a receber				
NDF	75	10.135	75	10.135
SWAP	5.071	45.161	5.071	45.161
	5.146	**55.296**	**5.146**	**55.296**
Valores a pagar				
NDF	(7.145)	-	(7.145)	-
SWAP	(12.128)	-	(12.128)	-
	(19.273)	**-**	**(19.273)**	**-**
Efeito líquido	**(14.127)**	**55.296**	**(14.127)**	**55.296**

Valor justo de instrumentos financeiros e não financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, exceto os derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1**: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2**: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3**: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo.

Atualmente todos os instrumentos financeiros e não financeiros da Companhia têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados e demonstrados abaixo seguindo a hierarquia do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2025

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	532.944	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(14.127)	-
Propriedades para investimentos	-	-	3.420
	-	**518.817**	**3.420**

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	656.538	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(14.127)	-
Mútuo conversível em participação societária	-	82.423	-
Propriedades para investimentos	-	-	3.420
	-	**724.834**	**3.420**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	607.474	-
Instrumento financeiro derivativo	-	55.296	-
Propriedades para investimentos	-	-	5.020
	-	**662.770**	**5.020**

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	744.553	-
Instrumento financeiro derivativo	-	55.296	-
Mútuo conversível em participáção societária	-	29.500	-
Propriedades para investimentos	-	-	5.020
	-	**829.349**	**5.020**

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações (inclusive instrumentos derivativos) atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

31. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Estes créditos/débitos fiscais se referem ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, além dos valores sobre prejuízos fiscais, os quais a Companhia espera realizar nos próximos 10 (dez) anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os montantes referentes a tributos diferidos ativos apresentado no balanço patrimonial assim como no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referem-se somente a saldo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas baixas de tributos diferidos para ajustar o benefício fiscal esperado à projeção futura de lucro tributável. A Companhia possui o montante de R$ 796.421 de ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa na Controladora e R$ 799.431 no Consolidado, gerados a partir da base de R$ 2.342.415 e R$ 2.351.267, respectivamente.

A realização do “Tributo diferido ativo” está pautada em projeções de lucros tributários futuros, cujas projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade do negócio nos próximos anos, tendo em vista o panorama econômico esperado pela Companhia durante a definição da sua estratégia de negócio.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido” é de 10 anos. Está fundamentada em estudo técnico de viabilidade da seguinte forma:

Controladora

Exercício	2025	2024
2028	3.511	-
2029	9.226	2.162
A partir de 2030	109.469	85.507
	122.206	**87.669**

Consolidado

Exercício	2025	2024
2025	-	39.214
2026	1.814	-
2027	984	5.948
2028	4.629	-
2029	10.246	2.162
A partir de 2030	108.062	85.507
	125.735	**132.831**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social corrente no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	**31.12.2024**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
Lucro (prejuízo) líquido antes dos imposto	121.349	(260.893)	142.717	(254.087)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Tributos pela alíquota vigente	**(41.259)**	**88.703**	**(48.524)**	**86.390**
Efeito fiscal das adiçoes e exclusões permanentes:				
Incentivos Fiscais - Crédito Financeiro	70.606	50.316	74.199	52.191
Incentivos Fiscais - Crédito Presumido	-	106.283	-	122.874
Resultado da participação em controladas	23.827	26.219	-	-
Prejuizos fiscais não constituidos	(21.835)	(331.861)	(32.673)	(323.626)
Lucro da Exploração	-	-	27.068	-
Compensação Prejuízo Fiscal	-	-	(9.660)	-
Outras diferenças permanentes	(3.468)	-	(3.918)	(72)
Outras diferenças temporárias	(27.321)	-	(27.310)	(4.903)
Imposto de renda e contribuição social	**550**	**(60.340)**	**(20.818)**	**(67.146)**
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(4.145)	46	(12.961)	(10.299)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	4.695	(60.386)	(7.857)	(56.847)
Taxa efetiva %	**-0,5%**	**-23,1%**	**14,6%**	**-26,4%**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, com vigências contratuais anuais.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, foram consideradas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face aos riscos existentes, para os quais não fazem parte do escopo dos trabalhos e conforto por parte dos auditores independentes.

A seguir as coberturas declaradas:

Riscos declarados	31.12.2025	31.12.2024	Vigência
Danos materiais	2.100.142	1.773.901	21/09/2025 à 21/09/2026
Lucros cessantes	250.000	250.000	21/09/2025 à 21/09/2026
Responsabilidade civil	50.000	50.000	28/06/2025 à 28/06/2026
Roubos e riscos diversos	1.403.374	1.219.381	07/10/2025 à 07/10/2026

Riscos de créditos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía seguro para cobertura para perda de créditos de clientes com cláusulas pré-estabelecidas visando diminuir quaisquer prejuízos por conta dessas perdas. Aproximadamente 58% do contas a receber da Companhia está segurado e as condições gerais da apólice foram consideradas pela Companhia como suficientes para a cobertura destes riscos.

33. Partes relacionadas

A tabela a seguir mostra as operações e saldos na controladora com partes relacionadas:

31.12.2025	Valores a receber			Valores a pagar		
	Clientes (a)	Outras contas (b)	Total	Fornecedores(c)	Outras contas(b)	Total
(1) BRC	-	1.737	1.737	213.089	362	213.451
(2) GIGA	-	14.072	14.072	40	1.430	1.470
(3) Loja	9.621	-	9.621	-	-	-
(4) Watts	15	81	96	-	-	-
(5) Global	-	-	-	-	1.695	1.695
	9.636	**15.890**	**25.526**	**213.129**	**3.487**	**216.616**

31.12.2024	Valores a receber		Valores a pagar		
	Clientes (a)	Total	Fornecedores(c)	Outras contas(b)	Total
(1) BRC	6.151	6.151	26.694	-	26.694
(2) GIGA	88.013	88.013	853.364	18.858	872.222
(3) Loja	10.015	10.015	-	-	-
(4) Watts	981	981	-	-	-
	105.160	**105.160**	**880.059**	**18.858**	**898.916**

GRUPO MULTI S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Receita(d)		Compras/Despesas(e)	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
(1) BRC	52.659	53.975	116.221	42.477
(2) GIGA	455.147	632.105	719.338	943.702
(3) Loja	-	367	-	-
(4) Watts	-	907	-	-
	507.806	**687.354**	**835.559**	**986.178**

	(f) Assistência Técnica	
	31.12.2025	31.12.2024
(1) BRC	7.554	2.622
(2) GIGA	42.091	74.171
	49.645	**76.793**

	Contratos de Mútuo				
Parte relacionada	31.12.2025	31.12.2024	Vencimento	Taxa após vencimento	Classificação
ISP	9.445	5.000	Alteração vencimento para 10.05.2028	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão	Custo amortizado
Ziyou	32.688	20.500	mar-26 e dez-27	100% DI + acrescida de 1% a.a.	Custo amortizado
Map	6.066	4.000	Vigência a partir de junho/2025 com caráter perpétuo até a liquidação das obrigações. Principal marco temporal: verificação de metas de receita em 2026 para fins de conversão societária.	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão	Custo amortizado
Cash IN	9.224	-	Prazos e vencimento originalmente estabelecido para 3 anos, o prazo foi prorrogado por meio do segundo termo aditivo para 19 de abril de 2028.	100% CDI + 6% apropriados pro rata die (base 252 dias úteis).	Valor justo
Intelipromo	25.000	-	O contrato estabelece um prazo regular de 60 meses a contar da Data do Aporte. A data de vencimento pode ser prorrogada por até 2 anos adicionais, por decisão exclusiva do	Remunerado pela variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de um spread de 2,5% ao ano.	Valor justo
	82.423	**29.500**			

Movimentação dos contratos de Mútuos

Saldo inicial	Classificação	31.12.2024	Inclusão	Juros	Desinvestimento	Saldo final 31.12.2025
ISP	Custo amortizado	5.000	-	4.445	-	9.445
Ziyou	Custo amortizado	20.500	11.122	10.066	(9.000)	32.688
Map	Custo amortizado	4.000	-	2.066	-	6.066
Cash IN	Valor justo	-	9.224	-	-	9.224
Intelipromo	Valor justo	-	25.000	-	-	25.000
		29.500	**45.346**	**16.577**	**(9.000)**	**82.423**

Juros sobre capital próprio

A controladora reconheceu no período findo em 31 de dezembro de 2025 juros sobre capital próprio a receber no montante de R$ 3.506, sendo a parcela de R$ 2.980 e R$ 526 de imposto de renda retido na fonte da sua controlada BRC.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores divulgados nas transações com partes relacionadas são compostos da seguinte forma:

a) Clientes: Valores a receber relacionados a vendas de produtos e matérias-primas, devoluções de clientes entre empresas do grupo, incluindo os efeitos do não reconhecimento de receita nos valores a receber, em virtude dos produtos ainda não entregues *(cut off).*

b) Outras Contas: Referem-se a despesas de uma das empresas pagas por outra parte relacionada.

c) Fornecedores: Compras de Produtos, mercadorias e matérias primas realizadas junto a outras empresas do grupo.

d) Receitas: Vendas realizadas pela Companhia para empresas do grupo.
e) Compras: Este item abrange todos os valores associados à aquisição de produtos, mercadorias e matérias-primas adquiridos pela Companhia, junto a empresa do grupo.

f) Assistência técnica: valores referentes a cobrança de percentual de assistência técnica por venda de componentes adquiridos pela controladora junto a suas controladas.

g) Mútuos conversíveis a receber mensurados a valor justo

A seguir, segue o detalhamento de cada um dos mútuos conversíveis em participações societárias detidos pelo Fundo Inova V, realizados em atendimento a Lei da informática (13.969/2019), conforme descrito nas Notas Explicativas n° 1 “Contexto Operacional” e nº 11” Fundos de Investimentos”:

g.1) ISP CredTech Tecnologia S.A. (“ISP CredTech”): A ISP CredTech é uma intermediadora de negócios, fundada em 2022, com o propósito de fomentar acesso a crédito para pequenas e médias empresas de telecomunicação.

Os serviços de antecipação de recebíveis e empréstimos via Fundo de investimento em direitos creditórios (“FIDC”) possibilitam a organização impactar positiva e ativamente a eficiência alocativa dos recursos disponíveis ao longo da cadeia que envolve o serviço de provimento de internet.

Em setembro de 2022, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 3,33% do capital social total e votante da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor a receber referente a este contrato, valorizado ao custo amortizado é de R$ 9.445.

O contrato do mútuo venceu em 10 de junho de 2025, porém houve prorrogação do vencimento para 36 meses, onde o mesmo se encerra em 10.05.2028.

g.2) Map Intelligence Inovação em tecnologia educacionais e assistivas Ltda (“Map”): com sede na Cidade de Manaus no Estado do Amazonas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Map é uma empresa de inovação tecnológica com forte atuação nos campos de tecnologias assistivas, automação industrial e aplicação de inteligência artificial.

Em fevereiro de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 30% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R$ 4.000, cujo aporte financeiro ocorreu da seguinte forma: (i) R$ 1.000 em 20 de janeiro de 2023; (ii) R$ 3.000 em 27 de fevereiro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor a receber referente a este contrato, valorizado ao custo amortizado é de R$ 6.066.

g.3) Ziyou Intermediação, Locação e Serviços S/A (“Ziyou”): com sede na Cidade de São Paulo – SP.

A ZiYou atua no modelo de negócio de Equipment as a Service, oferecendo venda e locação de equipamentos, como esteiras, bikes spinning, elípticos, remos, estações de musculação e outros, de forma totalmente on-line, sem burocracia e conectados a uma tecnologia própria.

Em março de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 18,7% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R$ 11.500, cujo aporte financeiro ocorreu em 9 de março de 2023.

Em dezembro de 2024, houve um aporte adicional ao primeiro contrato de mútuo no valor de R$ 9.000, agora com o percentual de 31,76%.

Em dezembro de 2025, a Ziyou realizou a quitação integral do aporte adicional de R$ 9.000. O contrato de mútuo conversível inicial, no valor de R$ 11.500, (firmado em março de 2023), permanece ativo e em vigor. As condições originais foram preservadas, mantendo a remuneração de 100% da Taxa DI + 1% ao ano. Em caso de conversão, este contrato garante ao fundo uma participação de 18,70% no capital social da companhia.

Esse valor quitado foi feito um novo aporte no fundo Inova XI, de R$10.065 em 15 de dezembro de 2025, totalizando a participação da Companhia em R$ 32.688.

Os saldos com partes relacionadas se referem a transações com condições específicas pactuadas entre as partes. Tanto os valores a pagar, como valores a receber, não sofrem atualização monetária.

Para uma compreensão detalhada das empresas da companhia, incluindo controladas e coligadas, tanto diretas quanto indiretas, consultar a Nota Explicativa de Contexto Operacional nº 2.4 e Investimentos nº 10.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **g.4) Cash In Intermediação e Agenciamento de Serviços S.A (Cash in):** Em 19 de abril de 2022, a Sociedade firmou um instrumento Particular de Mútuo Conversível com os fundos de investimento Inova VII e Inova IV (Investidores) e a empresa CASH IN. O valor total do aporte é de R$ 4.000, distribuídos da seguinte Inova VII R$ 3.000 e Inova IV R$ 1.000. Em 23 de setembro de 2022 foi feito um aporte adicional de R$ 2.500 ao contrato inicial da Inova VII firmado em 19 de abril de 2022. Em 27 de novembro de 2023, o investidor INOVA VII comprometeu-se a realizar um novo investimento de R$ 2.000 via mútuo conversível e com o prazo de vencimento em 19 de abril de 2028.
- **g.5) Intelipromo Tecnologia Ltda ("Intelipromo"):** Em 19 de dezembro de 2025, a Sociedade firmou um Instrumento Particular de Mútuo Conversível com o Inova XV Fundo de Investimento em Participações no valor do aporte total é de R$ 25.000. Os recursos estão destinados para o desenvolvimento das atividades de marketing, tecnologia, infraestrutura e capital de giro, conforme o plano de Negócios.

  O saldo devedor é remunerado pela variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de um spread de 2,5% ao ano, calculados pro rata die sobre o valor principal desde a data do aporte até o efetivo pagamento ou conversão.
  O contrato estabelece um prazo regular de 60 meses a contar da data do aporte. A data de vencimento pode ser prorrogada por até 2 anos adicionais, por decisão exclusiva do Investidor.

  Trata-se de um instrumento financeiro híbrido onde o Investidor detém a opção exclusiva de converter o saldo devedor (principal e juros) em participação societária na Sociedade. Caso exercida a conversão, o Investidor passará a deter 47,2% do capital social, mediante a emissão de ações preferenciais Classe A (PNA).

34. Remuneração diretores e executivos

A remuneração do pessoal-chave da administração corresponde a benefícios de curto prazo de R$ 4.283 no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 e (R$ 4.585 findo em 31 de dezembro de 2024).

35. Informações por segmento

A Companhia gerencia o desempenho operacional dos seus negócios baseada em informações por segmento. As informações por segmento do negócio são utilizadas pela Administração para tomar decisões sobre como alocar recursos, tomando como base o lucro bruto de cada segmento operacional. As atividades e resultados do negócio são acompanhados pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões sobre a melhor forma de alocação dos recursos em cada segmento.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Corporativo: este segmento opera com equipe de vendas dedicada, engloba Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM) para indústrias de eletroeletrônicos, soluções de Mobilidade incluindo o início da fabricação para a marca Royal Enfield, Equipamentos de Ginástica para Academias (Wellness e ZiYou) e Projetos de Fabricação (Hisense e Oppo).

Consumer Tech: este segmento reúne os produtos de tecnologia destinados ao varejo em geral. Com uma vasta gama de famílias de produtos, como por exemplo telas, áudio, computadores, eletroportáteis, drones e acessórios de informática, atende a diversas modalidades de varejo, incluindo grandes redes nacionais, varejistas regionais e canais online, como e-commerce próprio e marketplaces.

Consumer Especializado: neste segmento estão as operações de venda de produtos para mercados específicos, como lojas de artigos para bebês, pet shops, lojas de brinquedos e redes de farmácias. Este segmento se destaca por possuir equipes de vendas dedicadas e especializadas para atender as particularidades de cada um desses canais varejistas, consolidando assim a operação da companhia nesses mercados específicos.

	Consolidado			
	31.12.2025		31.12.2024	
Segmentos Operacionais	**Receita líquida**	**Lucro bruto**	**Receita líquida**	**Lucro bruto**
Consumer Tech	1.464.655	410.313	1.529.184	401.354
Corporativo	2.069.009	394.753	1.422.009	233.082
Consumer Especializado	390.098	165.478	437.305	151.844
Total	**3.923.762**	**970.544**	**3.388.498**	**786.280**

A seguir as informações dos ativos e passivos que são analisadas pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31.12.2025	
	Ativos	Passivos
Consumer Tech	546.704	327.534
Corporativo	736.414	686.965
Consumer Especializado	56.360	15.273
Total	**1.339.478**	**1.029.772**

	Consolidado	
	31.12.2024	
	Ativos	Passivos
Consumer Tech	628.240	371.299
Corporativo	735.003	615.248
Consumer Especializado	134.054	38.774
Total	**1.497.297**	**1.025.321**

36. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

O quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

GRUPO MULTI S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
Descrição	**Saldo em 31.12.2024**	**Movimento não caixa**	**Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento**	**Saldo em 31.12.2025**
Empréstimos e financiamentos	647.803	38.729	(196.498)	490.034
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	40.750	-	40.750
Passivos de arrendamento	12.077	40.637	(11.946)	40.768
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(4.800)	-	1.548
	666.228	**115.316**	**(208.444)**	**573.100**

Transações não-caixa sobre efeitos de incorporação de subsidiária	**Movimento não caixa**
Contas a Receber de clientes	184.127
Partes Relacionadas	999.052
Estoques	471.353
Tributos a recuperar	91.870
Despesas Antecipadas	5.330
Outros ativos não circulantes	3.740
Fundos de Investimento	162.201
Imobilizado	100.967
Intangível	4.339
Ativos de direito de uso	10.149
ATIVO	**2.033.128**
Empréstimos e financiamentos	33.322
Fornecedores	685.687
Obrigações trabalhistas e sociais	11.725
Obrigações tributárias	213.819
Partes Relacionadas	282.054
Passivos de Arrendamento	10.956
Outros passivos circulantes	5.318
Provisão para riscos processuais	886
PASSIVO	**3.276.895**
Baixa Investimentos	**789.361**

	Consolidado			
Descrição	**Saldo em 31.12.2024**	**Movimento não caixa**	**Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento**	**Saldo em 31.12.2025**
Empréstimos e financiamentos	647.803	8.247	(166.016)	490.034
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	40.750	-	40.750
Passivos de arrendamento	29.286	32.414	(17.470)	44.230
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(4.800)		1.548
	683.437	**76.611**	**(183.486)**	**576.562**

	Controladora			
Descrição	**Saldo em 31.12.2023**	**Movimento não caixa**	**Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento**	**Saldo em 31.12.2024**
Empréstimos e financiamentos	820.232	177.230	(349.659)	647.803
Passivos de arrendamento	37.274	(15.935)	(9.262)	12.077
Reservas de capital e ações em tesouraria	(366)	6.714	-	6.348
	857.140	**168.009**	**(358.921)**	**666.228**

	Consolidado			
Descrição	**Saldo em 31.12.2023**	**Movimento não caixa**	**Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento**	**Saldo em 31.12.2024**
Empréstimos e financiamentos	820.232	177.265	(349.694)	647.803
Passivos de arrendamento	50.612	(3.382)	(17.944)	29.286
Reservas de capital e ações em tesouraria	(366)	6.714	-	6.348
	870.478	**180.597**	**(367.638)**	**683.437**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

37. Eventos Subsequentes

Impactos do Conflito no Oriente Médio

A Companhia vem monitorando de perto a escalada das tensões no Oriente Médio, especificamente na região do Estreito de Ormuz. A instabilidade atual tem gerado impactos significativos na logística global, incluindo o redirecionamento de frotas para a rota do Cabo da Boa Esperança, o que resulta em aumento do *transit time* e dos custos operacionais (combustível e seguros). Embora as rotas principais da Companhia (notadamente China-Brasil) não transitem diretamente pela zona de conflito, o mercado global sofre efeitos sistêmicos.

A Companhia estima que o redirecionamento global de frotas possa gerar um acréscimo médio de 7 a 20 dias no *transit time* das importações. Até o momento, a Administração entende que as medidas tomadas (negociação de longo prazo com fornecedores estratégicos com preços fixos) são suficientes para mitigar o impacto na cadeia de suprimentos. No entanto, segue monitorando os efeitos da guerra em seu mercado de atuação para antecipar as ações para resguardar suas operações em caso necessário.

Gestão do Passivo e Alongamento

Em 26 de fevereiro de 2026, em linha com sua estratégia de otimização da estrutura de capital e fortalecimento do fluxo de caixa, a Companhia concluiu o alongamento de uma dívida no montante de U$ 10.667.000,00 (dez milhões, seiscentos e sessenta e sete mil dólares), da modalidade de Capital de Giro em moeda estrangeira. A operação consistiu na liquidação da obrigação anterior e na contratação de uma nova linha de crédito de longo prazo; a iniciativa visa adequar o perfil de liquidez da Companhia ao seu ciclo de geração de caixa de longo prazo.

As principais alterações nas condições financeiras estão detalhadas abaixo:

Características	Condições anteriores	Novas condições
Valor do Principal	US$ 10.666.666,68	US$ 10.667.000,00
Data de Vencimento	26 de agosto de 2027	26 de fevereiro de 2031
Duration	266 dias	986 dias
Custo Estimado	R$ / DI + 1,53% a.a.	R$ 105% DI (até 6ª parcela) - 66,7% do total Dólar 5,1% a.a. (7ª à 9ª parcela) - 33,3% do total

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Grupo Multi S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Multi S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Grupo Multi S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.
Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

1. Reconhecimento de receitas de vendas – Notas Explicativas nos 4.11 e 25

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia reconhece receitas de vendas por meio de distintos canais (vendas diretas ao consumidor em ambiente digital, plataformas de marketplace e contratos com entes governamentais), com alto volume de transações e diferentes termos comerciais. O reconhecimento das receitas requer julgamentos relevantes quanto à identificação das obrigações de performance, no momento do atendimento às citadas obrigações de performance e quanto à mensuração da contrapartida variável (quando aplicável).
Esse assunto foi considerado relevante e, portanto, um principal assunto de auditoria, devido à relevância das receitas de vendas registradas, assim como devido ao elevado volume de registros (pulverização) e integrações sistêmicas requeridas para o reconhecimento das receitas, quando do atendimento da obrigação de performance, considerando os respectivos termos comerciais mantidos junto aos clientes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:
• Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração da Companhia relacionados à identificação, processamento e registro das receitas de vendas;
• Confronto das informações contidas no relatório analítico de receitas, extraído do sistema de faturamento, com a receita reconhecida no sistema contábil, incluindo o cruzamento dessas informações com as obrigações acessórias (SPEED), com objetivo de avaliar sobre a razoabilidade da integridade e completude dos dados reportados;
• Realização de procedimentos analíticos de auditoria quanto à receita de vendas utilizando ferramenta automatizada (Audit Data Analytics (ADA));
• Realização de testes substantivos, em base amostral, das vendas abrangendo todo o exercício de 2025 e confirmação de sua adequação às condições comerciais contratadas, incluindo obrigações de performance e subsequente liquidação financeira, além da execução de procedimentos de confirmação externa de saldos com clientes para validar a existência dos valores registrados pela Companhia;
• Realização de testes de transações de vendas ocorridas imediatamente antes e após a data de encerramento do exercício, atentando para o seu adequado reconhecimento no exercício de competência; e
• Avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia relacionadas a esse assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para o reconhecimento, processamento e divulgação das receitas de vendas, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de

auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

A auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foi conduzida sobre a responsabilidade de outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, emitido em 26 de março de 2025, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Standards Accounting Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro,
e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,
mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar

a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante
nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo,
quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2026
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

1. Sobre o Comitê de Auditoria Estatutário: O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia ("CoAud") é um órgão estatutário de funcionamento permanente instituído em Maio/2021, dentro das melhores práticas de governança corporativa e nos termos da Lei no 6.404/1976 ("Lei das S.A."), dos regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), do Estatuto Social da Companhia e demais legislações aplicáveis. Durante o ano de 2025, houve alteração na composição dos membros do CoAud. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 24 de novembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia nomeou o Sr. Olavo Fortes Campos Rodrigues Junior para atuar como membro do CoAud, em substituição ao Sr. Marcos Edson Pinto Rodrigues, que renunciou ao seu cargo de membro do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia, com efeitos para 30 de novembro de 2025. Desde então, e até a data de emissão deste relatório, o CoAud é composto pelos seguintes membros: (i) Sr. Eder da Silva Grande (membro Coordenador do CoAud); (ii) Sr. Olavo Fortes Campos Rodrigues Junior (membro do CoAud); e (iii) Sr. Edward James Feder (membro do CoAud e membro (independente) do Conselho de Administração da Companhia). A competência, as funções, os deveres e as responsabilidades do CoAud estão previstas no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do CoAud. As avaliações do CoAud baseiam se nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e em suas próprias análises decorrentes de observação direta. A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. ("Grant Thornton") é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da Companhia, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e requisitos específicos da CVM. Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão
especial dos informes trimestrais ("ITRs") arquivados junto à CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. O CoAud é responsável pela contratação e aprovação do plano de auditoria interna, que na sua execução é acompanhado e orientado por equipe interna da Companhia. No mais, o CoAud desenvolve sua atuação de forma ampla e independente, observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia.

2. Temas Discutidos pelo CoAud: O CoAud reuniu-se 7 (sete) vezes durante o ano de 2025. Dentre as atividades realizadas pelo CoAud, cabe destacar os seguintes aspectos:
I. Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da Companhia, notadamente, mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das ITRs e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração;
II. Acompanhamento dos trabalhos de Auditoria Interna referente a mapeamento de fluxos e processos de trabalho; III. Acompanhamento de resultados das empresas investidas pela Companhia através de fundos de investimentos; IV. Acompanhamento e discussão sobre temas referentes à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Privacidade e Segurança da Informação, incluindo controles gerais de tecnologia da informação e privacidade, e gestão de acessos;
V. Acompanhamento do provisionamento de créditos de liquidação duvidosa;
VI. Acompanhamento de estrutura de planejamento tributário e conhecimento sobre as principais autuações contra a Companhia;
VII. Acompanhamento dos testes de obsolescência de estoques;
VIII. Acompanhamento do canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, emissores, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade do Compliance no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética; IX. Agendas individuais com Auditoria Interna para alinhamento e acompanhamento dos trabalhos/atividades;
X. Conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna; e XI. Acompanhamento do valor realizável líquido dos estoques e do aging de contas a receber.

3. Parecer do CoAud: Os membros do CoAud, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, bem como daquelas previstas no Regimento Interno do próprio CoAud, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes, do relatório anual da Administração e da proposta de destinação do resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela Grant Thornton, recomendam, por unanimidade, a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima citados.

São Paulo, 24 de março de 2026.
Eder da Silva Grande, Olavo Fortes Campos Rodrigues Junior, Edward James Feder.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM no 80/2022, os abaixo assinados, Diretores do Grupo Multi S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, no 1811 15o andar, Bairro Jardim América, CEP 01452-000, inscrita no CNPJ/ME sob o no 59.717.553/0001-02 (“Companhia”) declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras anuais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 25 de março de 2026.

André Poroger
Diretor Presidente

Eduardo Ferreira Belelas dos Santos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alex Ferreira de Melo
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM no 80/2022, os abaixo assinados, Diretores do Grupo Multi S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, no 1811 15o andar, Bairro Jardim América, CEP 01452-000, inscrita no CNPJ/ME sob o no 59.717.553/0001-02 (“Companhia”) declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações financeiras anuais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 25 de março de 2026.

André Poroger
Diretor Presidente

Eduardo Ferreira Belelas dos Santos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alex Ferreira de Melo
Diretor